

RELATÓRIO INTEGRADO





APRESENTAÇÃO DO

RELATÓRIO INTEGRADO 2024



O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) apresenta o Relatório Integrado do exercício de 2024, esse documento tem como propósito oferecer uma visão clara e abrangente dos resultados alcançados ao longo do ano de 2024, reforçando o compromisso institucional com a transparência, o diálogo social, a gestão eficiente dos recursos públicos e a busca contínua pela excelência na prestação de serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sua elaboração seguiu as diretrizes estabelecidas pela Lei das Estatais (Lei nº 13.303/16), pelo Decreto nº 8.945/16, pela Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e pela Decisão Normativa TCU nº 198/22. Além do cumprimento das obrigações legais, foram adotadas as orientações do International Integrated Reporting Council (IIRC), com foco na geração de valor não apenas por meio operações realizadas, mas também por meio das relações institucionais estabelecidas com os diversos públicos de interesse.

O GHC entende que o valor é construído em conjunto, estando intrinsecamente ligado aos recursos disponíveis internamente e ao ambiente no qual a instituição está inserida.

Para a elaboração deste relatório, foram mobilizadas as áreas assistenciais e de apoio administrativo, responsáveis pelo fornecimento das informações e dados que evidenciam os processos com impacto nos resultados de 2024. A Gerência de Governança, Riscos e Conformidade conduziu a organização e a consolidação dessas informações, que passaram pela revisão da Diretoria-Executiva, pela análise da Auditoria Interna e do Comitê de Auditoria, culminando na aprovação pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal. Esse processo reflete a aplicação do pensamento integrado e a conexão entre as informações apresentadas, assegurando coerência, transparência e alinhamento nas ações desenvolvidas.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



ADRIANO MASSUDA

Em nome do Conselho de Administração, apresento o Relatório Integrado do exercício de 2024 do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Este documento representa mais do que o cumprimento de uma obrigação legal, é a expressão do compromisso permanente da instituição com uma gestão pública responsável, transparente e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua elaboração reflete o esforço coletivo de trabalhadoras e trabalhadores na consolidação de uma governança participativa, inovadora e orientada para resultados, em que a valorização da escuta e da colaboração fortalece a qualidade da gestão e do cuidado em saúde.

A construção deste relatório foi conduzida de forma colaborativa, com a participação das gerências das unidades hospitalares, da atenção primária, da unidade de pronto atendimento e da Escola que compõem o GHC, resultando em um documento que sistematiza as principais ações de governança realizadas ao longo de 2024.

Esse processo evidencia nosso compromisso ético com a saúde pública, refletido na contínua qualificação da atenção primária e especializada, por meio de uma gestão transparente, participativa e comprometida com a valorização e o fortalecimento do SUS. De maneira responsiva, ao longo de 2024, buscamos consolidar uma gestão pautada pelo respeito ao controle social, aprimorando progressivamente a assistência prestada e assegurando o acesso integral, universal e gratuito à população que busca atendimento nas unidades do GHC, integralmente dedicadas ao SUS.

Neste contexto, o relatório apresenta as principais realizações da instituição, bem como os avanços obtidos e os desafios enfrentados ao longo do ano. Reconhecemos que o cenário atual da saúde pública exige respostas rápidas, integradas e inovadoras. Mesmo diante de um ano marcado por muitas adversidades, como a enchente que atingiu o estado do Rio Grande do Sul e que impactou o funcionamento da nossa Instituição, observamos um aumen-

to consistente na oferta de cuidados à população, desde o nível ambulatorial até o hospitalar, incluindo consultas, internações, procedimentos clínicos, cirúrgicos e diagnósticos. Esse resultado demonstra o esforço contínuo para atender com qualidade e ampliar o acesso aos serviços de saúde.

Ainda em 2024, o GHC ampliou sua atuação institucional com a entrega do Centro de Oncologia e Hematologia (COH), uma nova unidade ampla e moderna, que possibilita a realização de quimioterapia e radioterapia no mesmo local, em um contexto de assistência mais humanizada e integrada, com ambiente acolhedor para pacientes e seus familiares. Além disso, o GHC assumiu a gestão do Hospital Federal de Bonsucesso, localizado no município do Rio de Janeiro, estendendo sua expertise em gestão hospitalar pública e contribuindo para o fortalecimento do SUS e da assistência à população fluminense e carioca.

Nosso olhar para o futuro está direcionado à consolidação dos avanços alcançados e ao enfrentamento de desafios históricos, como a ampliação do acesso, a redução das filas e a promoção de uma saúde mais equitativa. Como instituição pública, nosso compromisso é não apenas cuidar, mas também liderar: promovendo melhorias contínuas, assegurando transparência e defendendo o direito universal à saúde.

Ao longo do ano, também aprofundamos diretrizes estratégicas voltadas à inovação, à valorização da diversidade e ao fortalecimento dos compromissos

sociais, ambientais, e de governança, que já integram a trajetória institucional.

Para impulsionar nosso crescimento e consolidar a posição do GHC no setor público de saúde, revisamos nosso direcionamento institucional por meio da reformulação do Planejamento Estratégico, com o objetivo de fortalecer a instituição como referência nacional. O processo de Planejamento Estratégico e Comunicativo do GHC contou com uma ampla participação das trabalhadoras e dos trabalhadores de todo o complexo de serviços, evidenciando a importância política da escuta ativa na definição dos objetivos e projetos estratégicos da instituição. Essa construção coletiva permitiu o desenvolvimento de metas orientadas para a ampliação do acesso da população a serviços de saúde seguros, humanizados e de excelência, contribuindo também para a qualificação do cuidado e o fortalecimento da governança institucional. Este plano está estruturado em quatro pilares fundamentais: Sociedade, Processos Internos, Sustentabilidade e Inovação & Crescimento.

Ao ingressarmos no terceiro ano de governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva é fundamental celebrarmos nossas conquistas sem perder de vista os desafios que ainda se impõem.

Em nome do Conselho de Administração, agradeço a todas e todos os profissionais, usuárias e usuários e parceiros institucionais pelo apoio, pela confiança e pela construção conjunta de um sistema de saúde público mais forte, justo e sustentável.



MENSAGEM DA

DIRETORIA EXECUTIVA

Apresentamos o Relatório Integrado 2024 do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), que traz um balanço das principais ações da gestão ao longo do ano.

Sem dúvidas, 2024 foi um ano desafiador para nossa instituição. Enfrentamos a tragédia climática que assolou o Rio Grande do Sul, com uma inundação devastadora. Diante desse cenário, nossas equipes de profissionais, em conjunto com a Força Nacional do SUS, atuaram incansavelmente no resgate, acolhimento e assistência à população, garantindo o atendimento às vítimas em diversas regiões da capital e do interior do Estado.

Também fomos chamados pela Presidência da República e pelo Ministério da Saúde para assumir a gestão do Hospital Federal de Bonsucesso, um dos mais importantes hospitais públicos do Rio de Janeiro. Em um prazo de 90 dias, conseguimos restabelecer seu pleno funcionamento, abrindo todos os 412 leitos e reativando a emergência, que estava fechada desde 2020.

Esses dois episódios reforçaram e fortaleceram a missão institucional do GHC de oferecer atenção em saúde 100% SUS, de forma integral e universal, aprofundando nosso compromisso com os três eixos centrais da gestão: Mais Acesso, Mais Qualidade e Mais Governança.

AVANÇOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

O Relatório Integrado 2024 detalha esses desafios e destaca também os avanços promovidos em áreas estratégicas da organização, como assistência, gestão de pessoas, inovação tecnológica e investimentos em infraestrutura para qualificar as unidades e os serviços prestados.

Avançamos na redução do tempo de espera para cirurgias eletivas, com cerca de 40 mil cirurgias realizadas entre 2023 e 2024. Esse esforço foi ampliado com a inclusão do Programa Mais Acesso a Especialistas, do Ministério da Saúde, que visa agilizar a marcação de consultas e exames, per-

mitindo diagnósticos mais rápidos e tratamento imediato. Ainda em 2024, o GHC iniciou a Oferta de Cuidados Integrados nas especialidades de Urologia e Mastologia, com previsão de incorporar novas especialidades ao longo de 2025.

Outro avanço significativo foi a inauguração do Centro de Oncologia e Hematologia, um marco para a assistência oncológica e hematológica no SUS no Rio Grande do Sul. Inaugurado pelo presidente Lula em agosto de 2024, o centro reforça nosso compromisso com um atendimento acessível e de excelência. Entre as inovações implementadas, destacamos a instalação de um acelerador linear, que permite tratamentos de radioterapia no próprio centro, reduzindo o tempo de espera e ampliando o número de atendimentos anuais.

Ainda na área de assistência, fortalecemos a regulação de leitos com o início de apoio à formação de um Núcleo Interno de Regulação (NIR) na UPA Moacyr Scliar, promovendo uma maior integração entre os núcleos reguladores das unidades hospitalares. Também inauguramos o Centro de Infusões no Hospital Criança Conceição, que oferece atendimento especializado para crianças com doenças raras, e implantamos um novo serviço de atendimento fisioterapêutico 24 horas por dia.

COMPROMISSO COM A HUMANIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

O GHC reafirmou seu compromisso com um sistema de saúde humanizado e acolhedor, ampliando iniciativas voltadas para o bem-estar dos pacientes, usuários e trabalhadores.

Criamos a Rede de Assistência Humanizada às Mulheres em Situação de Violência (RE-HUMAN), que não apenas acolhe mulheres vítimas de violência, mas também atua com uma rede de busca ativa entre nossas unidades para oferecer suporte, orientação e proteção. Trabalhamos em parceria com outras esferas públicas para combater a violência de gênero, contribuindo para a redução dos alarmantes índices de feminicídio.

Além disso, investimos na formação e qualificação humanizada dos nossos trabalhadores, promovendo cursos periódicos por meio da Escola GHC. Acreditamos que a formação técnica na área da saúde pública deve estar aliada a uma formação humanista, garantindo um atendimento mais empático e eficiente.

Fortalecemos nossa relação com a comunidade por meio da aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar, utilizados na alimentação de pacientes, familiares e trabalhadores. Reforçamos o controle social das nossas ações através da atuação dos Colegiados de Equipe e dos Conselhos Gestores. Também passamos a utilizar enxovais de algodão orgânico nos hospitais Conceição e Criança Conceição, adquiridos da Rede de Cooperativas da Economia Solidária, Justa Trama, demonstrando nosso compromisso com práticas sustentáveis e com o desenvolvimento local.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E MODERNIZAÇÃO

O ano de 2024 também foi marcado por importantes avanços tecnológicos. Implantamos a interoperabilidade dos prontuários, integrando os

dados ao e-SUS e transferindo a base de dados da Atenção Primária de Porto Alegre para uma nuvem exclusiva do GHC.

Adquirimos novos e modernos equipamentos para exames e diagnósticos e iniciamos a execução de mais de 80 obras de infraestrutura, promovendo reformas em todas as unidades hospitalares. Isso permitiu melhorar a ambiência dos quartos e leitos, garantindo mais conforto e qualidade para os pacientes.

Também avançamos na execução de quatro projetos vinculados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Essas iniciativas irão consolidar o Grupo Hospitalar Conceição como uma das mais modernas instituições de saúde 100% SUS do sul do Brasil.

EXPANSÃO DA EQUIPE E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Ampliamos nosso quadro de trabalhadores, atingindo uma equipe multiprofissional com mais de 12 mil profissionais. Essa incorporação foi acompanhada por um forte investimento na valorização dos trabalhadores, com foco na qualificação técnica e formação contínua, garantindo uma assistência de qualidade para os usuários.

Além disso, todos os nossos indicadores hospitalares e de assistência apresentaram avanços em 2024, reafirmando o compromisso desta gestão com a premissa de Mais Acesso, Mais Qualidade e Mais Governança.

Por fim, este relatório apresenta uma síntese das principais realizações do GHC ao longo de 2024. Convidamos todos a explorarem o documento na íntegra e conhecerem em detalhes os avanços e desafios que enfrentamos para fortalecer a saúde pública e garantir um atendimento de excelência à população.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Da esquerda para a direita:

João Constantino Pavani Motta

Diretor Administrativo e Financeiro

Gilberto Barichello

Diretor - Presidente

Quelen Tanize Alves da Silva

Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação

Luís Antônio Benvegnú

Diretor de Atenção à Saúde





SUMÁRIO

01

O **GHC**

13

02

NOSSA

GOVERNANÇA **57**

03

NOSSA

ESTRATÉGIA **87**

04

MAIS ACESSO

EQUALIDADE **93**

05

GERAÇÃO

DE VALOR **101**

06

INFORMACÕES

CONTÁBEIS **153**

MODELO DE NEGÓCIO



Orçamento do Governo Federal.



Mais de 12 mil trabalhadores de diversas categorias. Residentes médicos e multiprofissionais, voluntários, estagiários. Desenvolvimento, do ambiente ético, capacitações e treinamentos.



Pesquisas científicas; parcerias com universidades e centros de pesquisa; sistemas de informação e prontuário eletrônico; cultura de aprendizado e inovação.



Água, energia elétrica, material de consumo, gestão de resíduos, aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar.



Ações sociais, parcerias com instituições que desenvolvem ações sociais, participação ativa nos Conselhos de Saúde e em políticas públicas.



Equipamentos e instalações físicas, obras para melhoria.



**CAPITAL
FINANCEIRO**



**CAPITAL
INTELLECTUAL**



**CAPITAL
HUMANO**



**CAPITAL
NATURAL**



**CAPITAL
MANUFATURADO**

Missão

Oferecer atenção em saúde 100% SUS, integral e universal, promovendo ensino, pesquisa e inovação, gestão eficiente e participativa.

Atividades

Atendimento de média e alta complexidade;

Atenção primária à saúde;

Atendimento domiciliar;

Internação e Emergência;

Ensino e Pesquisa;

Laboratórios de análises clínicas e serviços de diagnóstico;

Formação Profissional

Atendimento 100% SUS.



Qualidade e segurança no atendimento aos pacientes; melhoria no bem-estar e engajamento dos trabalhadores; maior produtividade e eficiência nos serviços prestados.



Desevolvimento e implementação de novas tecnologias em saúde; protocolos de atendimento mais eficientes e seguros.



Eficiência energética e hídrica (redução do consumo); resíduos hospitalares tratados e descartados corretamente; fortalecimento da economia local, com incentivo a agricultura familiar.



Contribuição para a melhoria de qualidade de vida da sociedade e prevenção de agravos de doenças.



Atendimento eficiente e seguro aos pacientes; Maior capacidade de internação e realização de procedimentos.



MATERIALIDADE

O processo utilizado para determinar a materialidade do Relatório Integrado considerou os temas mais relevantes que têm potencial de afetar substancialmente a nossa capacidade de gerar valor em curto, médio e longo prazo. Como parte do processo de definição do conteúdo do Relatório Integrado, envolveremos o corpo gerencial das unidades hospitalares, atenção primária à saúde e unidade de pronto atendimento, bem como as áreas de apoio que compõem o GHC para a elaboração dos temas relevantes ocorridos em 2024 que tiveram impacto na geração de valor da instituição, todos alinhados às exigências legais dispostas na Instrução Normativa - TCU nº 84/20, na Decisão Normativa - TCU nº 198/22 e às estratégias definidas pela alta administração e segundo a expectativa das partes interessadas.



TEMA MATERIAL

CAPITAIS EXPOSTOS

	Conformidade	     
	Desenvolvimento do capital humano	   
	Ética	    
	Gestão de Riscos	     
	Governança	     
	Qualidade e segurança da assistência	    
	Satisfação dos clientes	    
	Segurança da informação	     
	Sustentabilidade ambiental	   
	Sustentabilidade financeira	     





GHC

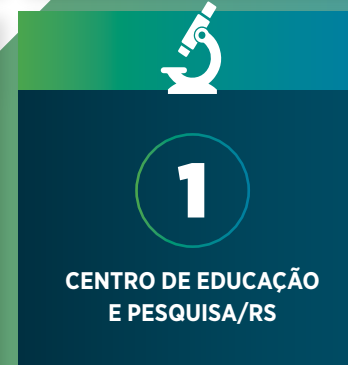
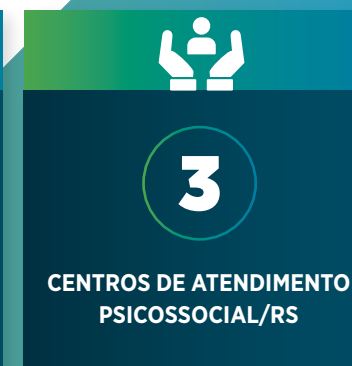
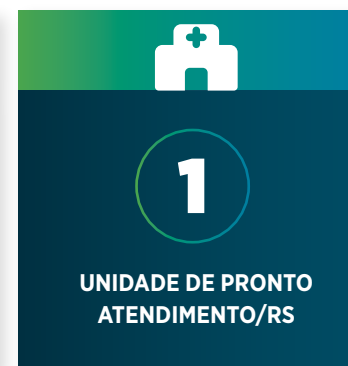
TEMAS MATERIAIS



QUEM SOMOS

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. é uma empresa pública e estatal dependente, vinculada ao Ministério da Saúde (MS). Reconhecido pela sociedade como Grupo Hospitalar Conceição (GHC), a instituição é composta por uma matriz e 23 filiais, atuando em conformidade com o termo de cooperação firmado com o Município de Porto Alegre e seguindo as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Saúde.

Em 2024, o GHC expandiu sua atuação com a incorporação de uma nova filial no Rio de Janeiro/RJ, o Hospital Federal de Bonsucesso. Essa unidade foi integrada ao grupo para operacionalizar o Termo de Execução Descentralizada (TED) assinado com o Ministério da Saúde, viabilizando a gestão e administração do hospital federal. Com essa ampliação, o GHC passou a oferecer assistência não apenas à população de Porto Alegre, região metropolitana e interior do Rio Grande do Sul, mas também aos cidadãos do Rio de Janeiro.



O GHC desempenha um papel fundamental na rede de saúde pública do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre, sendo responsável por 33% de todas as internações hospitalares, 18% dos procedimentos ambulatoriais e 29% das consultas médicas realizadas no município. Esses números evidenciam a relevância do GHC no atendimento à população, consolidando sua posição como um dos principais prestadores de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) na capital gaúcha. Além da assistência direta, o GHC também atua na formação de profissionais de saúde, pesquisa e inovação, contribuindo

significativamente para a melhoria da qualidade dos serviços médicos e hospitalares na região.

Ao longo de 2024, as unidades do GHC desempenharam um papel essencial na oferta de serviços hospitalares e ambulatoriais, garantindo acesso a atendimentos de média e alta complexidade, além de iniciativas voltadas à atenção primária à saúde. A seguir, apresentamos a parte da capacidade operacional do GHC em 2024, destacando sua relevância como uma das maiores redes hospitalares públicas do país.

12.037

Empregados Públicos ¹
GHC



1.910

Servidores Federais ²
HFB



86

Leitos de Retaguarda/
Emergência



265

Leitos de UTI



1.252

Leitos clínicos e
cirúrgicos



46

Salas de Bloco Cirúrgico

1. Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários;
2. Servidores efetivos estatutários ativos com vínculo funcional com Ministério da Saúde;

NOSSOS RESULTADOS ASSISTENCIAIS

PRODUÇÃO	2022	2023	2024	VARIAÇÃO % 24/22
Internações	52.562	56.480	60.340	15%
Consultas/ Atendimentos / Acompanhamentos ¹	1.700.319	1.782.938	1.895.322	11%
Procedimentos Cirúrgicos ²	58.514	67.874	69.825	19%
Atendimentos Ambulatoriais	4.099.890	4.769.536	4.767.738	16%
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.172.225	2.730.081	3.001.963	38%
Partos	6.233	6.650	6.407	3%
Procedimentos Clínicos ¹	151.538	167.699	524.455	246%

Fonte: Tabwin

1. Soma produção e-SUS da APS em 2024

2. Diminui partos cirúrgicos deste total que são apresentados no indicador partos

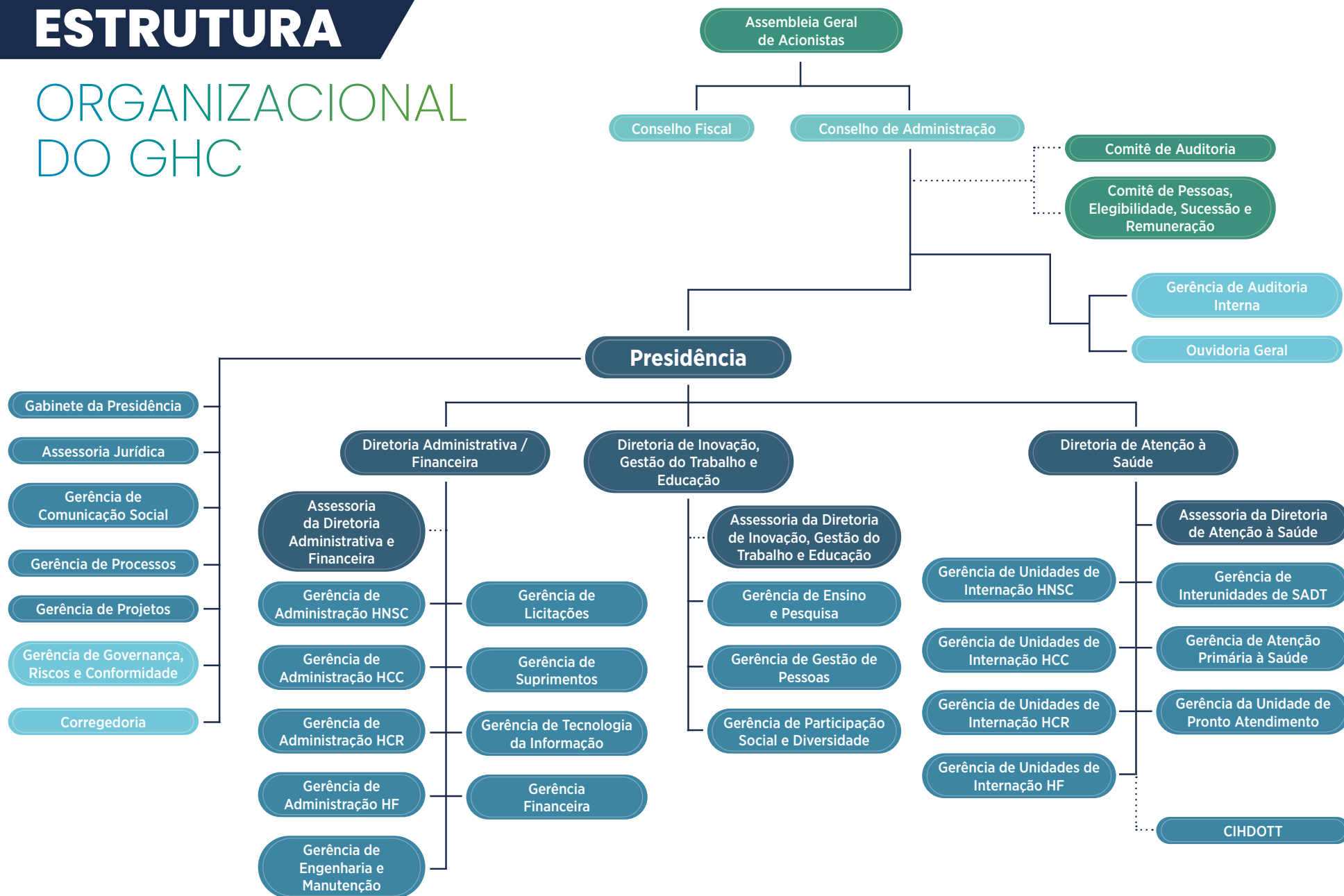
NOSSA

HISTÓRIA



ESTRUTURA

ORGANIZACIONAL DO GHC



HOSPITAL

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO – HNSC



 Av Francisco Trein, 596 - Cristo Redentor, Porto Alegre - RS
 (51) 3357-2000

Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.



O Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) é a maior unidade hospitalar do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e um dos mais importantes hospitais públicos do sul do Brasil. Localizado em Porto Alegre/RS, destaca-se pela alta capacidade assistencial e pela oferta exclusiva de serviços de saúde 100% SUS, garantindo atendimento integral e gratuito à população.

Como um hospital geral de grande porte, o HNSC atua em diversas especialidades médicas e cirúrgicas, sendo referência no atendimento de média e alta complexidade para Porto Alegre, região metropolitana e interior do Rio Grande do Sul. Sua estrutura oferece assistência integrada, abrangendo atendimento ambulatorial, emergência, internação clínica e cirúrgica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), centro cirúrgico, atenção domiciliar, entre outros serviços essenciais.

Com um modelo de assistência baseado na universalidade e equidade, o HNSC tem um impacto direto na qualidade de vida da população, proporcionando atendimento humanizado e eficiente a milhares de usuários que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS).



90.437 m²

Área construída



5.693

Empregados Públicos¹



16

Salas de Bloco Cirúrgico



59

Leitos de UTI



723

Leitos clínicos e cirúrgicos/Retaguarda/ Emergência/SR²

1. Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários lotados na unidade do HNSC e nas gerência de apoio.

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.

2 Os 94 leitos de internação do Centro de Oncologia e Hematologia - COH, estão incluídos no total de leitos do HNSC.

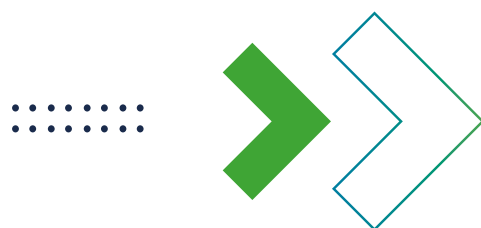
AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

O Ambulatório de Especialidades oferece atendimento em diversas áreas, incluindo especialidades médicas, nutrição, fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, serviço social e enfermagem. O agendamento das primeiras consultas é realizado por meio da Central de Marcação de Consultas Especializadas (CMCE) de Porto Alegre. Além disso, o ambulatório atende pacientes egressos de internações, provenientes da Emergência e das Unidades de Internação, garantindo a continuidade do cuidado. O serviço também está disponível aos trabalhadores do GHCH, reforçando o compromisso com a saúde e bem-estar dos profissionais da instituição.

>> **190.152** Pacientes Ativos Especialidades Médicas

PRIMEIRA REMOÇÃO DE TECIDOS MUSCULOESQUELÉTICOS PARA TRANSPLANTES

Em outubro, o Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) realizou, pela primeira vez, a remoção de tecidos musculoesqueléticos para transplante, marcando um avanço significativo na área de captação de órgãos e tecidos. A iniciativa foi viabilizada com a instalação do Banco de Tecidos Satélite, em parceria com o Banco de Tecidos Musculoesqueléticos de Passo Fundo.



PROJETO BIÓPSIA EM DIA

Em julho, a equipe da Urologia, em parceria com o Ambulatório, Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento (SADT) e o Bloco Cirúrgico, lançou o Projeto Biópsia em Dia. A iniciativa tem como objetivo agilizar o diagnóstico e o tratamento de câncer de bexiga. Por meio do projeto, os pacientes com suspeita de câncer de bexiga encaminhados ao Ambulatório do HNSC, realizam o exame e o diagnóstico no mesmo dia da primeira consulta. Após 15 dias, retornam para receber o diagnóstico com estadiamento, permitindo uma definição mais ágil da conduta terapêutica. Essa ação reduziu o tempo de espera para realização de biópsias e, conseqüentemente, para início de tratamento.



BLOCO CIRÚRGICO ABRE NOVAS SALAS DE CIRURGIA

Em setembro, foram abertas duas novas salas cirúrgicas, com o objetivo de ampliar e qualificar o atendimento ao usuário. As novas salas permitem a realização de qualquer procedimento cirúrgico, com anestesia local ou geral. Com a ampliação, o bloco passa a ter 16 salas de cirurgia, estimando a realização de 200 novos procedimentos por mês.



NOVA SALA DE ACOLHIMENTO

Localizado na entrada na instituição, o novo espaço é destinado a pacientes e familiares que estão aguardando consultas, exames, transporte, especialmente provenientes do interior. Tem capacidade para 36 pessoas, contando com cadeiras, três televisões, climatização e tomadas para carregar celular.

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)

A equipe em colaboração com os serviços de Otorrinolaringologia, Fonoaudiologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço do GHC, desenvolveu um projeto dedicado à reconstrução de parte do rosto e/ou pescoço de pacientes com câncer. A iniciativa, realizada em parceria com a Faculdade de Odontologia da UFRGS, tem como objetivo promover a reabilitação funcional e estética, facilitando a reinserção social dos pacientes.

O processo ocorre em três etapas principais:

1. Remoção do tumor – realizada pela equipe de Cirurgia de Cabeça e Pescoço.
2. Reabilitação odontológica – com a confecção de próteses bucomaxilofaciais, desenvolvidas pela equipe de Odontologia.
3. Reabilitação funcional – conduzida pela equipe de Fonoaudiologia, com foco na recuperação das funções fonatórias e de deglutição.



NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR)

O NIR é responsável pela interface com as Centrais de Regulação de Urgência e de Internação, bem como pela gestão dos leitos do HNSC. Entre suas atribuições, destaca-se:

- Regulação e gestão de leitos;
- Gestão de listas de espera eletivas;
- Análise de consultorias;
- Regulação para tratamento endovascular, interconsultas, pacientes oncológicos e linhas de cuidado;
- Participação no *Huddle* diário da Rede de Atenção às Urgências;
- Monitoramento de processos e indicadores.

Em 2024, intensificou-se a integração entre os NIRs dos hospitais do GHCH. Semanalmente, a equipe de gestão do NIR GHCH se reúne e analisa fluxos, resultados e necessidades de qualificação. Além disso, iniciou-se um processo de apoio à formação de um NIR na UPA Moacyr Scliar.

O NIR e a Coordenação de Enfermagem do HNSC implantaram uma equipe de transporte intra-hospitalar de pacientes, otimizando o tempo de permanência dos pacientes na Emergência e na Sala de Recuperação. Essa iniciativa também contribuiu para a reorganização dos leitos das unidades de internação, clínica e cirúrgica.



15.797

Solicitações de Interconsultas



21%

(em relação a 2023)



17.275

Consultorias



16%

(em relação a 2023)



PROFISSIONAIS DO HNSC ATUANDO NA FORÇA NACIONAL DO SUS

Foram mobilizados para integrar a Força Nacional do SUS, atuando na avaliação diagnóstica e no combate à epidemia de dengue no Território Indígena Guarita, abrangendo os municípios de Redentora e Tenente Portela, no Rio Grande do Sul. A equipe prestou assistência direta à população, reforçando o compromisso do GHCH com

a saúde pública e o atendimento em áreas de vulnerabilidade.

Já em maio de 2024, diante das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, os profissionais do HNSC tiveram um papel fundamental na logística e organização dos atendimentos nos hospitais de campanha montados nas regiões afetadas. Além disso, atuaram em abrigos e em abordagens de rua, prestando assistência médica e humanitária às populações desalojadas, fortalecendo a resposta emergencial do SUS em momentos de crise.



AUTOCUIDADO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA UTI

Com o objetivo de promover o bem-estar e a qualidade de vida dos profissionais de saúde da UTI, foi realizada a 2ª Semana Acolher, uma iniciativa dedicada ao cuidado e à valorização da equipe. A programação contou com apresentações culturais do Grupo Viver de Rir e do Coral Ida Paoline, além da oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como reiki, auriculoterapia, aromaterapia e barras de access.

Além dessas atividades, os profissionais da Saúde do Trabalhador conduziram ações voltadas ao autocuidado, incluindo automassagem, micropausas, exercícios compensatórios e outras práticas que contribuem para o alívio do estresse e a melhoria da saúde física e mental da equipe.

OFTALMOLOGIA

Em 2024, a Oftalmologia ampliou sua produção cirúrgica, com destaque para:



122,2%
Transplante de Córnea



22%
Aplicação de Injeção Intravítreo



9,8%
Cirurgia de Catarata



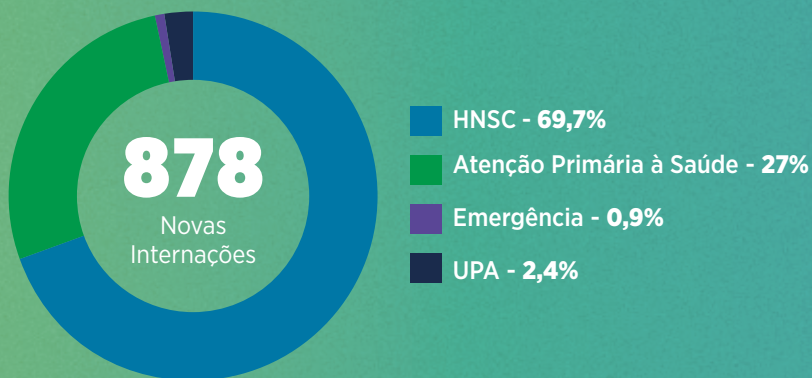
50,9%
Cirurgia para Estrabismo

PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR – PAD

O Programa de Atenção Domiciliar, implantado em 2004, completou 20 anos de existência no GHC.

de **2.400** pacientes atendidos em 2024

Em 2024 ocorreram **878 novas internações domiciliares** solicitadas pelas diversas áreas do HNSC:



O PAD é composto por sete Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMADs) e uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), reunindo profissionais das áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, farmácia e serviço social. O serviço desempenha um papel fundamental na desospitalização de pacientes, contribuindo para a redução de reinternações hospitalares e garantindo uma transição segura e eficiente do cuidado entre os diferentes níveis da rede de saúde. Além disso, o PAD se destaca por ser o primeiro serviço do Brasil a oferecer um programa de residência específico em atenção domiciliar, consolidando-se como uma referência nacional na área.

Em dezembro de 2024, o PAD e o Núcleo Interno de Regulação (NIR) iniciaram uma parceria em um projeto piloto na UPA Moacyr Scliar, realizando busca ativa de pacientes com critérios para atendimento domiciliar.

Cobertura de

59

Unidades de Atenção Primária

10.067

Visitas Domiciliares

População Estimada

478.124

habitantes

ESCRITÓRIO DE GESTÃO DE ALTAS (EGA)

O EGA é formado por uma equipe multidisciplinar que busca aprimorar a comunicação entre as equipes de saúde, identificar pendências para a desospitalização dos pacientes e otimizar a transição dos cuidados para demais níveis de atendimento. O EGA atua na identificação e resolução de pendências que possam impactar a desospitalização dos pacientes, otimizando o fluxo de altas hospitalares. Seu trabalho é fundamental para a qualidade da assistência, promovendo a redução do tempo de internação e aumentando o giro de leitos no Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC). Dessa forma, contribui para ampliar o acesso da população aos serviços hospitalares, garantindo que mais pacientes recebam atendimento de forma ágil e eficiente.



420

transferências para hospitais de menor complexidade

998

novos pacientes atendidos

1. Tratamento medicamentoso, problema social, pendência externa, transferências internas e orientação de fluxos.

CENTRO DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA – COH

Em agosto de 2024, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, inaugurou o novo Centro de Oncologia e Hematologia do GHC, um marco significativo na assistência oncológica e hematológica no Rio Grande do Sul.

O COH, localizado junto ao Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), conta com uma infraestrutura moderna de mais de 14 mil metros quadrados distribuídos em sete pavimentos. Essa iniciativa reforça o compromisso do GHC em oferecer atendimento de excelência e 100% acessível pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Com o novo prédio integrando diversos serviços destinados ao cuidado do paciente oncológico está sendo possível realizar um atendimento integrado e de alta qualidade, possibilitando diagnósticos mais rápidos e início imediato dos tratamentos, além de oferecer um espaço amplo para a convivência de pacientes e acompanhantes. O Centro consolida-se como referência no atendimento especializado na região.



Na solenidade, o Presidente Lula e a Ministra da Saúde, Nísia Trindade, descerraram a placa de inauguração do novo Centro de Oncologia e Hematologia do GHC.

A presença de tecnologias de ponta, como a instalação do acelerador linear, possibilita a realização de tratamentos de radioterapia no mesmo local, reduzindo o tempo de espera e otimizando o cuidado prestado aos pacientes. Esse avanço foi viabilizado por meio do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS (PER SUS), adquirido com os recursos do novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

Previsão de atendimento de radioterapia

de **700**
usuários por ano



94

Leitos de internação



45

poltronas para infusão de quimioterapia ambulatorial



22

consultórios



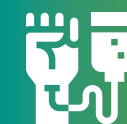
4

salas de procedimentos



14

novos leitos



70

previsão de
transplantes por ano

GHCH COMEMORA 50º TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

No auditório do Centro de Oncologia e Hematologia, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) realizou ato comemorativo pela marca de 50 transplantes de medula óssea. Durante o evento, que contou com a participação de gestores, trabalhadores e transplantados, foi destacada a importância des-

ses procedimentos terem sido realizados em um espaço 100% SUS. De acordo com o coordenador médico do centro, existem duas modalidades de transplante: o autólogo, já realizado no GHC há dois anos, e o alogênico. Com a inauguração do Centro de Oncologia e Hematologia, que disponibiliza 14 novos leitos, e o credenciamento obtido junto à Central de Transplantes do Estado/Ministério da Saúde, o hospital poderá realizar

também transplantes alogênicos, beneficiando pacientes com leucemias agudas que necessitam do procedimento com urgência.

A abertura do COH também permitirá a expansão da área de atendimento aos usuários do SUS que necessitam de **Transplante de Medula Óssea**. A nova estrutura contempla área com filtragem de ar, especialmente para permitir esses atendimentos.

TELECONSULTAS

O novo Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição (COH/GHC) passou a oferecer teleconsultas aos usuários do SUS, com o objetivo de reduzir as filas de espera e encurtar a distância entre médicos e pacientes. Além disso, essa modalidade permite a participação mais ativa dos familiares no acompanhamento do paciente. Por meio da teleconsulta, é possível realizar uma avaliação detalhada do paciente, identificar suas necessidades específicas e efetuar os encaminhamentos necessários de forma ágil.

Essa abordagem também facilita um acompanhamento mais eficaz dos pacientes em tra-

tamento quimioterápico, ajudando a prevenir complicações, otimizar o cuidado e reduzir a necessidade de internação hospitalar.

O Contato da Enfermagem Pós-químio ocorre após 48 horas da realização da quimioterapia, para avaliar o estado do paciente, se não teve reações por exemplo.



2.992 teleconsultas



1.361 Oncologia Clínica

342 Enfermagem Pós-químio

REFLEXOS POSITIVOS DO CENTRO DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA DO GHC

O GHC é uma referência no atendimento oncológico em Porto Alegre, sendo responsável por 48% de todos os tratamentos oncológicos realizados no município. A criação do Centro de Oncologia e Hematologia (COH) do GHC representou um avanço significativo na qualidade do atendimento e na eficiência assistencial para pacientes oncológicos. A partir de maio de 2024, o COH iniciou os atendimentos, que foram sendo ampliados ao longo do ano, con-

solidando-se como um importante polo de referência para o tratamento do câncer.

Um dos principais avanços foi a centralização do atendimento oncológico em um único local, permitindo melhor organização dos fluxos de trabalho, otimização de recursos e aprimoramento da assistência prestada. Essa reestruturação resultou em um aumento superior a 11% no número de atendimentos aos pacientes oncológicos, garantindo maior acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento especializado. Além disso, a transferência das consultas e internações oncológicas do Hospital Fêmina (HF) para o COH, realizada em maio de 2024, impactou positivamente na produção hospitalar.

Para 2025, a expectativa é que o GHC amplie ainda mais sua capacidade assistencial com a implementação do serviço de radioterapia no Centro de Oncologia e Hematologia. Com essa nova estrutura, a instituição está projetada para se tornar o maior prestador de tratamentos oncológicos na capital, fortalecendo sua atuação no diagnóstico precoce, no tratamento multidisciplinar e no suporte integral aos pacientes.



de **11%**
atendimentos
em **2024**



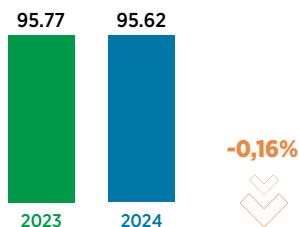
INDICADORES ASSISTENCIAIS

HNSC

MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR (dias)



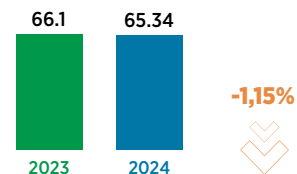
PERCENTUAL DE ACOMPANHANTES NO PARTO (%)



TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL (%)



PERCENTUAL DE CIRURGIAS ELETIVAS (%)



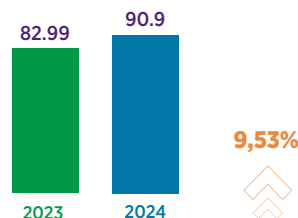
PERCENTUAL DE PACIENTES COM ALTA DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES/MÊS (%)



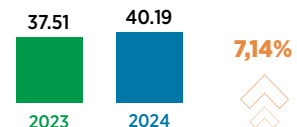
TAXA DENSIDADE DE INCIDÊNCIA INFECÇÃO CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA AO CATETER VENOSO CENTRAL EM UTI ADULTO (%)



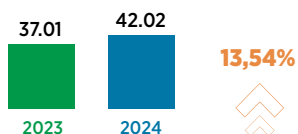
PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO DAS SALAS ELETIVAS DO BLOCO (%)



TAXA DE CESARIANAS (%)



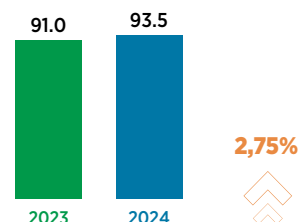
TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA O ATENDIMENTO MÉDICO APÓS CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA PACIENTE COM CLASSIFICAÇÃO AMARELA (minutos)



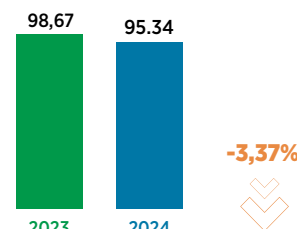
TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL NAS EMERGÊNCIAS 3,4 E 5 (%)



TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (%)



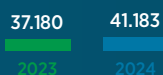
PROPORÇÃO DE PACIENTES COM IDENTIFICAÇÃO CORRETA (%)



INDICADORES DE PRODUÇÃO

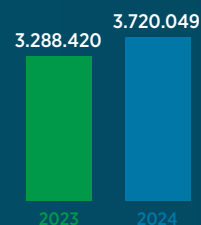
HNSC + HCC

INTERNAÇÕES ¹



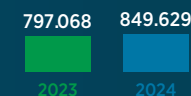
10,77%

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS ²



13,12%

CONSULTAS/ ATENDIMENTOS/ ACOMPANHAMENTOS



6,59%

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ³



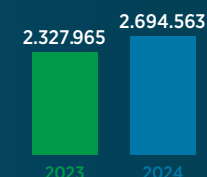
13,61%

PARTOS ⁴



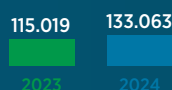
7,87%

PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA ⁵



15,75%

PROCEDIMENTOS CLÍNICOS ⁶



15,69%

1. Número internações efetuadas através da AIH.

2. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas/atendimentos/acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos e células e órteses, próteses e materiais especiais.

3. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação, incluindo partos cirúrgicos.

4. Total de partos, incluindo partos normais e cirúrgicos.

5. Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.

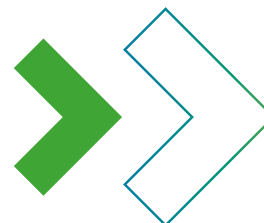
6. Total de procedimentos clínicos, incluindo partos normais e descontando consultas/atendimentos/acompanhamentos.

HOSPITAL

CRIANÇA CONCEIÇÃO – HCC



 Rua Alvares Cabral, nº 653 - Cristo Redentor, Porto Alegre - RS
 (51) 3357-2000



Horário de atendimento
ao público. Escaneie o
QR Code e navegue pelos
nossos serviços.



O Hospital Criança Conceição (HCC) é uma unidade hospitalar especializada no atendimento pediátrico 100% SUS, voltada a pacientes de zero a 14 anos. Como hospital geral, oferece assistência integral à criança e ao adolescente, contando com um setor de Emergência 24 horas, Ambulatório de Especialidades, Internação Hospitalar, UTI pediátrica e neonatal. Localizado em um prédio anexo ao Hospital Nossa Senhora da Conceição, sua estrutura permite o acompanhamento completo dos pacientes, desde o primeiro atendimento até os casos de alta complexidade, assegurando um cuidado contínuo, humanizado e de excelência.



10.724 m²

Área construída



1.138

Empregados Públicos¹



3

Salas de Bloco Cirúrgico



70

Leitos de UTI



125

Leitos clínicos e
cirúrgicos/Retaguarda/
Emergência/SR

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários lotados na unidade do HCC. Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS

Desde maio de 2024, o Hospital Criança Conceição (HCC) conta com o Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos (PGA), uma iniciativa conduzida por uma equipe multiprofissional composta por infectologistas pediátricos, enfermeira e farmacêutica clínica. O programa foi implementado para otimizar o uso de antimicrobianos e garantir um tratamento mais seguro e eficaz para os pacientes.

Dado que uma grande parcela das crianças internadas apresenta doenças infecciosas, o PGA traz benefícios significativos, como a redução da exposição a antibióticos inadequados, o diagnóstico mais preciso e um tratamento mais eficaz, resultando em menor tempo de internação e maior convivência da criança com sua família. Além do impacto direto no cuidado, o programa também contribui para a redução dos custos hospitalares.

O PGA fortalece a tomada de decisões sobre a antibioticoterapia por meio da aproximação entre os profissionais responsáveis pelo cuidado e as áreas de apoio, como laboratório e farmácia hospitalar. Além disso, fomenta um modelo de assistência integrada, promovendo discussões clínicas entre a equipe do PGA e as unidades assistenciais à beira do leito, garantindo um acompanhamento mais qualificado e individualizado para cada paciente.

800
Solicitações/mês

197
Discussões Clínicas
(rounds)

FISIOTERAPIA

O HCC passou a ter atendimento fisioterapêutico 24h por dia, possibilitando assim, maior assistência no período do inverno, em que aumenta a busca por atendimento por doenças respiratórias. Foram abertos 13 leitos de suporte ventilatório pulmonar com a presença da equipe de fisioterapia respiratória por 24h.

A ampliação de atendimento possibilitou implantar uma nova tecnologia de assistência ventilatória aos pacientes internados na Emergência e áreas clínicas, evitando que muitas crianças fossem transferidas para a UTI Pediátrica, assim como, permitiu uma alta hospitalar mais precoce. Além disso, contribuiu para uma melhor qualidade assistencial nas UTIs Pediátrica e Neonatal.

QUALIFICAÇÃO DA JORNADA DO PACIENTE

Com o objetivo de qualificar a jornada do paciente, facilitar o acesso, reduzir atrasos nas consultas ambulatoriais e proporcionar uma experiência mais acolhedora, o Hospital Criança Conceição (HCC) implantou uma nova sinalização no piso. Inspirada no jogo Tetris, a sinalização utiliza adesivos coloridos para guiar os pacientes e acompanhantes desde a entrada principal até a recepção secundária e o ambulatório.

Essa iniciativa não apenas tornou o percurso mais intuitivo e acessível, mas também promoveu um ambiente mais lúdico e acolhedor, alinhado à abordagem pediátrica.

Ao integrar elementos visuais infantis à sinalização, o HCC reforça seu compromisso com a humanização do atendimento em saúde, criando uma experiência mais leve e positiva para as crianças e suas famílias, ao mesmo tempo em que aprimora a organização e a fluidez no fluxo de atendimento.



- ✓ Implementado o uso do Cateter Nasal de Alto Fluxo (CNAF) na área de internação.
- ✓ Modernização da sala de triagem .
- ✓ Treinamentos de reciclagem.

- ✓ Criação de uma sala multisensorial para os pacientes com transtorno do espectro autista.





CENTRO DE INFUSÕES

Em outubro, o Hospital Criança Conceição inaugurou o Centro de Infusões, um espaço especialmente projetado para atender crianças com doenças raras que necessitam de medicações imunobiológicas. Este avanço reflete o compromisso do hospital em oferecer um atendimento especializado e humanizado, focado em melhorar a qualidade de vida dos pequenos pacientes.

As medicações imunobiológicas, utilizadas no tratamento, são compostas por vacinas ou anticorpos modificados que atuam de forma específica no sistema imunológico de cada paciente, proporcionando abordagens personalizadas para o manejo de diversas doenças raras.

O espaço foi cuidadosamente planejado para oferecer conforto e segurança às crianças e seus acompanhantes. Além de uma sala de espera acolhedora, o local conta com áreas reservadas para minimizar o risco de infecções e proporcionar maior privacidade.

A equipe multidisciplinar do Centro de Infusões está preparada para acompanhar os pacientes em sessões prolongadas de tratamento, que podem durar entre 8 e 12 horas. Este modelo de atendimento busca não apenas tratar a condição médica, mas também promover um ambiente de acolhimento e bem-estar para as crianças e suas famílias.



FLUXOS DE PACIENTES PCD

O Protocolo de Atendimento para pacientes com Deficiência (PcD), implantado em maio, busca priorizar o atendimento para esses usuários nas principais portas de entrada do hospital, seguindo a legislação vigente.

A identificação de paciente PcD é feita por meio do sistema eletrônico, com a inclusão de símbolos identificadores ao lado do nome do paciente (ex: quebra-cabeça para paciente autista), colocando esse paciente prioritário na lista de atendimento.

O HCC implementou os seguintes novos fluxos de Atendimento à Pessoa (PcD), na:

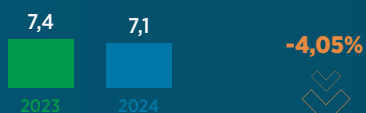
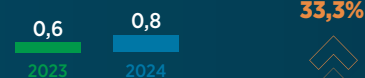
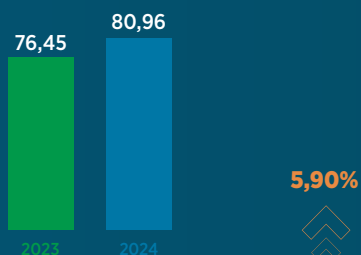
- Emergência;
- Ambulatório Cirúrgico;
- Ambulatório Onco Hemato;
- Ambulatório Especialidades; e
- Atendimento à Pessoa com Deficiência (PcD) que será submetida à Cirurgia.

Neste projeto de acessibilidade, também foi implementado um espaço multissensorial em uma das salas do ambulatório, visando acolher as crianças PcD que necessitam de ambiente tranquilizador durante a espera para atendimento na emergência ou nos ambulatórios. Neste local, foi realizada adaptação de iluminação, com possibilidade de variação para luz quente e melhora da ambiência. Também foi implementada sinalização própria para assentos preferenciais na emergência e ambulatórios.

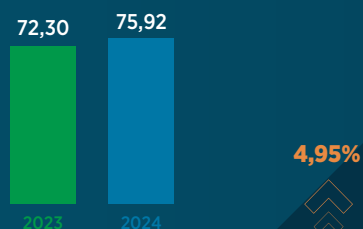


INDICADORES ASSISTENCIAIS

HCC

MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR
(dias)TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR UTI
NEONATAL (por mil)TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL
(%)PROPORÇÃO DE PACIENTES COM
IDENTIFICAÇÃO CORRETA (%)

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (%)



Fonte: GHC Sistemas

HOSPITAL

CRISTO REDENTOR – HCR



 Rua Domingos Rubbo, 20
Cristo Redentor, Porto Alegre - RS
 (51) 3357-4110

Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.



O Hospital Cristo Redentor (HCR) oferece atendimento 100% SUS, com foco principal na assistência ao trauma maior (politraumatizado) e trauma agudo, relacionado a acidentes de trânsito, acidentes domésticos, quedas, queimaduras e agressões. É Centro de Referência em Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia, Neurocirurgia e Queimados, prestando atendimento especializado para o município de Porto Alegre e o Estado do Rio Grande do Sul. Possui atendimento de emergência 24 horas, ambulatório especializado em Acupuntura e Fisiatria, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Clínica Médica, Microcirurgia, Neurocirurgia, Queimados e Traumato-Ortopedia. Conta também com o serviço de Reabilitação Física para a recuperação da mobilidade dos pacientes.

Considerando que aproximadamente 95% dos pacientes que internam necessitam de procedimento cirúrgico, as ações para a otimização do bloco cirúrgico foram intensificadas em 2024 para a ampliação do acesso aos usuários, visando aumento da produção cirúrgica, qualificação dos processos de trabalho e da equipe profissional. As principais cirurgias realizadas foram de situações de trauma (traumas graves, fraturas e queimaduras) e agravos neurocirúrgicos, e, nas cirurgias eletivas, foram prótese de quadril e de joelho, herniorrafias e plásticas reparadoras.



19.910 m²

Área construída



1.662

Empregados Públicos¹



9

Salas de Bloco Cirúrgico



29

Leitos de UTI



208

Leitos clínicos e cirúrgicos/Retaguarda/Emergência/SR

¹ Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHG - Empregados efetivos e temporários lotados na unidade do HCR. Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.

SALA ELZA SOARES E A REDE DE ASSISTÊNCIA HUMANIZADA ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA (RE-HUMAM GHC)

A Re-Humam - Rede GHC de Assistência Humanizada às Mulheres em situação de violência - tem como objetivos:

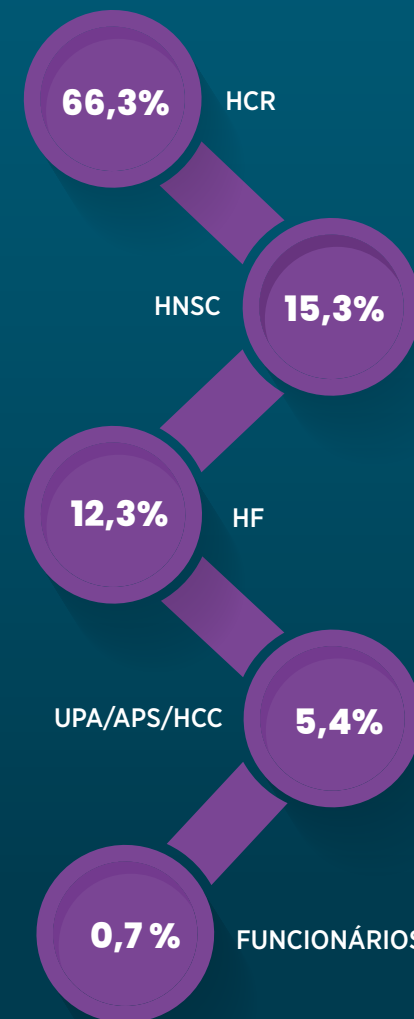
- Oferecer à mulher acolhimento, orientação e suporte, oportunizando caminhos possíveis para o rompimento do ciclo de violências;
- Promover educação continuada dos trabalhadores do grupo, buscando a reflexão sobre o tema para um atendimento humanizado às mulheres que acessam o GHC;
- Humanizar o atendimento voltado às mulheres em situação de violência;
- Qualificar as notificações de violência.

Criado em março de 2024, tem como sede a sala Elza Soares, localizada no Hospital Cristo Redentor. A equipe é composta por duas assistentes sociais e duas psicólogas para atender e articular as ações de assistência e acompanhamento com as outras unidades do GHC e a rede de assistência municipal e estadual.

Diferente de outros serviços oferecidos no Brasil, o Re-Humam, além de receber o encaminhamento de outros profissionais, realiza busca ativa onde as profissionais do serviço identificam pelo sistema GHC as vítimas de violência que buscaram atendimento de saúde em qualquer porta de entrada do GHC com relato ou suspeita de violência.



Em 2024, 724 mulheres foram identificadas em situação de violência nas portas de entradas do GHC, conforme abaixo:



Fonte: Gerência de Internação HCR.

HOSPITAL CRISTO REDENTOR REALIZA INAUGURAÇÃO DE FARMÁCIA SATÉLITE

Em agosto foi inaugurada a Farmácia Satélite da Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Cristo Redentor (UTI/HCR). A unidade visa buscar o aprimoramento da dispensação de medicamentos e materiais médicos.

Além da estimativa de redução de 15% nos custos, com a implementação de controles adequados de estoque, é possível aplicar conhecimento de logística associado ao atendimento especializado conforme a necessidade do paciente crítico.



CONSCIENTIZAÇÃO PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Em alusão ao Setembro Verde, período dedicado à conscientização sobre a doação de órgãos, a equipe da Emergência do Hospital Cristo Redentor promoveu uma semana de atividades – de 16 a 20 de setembro – com o objetivo de estimular a discussão sobre morte encefálica e cuidados assistenciais aos pacientes potenciais doadores.

As atividades tiveram um caráter educativo voltado à equipe assistencial, mas também serviram para esclarecer o tema da doação de órgãos e incentivar a reflexão sobre o papel de cada profissional como cidadão nesse processo.

Foram momentos significativos para toda a equipe, que contou com a participação de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, vigias, recepcionistas e assistentes sociais. As ações culminaram em um evento de sensibilização, com a presença de representantes da gerência de internação, da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) e da equipe da Emergência.

Os gestores do serviço enfatizaram a importância dessas iniciativas para a qualificação da assistência, destacando que a agilidade no diagnóstico da morte encefálica, a sensibilização e a educação continuada da equipe multiprofissional sobre a cultura da doação são metas essenciais dentro do planejamento institucional para 2025.

PROJETO OPERAÇÃO FÊMUR PROXIMAL

Entre os projetos de melhoria no HCR, destaca-se a Operação Fêmur Proximal 70+, uma iniciativa desenvolvida de forma colaborativa entre diversas equipes assistenciais e gerenciais do HCR. O objetivo é otimizar os processos para para viabilizar a cirurgia de correção de fratura de fêmur proximal em idosos com mais de 70 anos, em até 48h da internação.

Essa ação impacta no tempo de hospitalização, na taxa de complicações intra-hospitalares e na melhoria da sobrevida dos pacientes, preservando sua funcionalidade e qualidade de vida.



Os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Sul podem ter acesso a um novo dispositivo para diagnóstico e prevenção de casos relacionados à hipertensão intracraniana. O equipamento está sendo utilizado no Hospital Cristo Redentor, sendo único no Estado a oferecer a tecnologia pelo SUS. O aparelho em questão utiliza inteligência artificial para medir a pressão no cérebro e identificar o risco de hipertensão intracraniana, que pode ocorrer em diversas doenças como traumatismo, sangramento e isquemia grave cerebral, inclusive na chamada demência reversível.



HCR DISPONIBILIZA EQUIPAMENTO PARA MONITORAR O RISCO DE HIPERTENSÃO INTRACRANIANA



A ferramenta funciona por meio de uma tiara que fica ao redor da cabeça do paciente, funcionando sem a necessidade de conexões por fios. Conectada por bluetooth, a ferramenta detecta o pulso cerebral. O aparelho recebe o sinal e, quando a pressão está aumentada dentro da cabeça, o equipamento consegue interpretar valores, que podem ser utilizados como guia para um diagnóstico mais concreto.

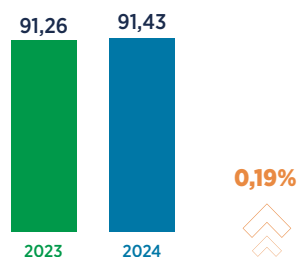
INDICADORES ASSISTENCIAIS

HCR

MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR (dias)



PROPORÇÃO DE PACIENTES COM IDENTIFICAÇÃO CORRETA (%)



TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA O ATENDIMENTO MÉDICO APÓS CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA PACIENTE COM CLASSIFICAÇÃO AMARELA (minutos)



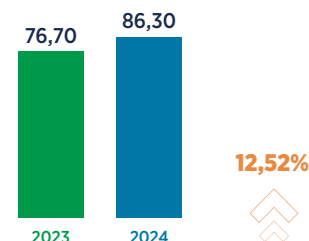
PERCENTUAL DE CIRURGIAS ELETIVAS (%)



TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL (%)



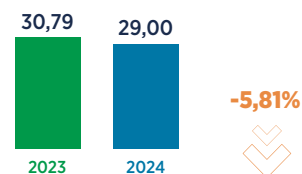
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (%)



TAXA DENSIDADE DE INCIDÊNCIA INFECÇÃO CORRENTE SANGÜÍNEA ASSOCIADA AO CATETER VENOSO CENTRAL UTI ADULTO (%)



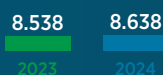
TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA O ATENDIMENTO MÉDICO APÓS CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA PACIENTE COM CLASSIFICAÇÃO VERDE (minutos)



INDICADORES DE PRODUÇÃO

HCR

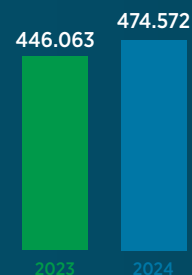
INTERNAÇÕES ¹



1,17%



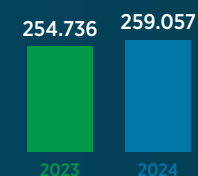
ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS ²



6,39%



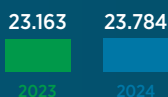
CONSULTAS/ ATENDIMENTOS/ ACOMPANHAMENTOS



1,70%



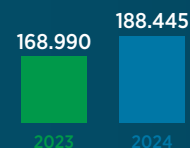
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ³



2,68%



PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA ⁴



11,51%



PROCEDIMENTOS CLÍNICOS ⁵



54,53%



1. Número internações efetuadas através da AIH.

2. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas/atendimentos/acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos, transplantes de órgãos, tecidos e células e órteses, próteses e materiais especiais.

3. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação.

4. Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.

5. Total de procedimentos clínicos, descontando consultas/atendimentos/acompanhamentos.

Fonte: TABWIN/DATASUS

HOSPITAL

FÊMINA – HF



 Av. Mostardeiro, 17 - Rio Branco, Porto Alegre - RS
 (51) 3314-5200

Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.



O Hospital Fêmina (HF) é referência na assistência integral à saúde da mulher, atendendo 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS) às pacientes de Porto Alegre, da Região Metropolitana e de todo o Estado do Rio Grande do Sul. Sua atuação abrange diversas especialidades em Ginecologia e Obstetrícia, oferecendo atendimento de excelência em diferentes níveis de complexidade.

O HF é um centro de referência para gestação de alto risco, medicina fetal, unidade de reprodução humana, oncologia do trato genital inferior e mastologia, além de contar com um Banco de Leite Humano e serviços especializados para mulheres vítimas de violência e aborto previsto em lei. O hospital também possui um Hospital Dia em Infectologia, ampliando sua capacidade de atendimento especializado.

Dispõe da maior emergência 24 horas em ginecologia e obstetrícia da região, além de ambulatorios especializados em ginecologia geral, ginecologia endoscópica, uroginecologia, planejamento familiar, proctologia, urologia, cirurgia vascular, cirurgia geral e cirurgia plástica.

O HF também se destaca na formação de profissionais, oferecendo residência médica em ginecologia e obstetrícia, medicina fetal, endoscopia ginecológica, mastologia e reprodução humana, além de cursos de pós-graduação (Fellow) em uroginecologia.



12.273 m²

Área construída



1.069

Empregados Públicos¹



5

Salas de Bloco Cirúrgico



49

Leitos de UTI



114

Leitos clínicos e cirúrgicos/Retaguarda/Emergência/SR

1. Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários lotados na unidade do HF. Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.



HF E ONCOFRIENDS PROMOVEM CUIDADO INTEGRAL E RESTAURAÇÃO DA AUTOESTIMA EM MULHERES MASTECTOMIZADAS

Com o objetivo de oferecer um cuidado integral às pacientes mastectomizadas, o HF firmou um convênio com a ONG Oncofriends, que apoia mulheres em tratamento ou que já enfrentaram o câncer de mama, e com o estúdio de tatuagem Edu Tattoo.

Essa parceria possibilita que mulheres que precisaram remover cirurgicamente toda a mama durante o tratamento do câncer tenham acesso gratuito à pigmentação realista 3D do mamilo ou aréola.

INAUGURAÇÃO DO NOVO ESPAÇO DO CARTÓRIO

A inauguração do novo espaço do Cartório no hospital trouxe avanços significativos no número de recém-nascidos que recebem o registro de nascimento ainda durante a internação. A mudança teve um impacto significativo no número de recém nascidos que saem do hospital com certidão de nascimento. Em 2023 o número de registros realizados no cartório do HF não chegava a 40% do número de nascimentos. Após a mudança de local, o número de registros passou a atingir entre 67 e 86% dos nascimentos.

A localização estratégica do novo espaço, próximo à maternidade, facilitou o deslocamento dos responsáveis pelo registro, ampliando o acesso e promovendo um atendimento mais humanizado.



Além disso, a iniciativa contribui diretamente para a redução da subnotificação de nascimentos, garantindo que mais crianças saiam do hospital com sua documentação regularizada.

GRUPO DE GESTANTES

Em setembro iniciou-se o grupo de gestantes do HF, o qual é formado por uma equipe multidisciplinar que se reúne a cada 15 dias com as gestantes de alto risco atendidas na unidade para orientá-las e trocar experiências sobre a gestação.

OUTUBRO ROSA



No mês da conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, além de realizar sua tradicional decoração com rosas tricotadas, o HF realizou um dia de mutirão de cirurgias da mastologia e dois dias de mutirão de mamografias. Também promoveu as palestras “Prevenção do câncer de mama” e “A gestação e o câncer de mama” e houve apresentação de corais no saguão do hospital.

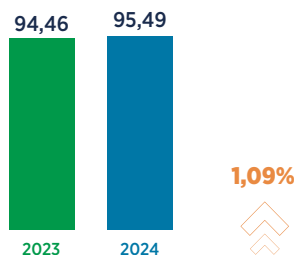
INDICADORES ASSISTENCIAIS

HF

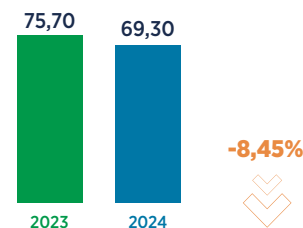
MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR (dias)



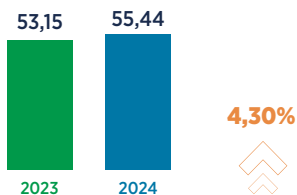
PERCENTUAL DE ACOMPANHANTES NO PARTO (%)



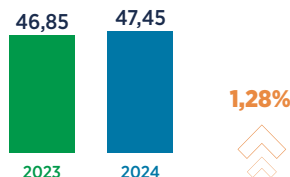
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (%)



PERCENTUAL DE CIRURGIAS ELETIVAS (%)



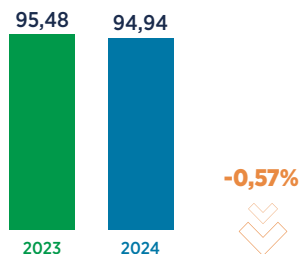
TAXA DE CESARIANAS (%)



TAXA DENSIDADE DE INCIDÊNCIA INFECÇÃO CORRENTE SANGÜÍNEA ASSOCIADA AO CATETER VENOSO CENTRAL UTI ADULTO (%)



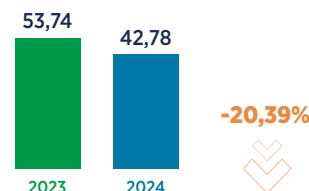
PROPORÇÃO DE PACIENTES COM IDENTIFICAÇÃO CORRETA (%)



TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL (%)



TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA O ATENDIMENTO MÉDICO APÓS CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA PACIENTE COM CLASSIFICAÇÃO VERDE (minutos)



Em 2024, a produção do Hospital Fêmina foi impactada por diversos fatores. Durante o período de calamidade pública no RS, as usuárias enfrentaram dificuldades para acessar o hospital. Apesar dos esforços em realizar busca ativa para garantir a continuidade dos tratamentos, a situação afetou diretamente os indicadores de consultas, procedimentos e internações. Outro fator determinante foi a transferência do Serviço de Oncologia e da quimioterapia para o Centro de Oncologia e Hemoterapia (COH-GHC), reduzindo os atendimentos nessas especialidades na unidade.

Além disso, a queda no número de nascidos vivos em Porto



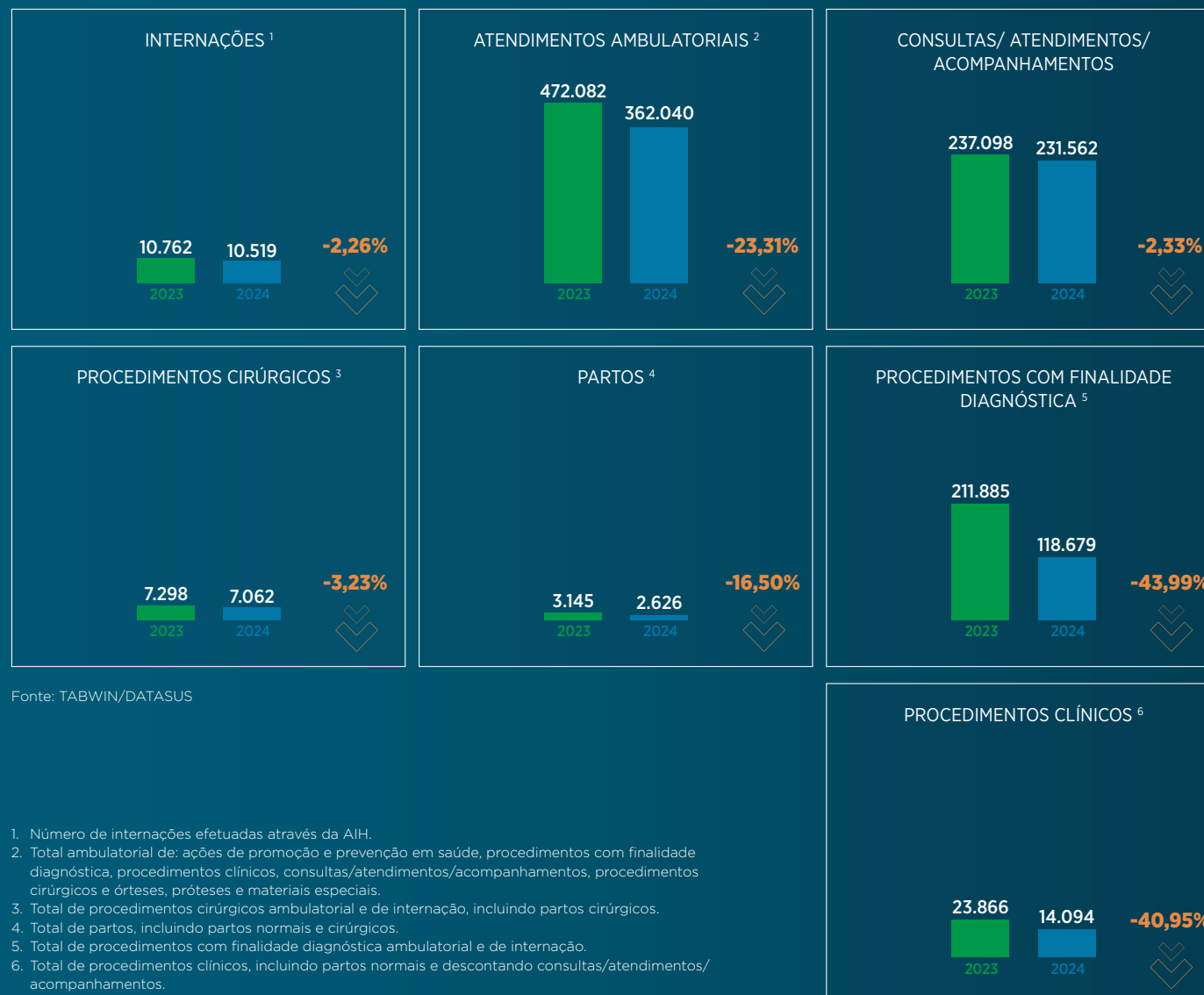
Alegre, de 13.092 em 2023 para 12.222 em 2024, impactou diretamente a demanda obstétrica do hospital. Adicionalmente, a reabertura de maternidades na região metropolitana, contribuíram para a redistribuição dos partos, reduzindo a procura pelo HF.

Somado a isso, em dezembro de 2024, o Bloco Cirúrgico passou por melhorias estruturais, ficando restrito por 18 dias. Durante esse período, apenas cirurgias de urgência foram realizadas.

A expectativa é que em 2025 o Serviço de Ginecologia do HNSC seja transferido para o HF, o que refletirá no aumento de cirurgias, consultas e internações.

INDICADORES DE PRODUÇÃO

HF



1. Número de internações efetuadas através da AIH.
2. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, consultas/atendimentos/acompanhamentos, procedimentos cirúrgicos e órteses, próteses e materiais especiais.
3. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação, incluindo partos cirúrgicos.
4. Total de partos, incluindo partos normais e cirúrgicos.
5. Total de procedimentos com finalidade diagnóstica ambulatorial e de internação.
6. Total de procedimentos clínicos, incluindo partos normais e descontando consultas/atendimentos/acompanhamentos.

HOSPITAL

FEDERAL DE BONSUCESSO – HFB



Av. Londres, 616 - Bonsucesso - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3977-9500

1. Leitos operacionais e salas de bloco cirúrgico até 31/12/2024;
2. Servidores efetivos estatutários com vínculo funcional com Ministério da Saúde;
3. Empregados públicos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários.

Em 2024, o Grupo Hospitalar Conceição assumiu a gestão do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), unidade vinculada ao Ministério da Saúde (MS). Essa iniciativa integra o Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro, visando reorganizar o hospital, garantir a retomada de suas atividades com qualidade e ampliar a capacidade de atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade.

Referência para a população do Estado do Rio de Janeiro, o HFB é um complexo hospitalar localizado na região metropolitana, que oferece serviços de média e alta complexidade. Com um perfil predominantemente cirúrgico, conta com mais de 46 especialidades médicas e 8 não médicas, incluindo cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia geral, cardiologia, neurocirurgia, urologia e oftalmologia. O hospital realiza diversos procedimentos por videocirurgia, sendo um importante centro para cirurgias oncológicas, transplante renal e atendimento a gestantes e recém-nascidos de alto risco no SUS.

A unidade dispõe de uma emergência obstétrica especializada no atendimento de mães com condições clínicas graves, como diabetes, hipertensão, doenças hematológicas e transplantadas, oferecendo suporte intensivo para bebês prematuros de alto risco, especialmente aqueles com menos de um quilo, por meio de sua UTI e UI Neonatal.

O hospital também dispõe de um amplo ambulatório, com 113 salas administrativas e assistenciais, das quais 87 são consultórios, onde as consultas são agendadas via sistema de regulação. Para dar suporte ao diagnóstico e tratamento, o HFB conta com uma moderna área para realização de exames laboratoriais e de imagem, garantindo precisão e qualidade na assistência prestada aos pacientes.



42.242 m²

Área construída



1.752

Empregados Públicos³

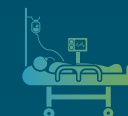
1.910

Servidores Federais²



13

Salas de Bloco Cirúrgico



58

Leitos complementares



147

Leitos clínicos e cirúrgicos/Retaguarda/Emergência/SR¹



No dia 13 de outubro, uma equipe de 45 empregados do GHC partiu de Porto Alegre para o Rio de Janeiro com o objetivo de, junto à equipe do HFB, realizar o primeiro contato com a estrutura do Hospital de Bonsucesso, avaliando suas ações, necessidades e a demanda da população atendida.

A nova gestão do HFB elaborou um plano de ação, priorizando a reativação de leitos inoperantes e a implementação de serviços assistenciais essenciais. Como meta para janeiro de 2025, está prevista a abertura de 218 leitos, além da ativação das salas verde, amarela e vermelha da Emergência Adulta, bem como a operação do Centro de Diagnóstico por Imagem.



Centro de Diagnóstico de Imagem

Reativação de sala e instalação de um novo equipamento de raio-X

REABERTURA DE 218 LEITOS

96

Cirúrgicos

- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Ginecologia
- Hospital Dia
- Neurocirurgia
- Oncologia
- Ortopedia
- Transplante Renal
- Urologia
- Vascular

32

Clínicos

- Cardiologia
- Clínica Médica

6

Obstetrícia

- Clínica

10

Pediatria

- Clínica
- Cirúrgica

24

UTI

- Neonatal
- Adulto
- Pediátrica
- Coronariana

50

Emergência

- Verde
- Amarela
- Vermelha

SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO (SADT)

Desde 21 de junho de 2022, o GHC centralizou a gestão dos serviços de apoio ao diagnóstico e tratamento de suas unidades em Porto Alegre. Essa medida visa otimizar recursos, garantindo um uso mais eficiente dos equipamentos e serviços, antes distribuídos de forma descentralizada. O serviço reúne diversas áreas, incluindo Laboratório de Análises Clínicas, Diagnóstico por Imagem, Métodos Gráficos, Patologia, Hemoterapia (Banco de Sangue e Agências Transfusoriais), Farmácia, Medicina Nuclear, Hemodinâmica, Endoscopia, Radiologia Intervencionista e Central de Marcação de Exames.

Em 2024, o serviço se destacou com diversas iniciativas:

Comissão de Padronização de Apoio Diagnóstico e Terapêutico do GHC

Foi instituída a Comissão de Padronização de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (COMADT) no Grupo Hospitalar Conceição (GHC), com a participação de representantes de diversas áreas assistenciais.

A comissão tem como principal objetivo avaliar e deliberar sobre a incorporação de exames e métodos diagnósticos no rol de serviços oferecidos pelas unidades do GHC. Além disso, atua na definição de protocolos e critérios de utilização das

tecnologias disponíveis, garantindo que os serviços sejam prestados de forma eficiente, segura e alinhada às melhores práticas assistenciais.

Incorporação de nova tecnologia no Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório de Análises Clínicas incorporou uma nova tecnologia que aprimora significativamente a agilidade e a precisão no diagnóstico de infecções bacterianas: o MALDI-TOF (Matrix-Assisted Laser Desorption/Ionization).



Com essa inovação, a identificação das bactérias causadoras da infecção ocorre em um tempo muito menor, permitindo que o tratamento seja iniciado até 50% mais rápido. A rápida detecção

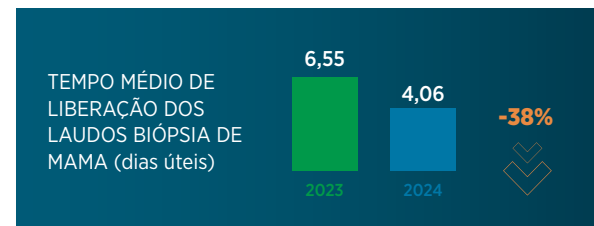
possibilita ao médico prescrever a terapia mais adequada com maior agilidade, reduzindo complicações e melhorando os desfechos clínicos.

Além da velocidade no diagnóstico, o MALDI-TOF proporciona alta precisão na identificação das bactérias, garantindo um resultado mais confiável e assertivo, o que contribui para um tratamento mais eficaz e direcionado.

Centro de Diagnósticos em Patologia (CDP)

O GHC fez adesão ao programa Mais Acesso a Especialistas do MS para garantir a Oferta de Cuidados Integrados (OCI's). O objetivo do programa é garantir que o paciente seja acompanhado desde a consulta até seu diagnóstico, de modo a permitir o início do tratamento e oferecer um cuidado integrado e completo.

Nesse sentido, o CDP deu atenção especial a exames essenciais, como biópsias de mama, colo uterino e próstata, com a intenção de reduzir o tempo para obtenção de resultados e agilizando diagnósticos para um início de tratamento mais rápido e eficaz. No que diz respeito às biópsias de mama, observou-se a redução de 38% no tempo médio de liberação dos laudos.

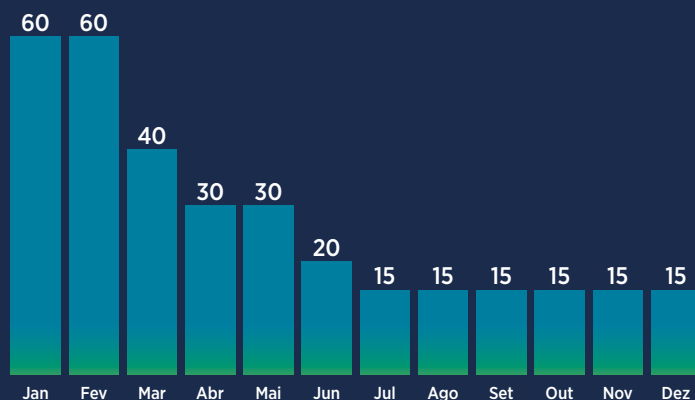


DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

- O HNSC ampliou sua capacidade diagnóstica com a aquisição de dois novos equipamentos de ecografia e a inclusão de um novo exame: a elastografia hepática. Essa tecnologia é fundamental para o diagnóstico de doenças do fígado, permitindo a detecção de lesões desde estágios iniciais até a cirrose hepática. Além de oferecer maior precisão, a elastografia hepática pode, em alguns casos, substituir a necessidade de biópsias, tornando o processo menos invasivo para os pacientes. Para diagnóstico precoce de fibrose e esteatose, a opção seria a realização de tomografia e de ressonância magnética.
- No HF, a sala de exames registrou uma redução significativa no tempo de espera para a realização de biópsias de mama. Esse indicador vem sendo monitorado desde março deste ano, e a partir de junho, observou-se uma melhora expressiva nos tempos de atendimento, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Tempo de Espera para Realização de Biópsias de mama (em dias)



HEMOTERAPIA/BANCO DE SANGUE

Incorporação de procedimentos

Em outubro, foi inaugurado o Centro de Processamento Celular (CPC), essencial para transplantes de medula óssea e tratamentos de doenças hematológicas, oncológicas e imunológicas. O novo espaço atende padrões de qualidade e segurança. A equipe inclui médicos, biólogos, biomédicos, farmacêuticos e técnicos.

O CPC realiza coleta, processamento e armazenamento seguro de células-tronco, além de testes rigorosos de qualidade e suporte em todas as etapas do transplante.

Gestão da Qualidade

Em 2024, o Serviço de Hemoterapia implantou a gestão da qualidade em hemoterapia. Esta iniciativa é um pilar essencial composto por cuidados que garantem a segurança, a eficiência e a eficácia do chamado “ciclo do sangue” e compreende as etapas de coleta, processamento, armazenamento e transfusão de hemocomponentes, as quais devem seguir rigorosas normas nacionais e internacionais.

Esta ação fortalece a confiança no sistema de saúde, amplia a segurança dos tratamentos transfusionais e contribui para a sustentabilidade dos serviços hemoterápicos.



Equipe do Centro de Processamento Celular.



Ministra da Saúde, Nísia Trindade, doou sangue no GHC.



Equipe do Serviço de Hemoterapia.



Alunos da Liga de Emergência e Trauma da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre fizeram uma doação de sangue solidária ao GHC

Plasma excedente

O Serviço de Hemoterapia do GHC foi validado e qualificado para o envio de plasma excedente (parte do sangue que geralmente excede nosso volume de uso para transfusão) para a Hemobrás (Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia). Este aproveitamento é uma etapa essencial no processo de utilização racional e sustentável dos componentes sanguíneos coletados nos hemocentros brasileiros. Contribui para a produção de medicamentos hemoderivados indispensáveis para o tratamento de diversas condições de saúde, tais como: fatores de coagulação para pacientes com hemofilia, imunoglobulinas para tratamento de doenças autoimunes e albumina para pacientes em estado crítico.

O envio de plasma para a Hemobrás fortalece a produção nacional de hemoderivados, diminuindo a dependência do Brasil de produtos importados e aumentando a segurança no abastecimento desses medicamentos, as quais são disponibilizadas gratuitamente via SUS.

24.615

Transfusões
Realizadas

15.134

Doações
Efetivadas

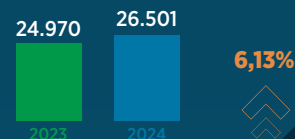
17.364

Doadores
Triados

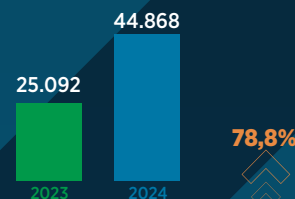
AMPLIAÇÃO DOS ATENDIMENTOS PELO SERVIÇO DE FARMÁCIA

- As Farmácias, distribuídas em todas as Unidades do Grupo Hospitalar Conceição, atenderam a um volume total de 593.891 prescrições, com uma média diária de 1.649 prescrições.
- Foi criado em 2024, o serviço “Farmácia Siclom: Portas Abertas” para atender os pacientes que precisam de medicamentos contínuos enquanto se deslocam entre as unidades de saúde. Isso garante que seus tratamentos não sejam interrompidos também para pacientes que não são oriundos do GHC.
- Nova Farmácia de Medicamentos Especiais (FME) no novo Centro de Oncologia e Hematologia ampliou espaço físico, horário de funcionamento e passou a oferecer o serviço mais próximo ao novo ambulatório de oncologia.

DISPENSACIONES SICLOM HIV E HEPATITES



DISPENSACIONES FME



UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) ZONA NORTE MOACYR SCLiar



 Rua Jerônimo Zelmanovitz, 01
São Sebastião, Porto Alegre

 (51) 3368-1629

Horário de atendimento ao público. Escaneie o QR Code e navegue pelos nossos serviços.



Inaugurada em setembro de 2012, a UPA Moacyr Scliar completou 12 anos de atividades em 2024, consolidando-se como referência em atendimento de urgência para a população da Zona Norte de Porto Alegre, além de atender uma expressiva demanda de pacientes de outros municípios.

A UPA foi estruturada como uma unidade de pronto atendimento de complexidade intermediária. Ao longo do tempo, o perfil dos usuários atendidos na unidade tem se modificado, o que levou a um aumento no número de pacientes com quadros clínicos mais graves e complexos, que, frequentemente, necessitam de internação. Para superar esse desafio, a atuação integrada das equipes médica, de enfermagem, do serviço social e administrativa tem sido fundamental, permitindo um encaminhamento adequado dos pacientes, tanto para a internação hospitalar quanto para o acesso às redes de assistência nas áreas da saúde e social.



1. Empregados públicos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários.

CRIAÇÃO DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR) DA UPA

Em fevereiro, a UPA oficializou o setor responsável por monitorar o Sistema Municipal de Gerenciamento de Leitos (GERINT), o que aproximou e otimizou as discussões de casos com os demais serviços de saúde, reduzindo o tempo de permanência dos pacientes que aguardam leitos hospitalares. Nesse processo, o apoio do NIR e do Escritório de Gestão de Altas (EGA), ambos do HNSC foi fundamental, para proporcionar maior celeridade no processo de transferência dos pacientes para a rede hospitalar do Sistema Único de Saúde.

AÇÕES DE MELHORIA NA UPA MOACYR SCLiar

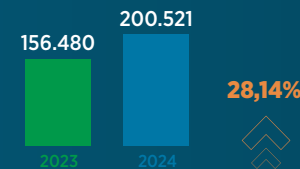
- A instalação de uma nova centrífuga para processamento das amostras de sangue colhidas na UPA proporcionou celeridade no processo, reduzindo o tempo de liberação de resultados de exames em 50%. Anteriormente os pacientes aguardavam em média quatro horas para liberação dos resultados da maioria dos exames, com a prévia centrifugação das amostras, esse tempo de espera foi reduzido para duas horas.
- Implementadas salas específicas para o Conselho Gestor, a CIPA, a Gestão do Trabalho e a Ouvidoria, o que contribui para uma melhor organização e comunicação interna.
- Realizaram-se visitas técnicas em UPAs participantes do Projeto Boas Práticas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Essa iniciativa possibilitou troca de experiências e a incorporação de melhorias que qualificaram a UPA Zona Norte Moacyr Scliar.
- Espaço kids disponibilizado no saguão da UPA para crianças que vêm acompanhando os seus responsáveis em atendimento.



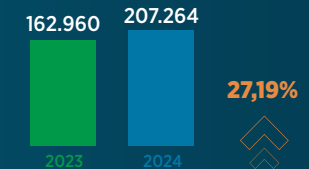
INDICADORES DE PRODUÇÃO

UPA ZONA NORTE MOACYR SCLiar

CONSULTAS/ ATENDIMENTOS/ ACOMPANHAMENTOS



ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS ¹



PROCEDIMENTOS CIRURGICOS ²



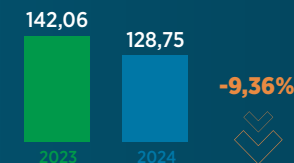
1. Total ambulatorial de: ações de promoção e prevenção em saúde, procedimentos clínicos, consultas/atendimentos/acompanhamentos e procedimentos cirúrgicos.
2. Total de procedimentos cirúrgicos ambulatorial e de internação.

Fonte: TABWIN/DATASUS

INDICADOR ASSISTENCIAL

UPA ZONA NORTE MOACYR SCLiar

TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA O ATENDIMENTO MÉDICO APÓS CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA PACIENTE COM CLASSIFICAÇÃO VERDE



Fonte: GHCH Sistemas

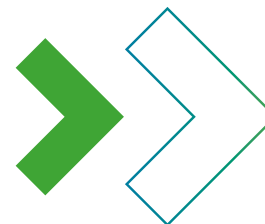
ATENÇÃO

PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)



 Regiões da Coordenadoria Municipal de Saúde
Norte e Leste

 (51) 3355-1745



Horário de atendimento
ao público. Escaneie o
QR Code e navegue pelos
nossos serviços.



As Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) e o Consultório na Rua (CNAR) desenvolvem um papel importante na prestação de cuidados em saúde atuando como portas de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo atendimento integral às demandas da saúde da população no território abrangido. Além disso, o GHC, oferece serviços especializados nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), no Núcleo de Abordagem Familiar (NAF) e Ambulatório de Identidade de Gênero (AMIG).

A gestão dessas unidades é realizada pela Gerência de Atenção Primária à Saúde.


5.528 m²
Área construída


449
Empregados Públicos¹


1
Consultório na rua


12
Unidades de APS


1
CAPS II Adulto


1
CAPS Infantil


1
CAPS AD III


83.179
População Cadastrada

1. Empregados públicos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários.

AVANÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Consolidação no uso do prontuário eletrônico do e-Sus nos serviços de saúde no ano de 2024, permitindo uma organização mais eficiente dos dados da Atenção Primária e da Atenção Especializada. Consequentemente, houve uma significativa qualificação dos serviços prestados, além de um fortalecimento da articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

O lançamento da edição especial do boletim epidemiológico em 2024, alusivo ao mês da consciência negra, foi um marco histórico ao abordar, pela primeira vez, os quesitos “raça” e “cor” no contexto dos usuários e profissionais da Atenção Primária e Atenção Especializada. O trabalho, que apresenta análises estratégicas com foco na gestão, oferece uma compreensão aprofundada do perfil étnico-racial e reforça o compromisso do GHC com a promoção da inclusão e da equidade na saúde.

O GHC recebeu, pela primeira vez, um médico do Programa Mais Médicos, do Governo Federal, para atuar no Consul-



tório na Rua. Essa Iniciativa está alinhada à Política Nacional de Atenção à Saúde da População em Situação de Rua, que prevê a inclusão de profissional médico para fortalecer as ações de saúde voltadas a esse público. A medida representa uma importante estratégia para ampliar o acesso e assegurar a qualidade no atendimento à saúde dessa população tão vulnerável.

Em 2024 foi efetivado o aluguel de uma casa para o Núcleo de Abordagem Familiar (NAF) e para o Ambulatório de Identidade de Gênero (AMIG). O objetivo é proporcionar espaços especializados e adequados, ampliando a capacidade de oferecer atendimentos humanizados e direcionados às necessidades específicas das famílias e dos indivíduos em busca de apoio relacionado à identidade de gênero.



No dia 22 de novembro de 2024, foi formalizada a assinatura da escritura de compra e venda do imóvel que abrigará a nova sede do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II Bem Viver. O novo espaço possui uma área total de 656 metros quadrados e após as reformas e adequações previstas permitirá a criação de um espaço acolhedor e adaptado às necessidades dos pacientes, elevando a qualidade do atendimento e otimizando os processos de trabalho.

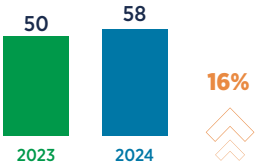


Uma inovação do GHC para oferecer uma solução ágil e prática para a criação de locais de assistência à saúde, foi a aquisição de contêineres para as Unidades de Saúde. Com isso, será possível ampliar o acesso à saúde, especialmente em áreas com alta demanda e infraestrutura limitada. Esses espaços serão transformados em consultórios, salas de grupos, salas para Agente Comunitário de Saúde (ACS), consultórios odontológicos, salas de reunião e supervisão.

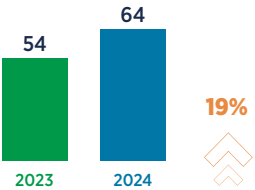
INDICADORES ASSISTENCIAIS

APS

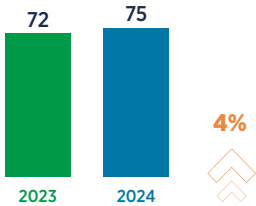
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM PELO MENOS 6 (SEIS) CONSULTAS PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A PRIMEIRA ATÉ A 12ª SEMANA DE GESTAÇÃO (%)



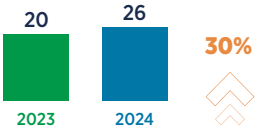
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV (%)



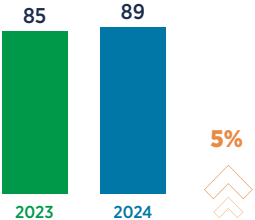
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO (%)



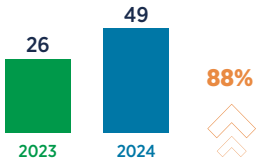
PROPORÇÃO DE MULHERES COM COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA APS (%)



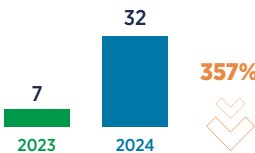
PROPORÇÃO DE CRIANÇAS DE 1 (UM) ANO DE IDADE VACINADAS NA APS CONTRA DIFTERIA, TÉTANO, COQUELUCHE, INFECÇÕES CAUSADAS POR HAEMOPHILUS INFLUENZAE TIPO B E POLIOMIELITE INATIVADA (%)



PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO COM CONSULTA E PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA NO SEMESTRE(%)



PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE (%)



Em 2024 com a consolidação do Prontuário Eletrônico e-SUS APS pelas equipes da Atenção Primária e Atenção Especializada, integrando as informações eletrônicas com o município de Porto Alegre e ampliando nacionalmente a visibilidade dos dados, foi possível qualificar a assistência longitudinal e fortalecer as ações e serviços de saúde para atender as necessidades dos usuários do SUS na integralidade. Além disso, observou-se uma melhora progressiva nos indicadores assistenciais vinculados ao modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), com ênfase no cuidado as doenças crônicas não transmissíveis.

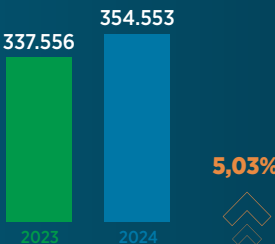
Fonte: Sistema de Informação à Saúde para à Atenção Básica - SISAB

INDICADORES

DE PRODUÇÃO

APS

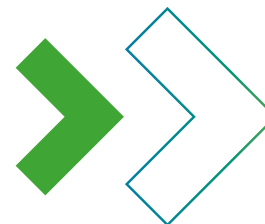
CONSULTAS/ATENDIMENTOS/ACOMPANHAMENTOS¹



Fonte: TABWIN/DATASUS

¹ Somatório do total de consultas/ atendimentos/ acompanhamentos extraídas do Tabwin e o total de consultas/atendimentos extraídos do sistema e-SUS.

CENTRO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA



 Av. Francisco Trein, 326 - Cristo Redentor, Porto Alegre
 (51) 3357-2800

Horário de atendimento
ao público. Escaneie o
QR Code e navegue pelos
nossos serviços.



A Escola GHC é vinculada à Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação, por meio da Gerência de Ensino e Pesquisa. Seu propósito é fortalecer o ensino, a pesquisa, a extensão e a cooperação técnico-científica, atuando na geração e disseminação de conhecimento científico, tecnológico e inovador na área da saúde. Com intuito de aprimorar a qualidade da atenção, da gestão, da formação e da participação social no sistema de saúde, bem como promover a inclusão e o desenvolvimento social e econômico, as iniciativas da Escola são desenvolvidas em parcerias com outras instituições.

As ações promovidas pela Escola GHC estão detalhadas no Capítulo Geração de Valor/Capital Intelectual.


3.429 m²
Área construída


50
Empregados Públicos¹


2
Cursos Técnicos


1
Especialização

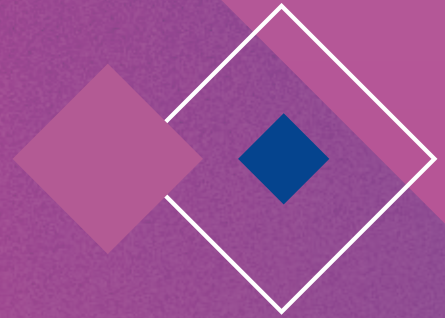

1
Curso Superior de Tecnologia


1
Mestrado

1. Empregados públicos ativos, regidos pela CLT, com vínculo funcional com o GHC - Empregados efetivos e temporários lotados na Escola GHC.

Fonte: Gerência de Gestão de Pessoas.





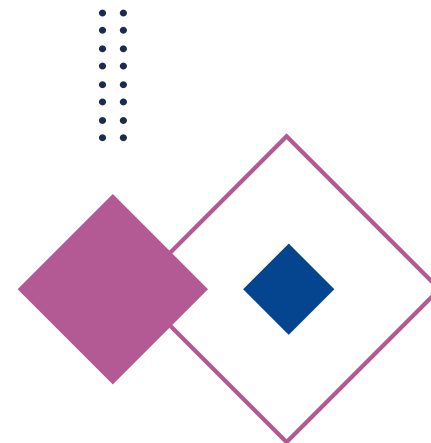


NOSSA GOVERNANÇA

TEMAS MATERIAIS



A GOVERNANÇA NO GHC



Desde a Lei das Estatais, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) tem aprimorado sua governança corporativa, adotando práticas alinhadas às melhores diretrizes do mercado e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), além de atender às exigências legais e aos órgãos de controle.

As decisões dos agentes de governança do GHC são guiadas pelos princípios de equidade, integridade, transparência, responsabilização e sustentabilidade. Esses princípios estão intrinsecamente alinhados ao propósito institucional do GHC, expresso em sua missão, visão e valores. Dessa forma, as decisões estratégicas buscam não apenas atender às demandas das partes interessadas, mas também gerar valor, com ênfase especial na prestação de serviços de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Estrutura de Governança do GHC, detalhada no Estatuto Social, demonstra como todas as instâncias, internas e externas, se relacionam e operam de maneira interligada. Em setembro de 2024, o Estatuto Social passou por uma importante atualização, aprovada pela Assembleia Geral de Acionistas. Essas alterações incluíram diretrizes e parâmetros de governança relacionados a auditoria interna, corregedoria, ouvidoria e gestão de riscos, conforme estabelecido na Resolução CGPAR nº 48/2023. Esse processo iniciou em 2023, com o envolvimento das instâncias internas de Governança, representadas pela Gerência de Governança, Riscos

e Conformidade, atuando em conjunto com a Assessoria Jurídica. As alterações foram propostas pela Diretoria-Executiva, validadas pelo Comitê de Auditoria e aprovadas pelo Conselho de Administração, demonstrando o envolvimento de diversas instâncias de governança do GHC.

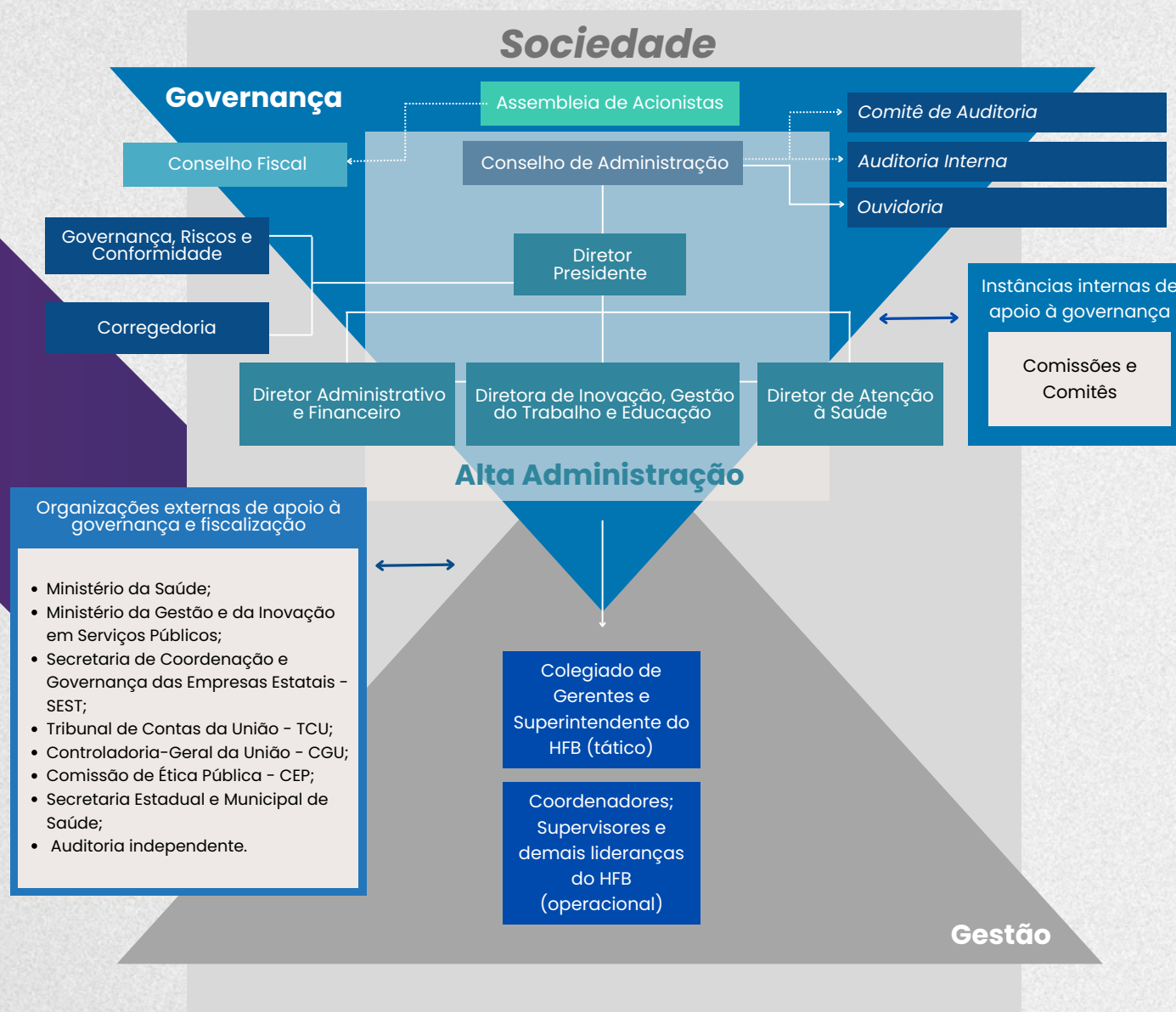
Outro aspecto relevante da governança do GHC é a interação com o Ministério da Saúde e o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, por meio da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest). Decisões estratégicas com impacto societário, orçamentário e financeiro são submetidas a esses órgãos para aprovação.



Em 2024, diversas decisões importantes foram aprovadas, como a revisão do Estatuto Social, a contratação emergencial de 890 profissionais para mitigar os efeitos do absenteísmo causado pela maior enchente da história no Rio Grande do Sul, o reajuste do vale-alimentação dos trabalhadores e a abertura de uma nova filial no Rio de Janeiro para administrar o Hospital Federal de Bonsucesso.



Estrutura de Governança do GHC





tra-se na execução das atividades-fim, promovendo a entrega de produtos e serviços diretamente aos usuários do GHC. Paralelamente, é responsável pelo gerenciamento dos riscos intrínsecos às suas operações. A segunda linha, em uma função de suporte estratégico, atua no assessoramento e apoio à primeira linha fornecendo metodologias especializadas para mitigar os riscos e fortalecer os controles internos.

A terceira linha, representada pela Auditoria Interna, ocupa uma posição de independência estratégica. Sua missão é dupla: avaliar e assessorar tanto a gestão quanto o órgão de governança, analisando a efetividade dos processos de governança e gerenciamento de riscos. Essa visão objetiva e imparcial não apenas assegura a conformidade e a eficácia dos controles internos, mas também impulsiona o aprimoramento contínuo das práticas institucionais.

O GHC adota o modelo das Três Linhas, desenvolvido pelo Institute of Internal Auditors (IIA), para fortalecer a governança organizacional, por meio de estruturas e processos que permitam razoável segurança na tomada de decisões e no alcance dos objetivos institucionais. A interação entre as três linhas é essencial para mitigar riscos e aumentar a eficiência operacional.

No topo dessa estrutura, encontra-se o órgão de governança, formado pelos conselhos e comitês da alta administração, responsável por prestar contas às partes interessadas e garantir transparência nas decisões. Sua função inclui delegar responsabilidades, disponibilizar recursos para a gestão e definir diretrizes para alcançar os objetivos institucionais.

A gestão, por sua vez, desempenha funções estruturadas em duas linhas complementares. A primeira linha concen-



DIRETORIA EXECUTIVA



Gilberto Barichello

Diretor-Presidente



João Constantino Pavani Motta

Diretor Administrativo e Financeiro



Luís Antônio Benvegnú

Diretor de Atenção à Saúde



Quelen Tanize Alves da Silva

Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação

A Diretoria-Executiva é o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular do Grupo Hospitalar Conceição, em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. As competências de cada Diretoria estão previstas no Estatuto Social e no Regimento Interno do GHC.

PRESIDÊNCIA

- Gabinete
- Assessoria Jurídica
- Gerência de Governança, Riscos e Conformidade
- Gerência de Processos
- Gerência de Projetos
- Gerência de Comunicação Social
- Corregedoria

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- Assessoria da Diretoria
- Gerências de Administração dos Hospitais (HNSC, HCC, HCR, HF)
- Gerência de Engenharia e Manutenção
- Gerência de Licitações
- Gerência de Suprimentos
- Gerência de Tecnologia da Informação
- Gerência Financeira

DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

- Assessoria da Diretoria
- Gerência de SADT
- Gerência de Unidades de Internação dos Hospitais (HNSC, HCC, HCR, HF)
- Gerência de Atenção Primária à Saúde
- Gerência da UPA Moacyr Scliar
- Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO, GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO

- Assessoria da Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação
- Gerência de Ensino e Pesquisa
- Gerência de Gestão de Pessoas
- Gerência de Participação Social e Diversidade.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Adriano Massuda
Presidente

O Conselho de Administração (Consad) desempenha um papel estratégico fundamental na governança da instituição. Regido pela Lei nº 13.303/2016 e pelo Estatuto Social do GHC o Conselho é composto por sete membros: cinco indicados pelo Ministério da Saúde, um pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e um representante eleito pelos empregados. Essa estrutura reflete a natureza pública do GHC e busca garantir a pluralidade de perspectivas e o alinhamento aos interesses coletivos.

Entre suas principais responsabilidades, o Conselho de Administração orienta os negócios da instituição, estabelece diretrizes estratégicas e acompanha a execução das políticas e metas de curto, médio e longo prazo. Além disso, fiscaliza

a atuação da Diretoria-Executiva, aprova o planejamento anual das atividades e os orçamentos, e delibera sobre temas fundamentais, como governança corporativa, gestão de riscos e políticas institucionais. As reuniões ocorrem mensalmente, com pautas previamente organizadas para assegurar a eficiência das deliberações.

Além disso, o Conselho de Administração tem o compromisso de avaliar periodicamente seus próprios resultados e os da Diretoria-Executiva, promovendo ajustes necessários para alcançar a excelência na gestão. Suas ações, registradas de forma transparente e documentada, refletem a busca contínua pela eficiência e pela geração de valor para a sociedade, consolidando o GHC como referência em saúde pública no Brasil.



Gilberto Barichello
Membro



Felipe Proença de Oliveira
Membro



Guilherme Cassel
Membro



Edimar Luz
Membro Independente



Flávio Koutzii
Membro Independente



José Ovídio Oliveira dos Santos
Membro Representante dos Empregados



CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal configura-se como um órgão colegiado incumbido da fiscalização e do acompanhamento da gestão da instituição, tendo como atribuições primordiais o exame e a emissão de pareceres sobre a situação econômica, financeira e contábil da entidade. Além disso, cabe-lhe a responsabilidade de verificar o cumprimento dos deveres legais dos administradores. O Conselho Fiscal também deve se manifestar sobre as propostas de alteração do capital social, assim como avaliar e opinar sobre planos de investimentos ou orçamentos de capital, garantindo, assim, a conformidade das ações com os interesses institucionais e os princípios legais aplicáveis.



**Arionaldo Bomfim
Rosendo**
Presidente



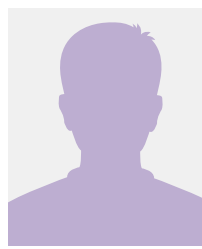
**Ana Luísa Marques
Fernandes**
Suplente



**André de Araújo
Melo**
Suplente



**Neyde Glória
Moreira Garrido**
Suplente



**Jorge Luiz Rocha
Reghini Ramos**
Suplente

COMISSÕES E COMITÊS

Comitê de Auditoria (Coaud)

O Comitê de Auditoria vincula-se e reporta-se diretamente ao Conselho de Administração do GHC, atuando como órgão de assessoramento do colegiado. Seu principal propósito é auxiliar no monitoramento da qualidade das demonstrações contábeis, dos controles internos, da conformidade, do gerenciamento de riscos, além de supervisionar as auditorias internas e externas. O Coaud também acompanha as denúncias recebidas no Canal de Denúncias que são direcionadas à essa instância.

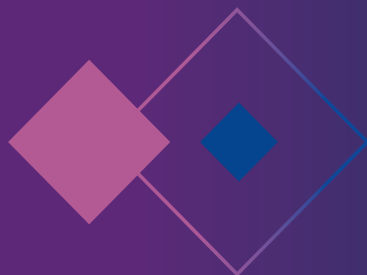
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

Incumbe a este comitê, na condição de órgão autônomo e independente, destinado a fornecer suporte à União e ao Conselho de Administração, a responsabilidade de auxiliar nos processos de indicação e avaliação dos membros da Diretoria-Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário, no que se refere à observância dos requisitos estabelecidos nos normativos, bem como à inexistência de quaisquer restrições ou impedimentos que possam embargar a legitimidade das respectivas nomeações.



Comissão de Ética e Conduta (CEC)

A Comissão de Ética e Conduta do GHC é vinculada tecnicamente à Comissão de Ética Pública do Governo Federal e integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal. Esse colegiado desempenha um papel essencial na disseminação de uma cultura ética no GHC, sendo responsável pela implementação, disseminação e capacitação relacionadas ao Código de Ética e Conduta. Subordinada administrativamente à Diretoria-Executiva, a Comissão possui autonomia e independência para receber e avaliar denúncias, propor acordos de conduta pessoal e profissional aos trabalhadores, aplicar penas de censura e encaminhar resultados para os setores competentes. Composta por três membros titulares e três suplentes, selecionados com base em critérios de competência, credibilidade e experiência, a Comissão atua pautada pelos princípios de celeridade, imparcialidade e sigilo, promovendo treinamentos periódicos em parceria com a área de Governança, Riscos e Conformidade. Suas atividades fortalecem a cultura ética e asseguram a correta aplicação das normas estabelecidas.



Acesso à Informação

Lei de Acesso à Informação (LAI), instituída pela Lei nº 12.527/2011, tem como objetivo garantir o direito fundamental de acesso a informações públicas, promovendo a transparência e a accountability na administração pública.

A LAI determina que cada órgão e entidade pública deve designar uma autoridade responsável por garantir o cumprimento da lei no âmbito da instituição. Essa autoridade deve coordenar a implementação da transparência ativa (divulgação espontânea de informações) e passiva (respostas a pedidos de informação), além de monitorar o atendimento às solicitações dos cidadãos.

AUTORIDADE DE MONITORAMENTO NOS TERMOS DO ART.40 DA LEI Nº 12.527, DE 2011 PARA O EXERCÍCIO DE 2024:

Rozelaine da Silva Eduardo Ziegelmann

Serviço de informações ao cidadão (SIC)

Telefone: 0800 642 13 00

Email: ouvidoriaghc.com.br

A Instrução Normativa nº 84/2020, do Tribunal de Contas (TCU), é uma norma que define quem deve prestar contas por atos de gestão na administração pública federal.



Acesse e veja o rol de responsáveis pela gestão no Grupo Hospitalar Conceição

AÇÕES

ESTRATÉGICAS DE GOVERNANÇA



INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA DO GHC (COH)

A inauguração do COH representou uma importante ação de governança, pois demonstra o compromisso do GHC com a ampliação do acesso à saúde de qualidade para a população. O planejamento e a entrega do COH refletem a capacidade institucional de integrar políticas públicas de saúde, inovação tecnológica e infraestrutura hospitalar em prol do fortalecimento do SUS.

A inauguração do COH foi marcada pela presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; da Ministra da Saúde, Nísia Trindade; do Governador do Estado do RS, Eduardo Leite; outras autoridades; além de empregados do GHC e de usuários do SUS.

CRIAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE INDICADORES

A partir de uma iniciativa da Diretoria-Executiva do GHC, foi criado o “Escritório de Indicadores”, uma área vinculada à Gerência de Governança, Riscos e Conformidade que tem como missão monitorar e analisar os Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs)¹, além de acompanhar os planos de ação das equipes e o Planejamento Estratégico, garantindo o progresso contínuo rumo aos objetivos organizacionais. O escritório atuará com foco nas seguintes competências:

- Coleta, armazenamento e gerenciamento de dados relevantes para facilitar a integração de diferentes fontes de informação;
- Realização de análises periódicas para identificar tendências, padrões e anomalias que possam impactar o desempenho da instituição;
- Comunicação clara e objetiva dos resultados e insights obtidos, direcionada aos gerentes e à alta administração;
- Identificação de oportunidades de melhoria, com base nos indicadores e outros resultados, em colaboração com as gerências;

1. Sigla inglesa para Key Performance Indicator, comumente traduzida para o português como Indicador-Chave de Desempenho.

- Proposição de ações corretivas ou estratégias específicas para aprimorar o desempenho geral do GHC.

CRIAÇÃO DA GERÊNCIA DE PROCESSOS

Em 2024 foi aprovado pelo Conselho de Administração a criação da Gerência de Processos. Essa nova Gerência tem como missão analisar e implantar melhorias nos processos do GHC, buscando otimizar operações, reduzir erros, melhorar a qualidade do serviço público e garantir a satisfação do usuário. A nova Gerência atuará com foco nas seguintes competências:

- Definir padrões para os processos, utilizando técnicas de mapeamento para garantir coesão, reduzir prazos e minimizar falhas;
- Oferecer treinamento aos agentes públicos sobre a gestão de processos, seus objetivos e funcionamento, para garantir o alinhamento e a expertise das equipes;
- Identificar e eliminar gargalos, redundâncias e ineficiências, redesenhando os processos para melhoria dos indicadores de gestão;
- Integrar os processos de forma eficiente e alinhá-los às metas organizacionais, garantindo a otimização das operações e o atingimento dos resultados esperados.



NOVOS PROJETOS PARA AMPLIAR E QUALIFICAR O ATENDIMENTO

Projeto Novo Hospital – Fêmeina e Criança Conceição

O Projeto do Novo Hospital, que será desenvolvido por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), tem como objetivo implantar no GHC uma estrutura unificada para o atendimento à saúde da mulher, da criança e do adolescente, integrando serviços de obstetrícia, pediatria, hepatologia e cuidados especializados.

A estruturação física e operacional do projeto consolidará a unificação dos serviços prestados pelos hospitais HF, do HCC e pelo Centro Obstétrico HNCS, promovendo otimização dos recursos e a sinergia entre unidades. Dessa forma, busca-se garantir a continuidade do atendimento hospitalar com a qualidade e humanização que a população merece.

A gestão e controle dos serviços assistenciais será mantida no formato atual, sob responsabilidade exclusiva do GHC e 100% SUS. A viabilização financeira do projeto conta com a parceria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em parceria com a Secretaria de Parcerias e Investimentos (SPPI), vinculada à Casa Civil da Presidência

da República, e o Ministério da Saúde. A atuação conjunta desses órgãos busca garantir condições favoráveis de financiamento, mitigar riscos e estabelecer um modelo de concessão bem estruturado e eficiente dos serviços de suporte não assistenciais.

O projeto prevê uma infraestrutura moderna e eficiente:



Projeto do Centro de Logística e Abastecimento Farmacêutico – CLAF

A construção da nova central de logística e abastecimento farmacêutico tem como objetivo a otimização dos processos logísticos relacionados ao fluxo de suprimentos médico-hospitalares. Além disso, o projeto busca melhorar a gestão de estoques e o controle sobre o consumo de materiais e medicamentos, com benefícios diretos para a operação e segurança do hospital, com organização clara, sistemática e rastreável do fluxo de materiais e medicamentos.



- Novo modelo de distribuição e controle para os materiais médicos;
- Implantação do serviço de almoxarifado virtual para itens não assistenciais;
- Automação da unitarização e dispensação de medicamentos para os hospitais do GHC.



Projeto Novo Sistema de Gestão Logística

O projeto visa aprimorar a eficiência operacional, segurança e sustentabilidade na gestão de insumos, garantindo agilidade no abastecimento de materiais e medicamentos essenciais. Como uma ação estratégica de Governança, abrange a revisão e integração dos processos de armazenagem, distribuição e controle de estoques, com novas infraestruturas e tecnologias para melhorar a rastreabilidade. Estruturado em subprojetos interdependentes, foca na gestão de estoques, automação de processos e otimização da distribuição, criando um modelo logístico escalável, ágil e alinhado às melhores práticas, garantindo maior precisão e eficiência na entrega dos insumos.

IMPLANTAÇÃO DO NOVO ARMAZÉM LOGÍSTICO

Construção de uma nova infraestrutura para armazenamento de medicamentos e materiais médicos.

IMPLANTAÇÃO DE PLATAFORMA DE GESTÃO DE ARMAZÉM (WMS)¹

Automação e integração da gestão de estoques para otimizar o uso do espaço e rastrear itens em tempo real.

IMPLANTAÇÃO DO ALMOXARIFADO VIRTUAL

Solução digital para gestão de itens não críticos, como materiais de escritório, de limpeza, de manutenção e Equipamento de Proteção Individual (EPIs).

AUTOMAÇÃO DA UNITARIZAÇÃO E DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA

Uso de tecnologias avançadas para fracionar, embalar e distribuir medicamentos de forma automatizada.

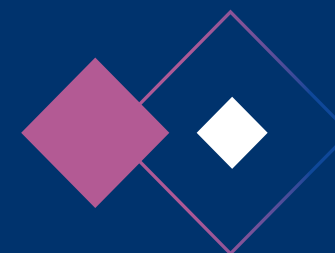
IMPLANTAÇÃO DO NOVO MODELO DE DISTRIBUIÇÃO E CONTROLE DE MATERIAIS MÉDICOS

Implementação de rastreamento em tempo real e integração com armários inteligentes.

1. Warehouse Management System, ou Sistema de Gestão de Armazéns.

PROJETOS DO GHC NO NOVO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC)

Na cerimônia de inauguração do COH, o presidente Lula também acompanhou a assinatura do termo que autoriza a abertura de processo de contratação pública de projetos para a execução de duas obras relevantes para ampliar e qualificar a assistência aos usuários do SUS. Ambas as obras foram indicadas pela comunidade como prioridades do Novo PAC, programa de investimentos coordenado pelo governo federal, em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais.



Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia

Esse projeto visa a construção do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (CADT), para abrigar a área de apoio diagnóstico do GHC, possibilitando: aumentar a oferta de exames e procedimentos terapêuticos, adequar as instalações dos serviços, qualificar o acesso pelos usuários e ainda liberar espaços internos para ampliação da atenção hospitalar.



PREVISÃO DE AUMENTO

DA OFERTA ANUAL EM



500 mil
Exames de Análises Clínicas

93 mil
Exames de Imagem

22 mil
Ressonâncias Magnéticas

18 mil
Procedimentos Terapêuticos

10 mil
Doações de sangue

5 mil
Densitometrias ósseas

400
Polissonografias

4,5 mil
Cintilografias PET-CT

Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico

Com a construção do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico será possível segregar os procedimentos ambulatoriais e de menor complexidade dos procedimentos complexos e de longa duração. Com isso poderão ser estruturados protocolos diferenciados para pacientes críticos e cirúrgicos, garantindo a disponibilidade de infraestrutura e equipe especializada para casos de alta gravidade. A segregação dos atendimentos também contribuirá para a otimização do uso dos blocos cirúrgicos, reduzindo o tempo de espera, agilizando a rotatividade das salas operatórias e promovendo uma melhor gestão dos recursos hospitalares. Além disso, a iniciativa viabilizará a ampliação da oferta anual de cirurgias de média e alta complexidade, abrangendo tanto procedimentos de urgência quanto eletivos, bem como o aumento da capacidade de internação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI).



NOVO **PAC**
PROSSEGUIMENTO E APOTENCIAMENTO

Salas cirúrgicas

13 > **20**

Leitos de Sala de Recuperação

32 > **60**

Previsão de aumento da oferta em

de **30** mil
Procedimentos/mês

ATUAÇÃO DO GHC PARA ENFRENTAMENTO DA MAIOR ENCHENTE DA HISTÓRIA DO RIO GRANDE SUL

O GHC demonstrou uma atuação alinhada aos princípios da Governança Corporativa, como transparência, responsabilidade corporativa, eficiência operacional e comprometimento social, ao responder rapidamente ao desastre natural ocorrido no Rio Grande do Sul em maio. Diante da calamidade, o GHC desempenhou um papel fundamental ao sediar o Centro de Operações de Emergências (COE) do Ministério da Saúde (MS) e da Força Nacional do SUS (FN-SUS), assumindo a liderança em ações estratégicas para mitigar os impactos da crise sanitária e ambiental.



ESTRUTURA DE LOGÍSTICA

- carros
- armazenamento de doações e distribuição



180
de
profissionais do GHC
atuaram nas equipes da
Força Nacional do SUS



Abertura de
120
leitos



Instalação de
Hospital de Campanha
UPA



5 Postos de Saúde
com **terceiro turno (noite)**



Contratação Emergencial
890
vagas temporárias



A instituição mobilizou recursos de forma ágil, estabelecendo uma operação logística emergencial para o armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais médicos, com o objetivo de apoiar a população afetada. Além disso, a colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde, Exército e empresas privadas fortaleceu a governança interinstitucional e reforçou a responsabilidade social do GHC.

Além dos profissionais do GHC que atuaram nas equipes da FN-SUS, foram mobilizados mais de 400 profissionais vinculados à atenção primária à saúde para acolher as vítimas das enchentes. A força-tarefa incluiu médicos, enfermeiros, técnicos, psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais, entre outros. O objetivo inicial foi proporcionar acolhimento e abrigo temporário, além de garantir segurança e alimentos às pessoas.



O GHC, por meio da Gerência de Gestão de Pessoas, também estruturou uma equipe multidisciplinar de apoio aos trabalhadores e trabalhadoras atingidos pelas enchentes, com 42 integrantes. O trabalho inicial foi voltado a identificar as necessidades mais urgentes dos funcionários. A ação inclui ainda a arrecadação e a distribuição de doações, a busca ativa de empregados que moravam nas áreas alagadas e a escuta das vítimas. Neste processo, mais de 500 pessoas foram atendidas.

ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO (HFB)

Em 2024, o GHC recebeu a missão de realizar a gestão do Hospital Federal de Bonsucesso no Rio de Janeiro. Essa iniciativa do Governo Federal faz parte do Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais do Rio de Janeiro. O objetivo é implantar um novo modelo de gestão sob responsabilidade do GHC, tornando-o a entidade gestora do hospital. A proposta considera que a capacidade assistencial da unidade está diretamente ligada à governança e aos arranjos de gestão, que influenciam a qualidade e a quantidade de serviços prestados aos usuários.

Para viabilizar a execução das ações de gestão no HFB foi proposta pela Diretoria-Executiva e autorizada pelo Conselho de Administração (Consad) a criação de uma filial do GHC na cidade do Rio de Janeiro com os mesmos moldes das filiais localizadas em Porto Alegre.

O desenvolvimento desse projeto foi formalizado por meio de um Termo de Execução Descentralizada de Recursos entre o Ministério da Saúde e o GHC, garantindo um repasse de R\$ 263.790.400,00 para a manutenção e atualização tecnológica da filial HFB.

O plano de ação conjunto entre o MS e o GHC tem como principais metas a retomada dos serviços, a reabertura de leitos e a consolidação do HFB como uma instituição pública de excelência no cuidado, na formação, na pesquisa e na inovação, sempre pautada pelos princípios éticos e pelo direito à saúde.



JULHO

Criação da Comissão Técnica do HFB, por determinação do Diretor-Presidente;
Autorizada criação de uma filial do GHC no Rio de Janeiro pelo Consad.

AGOSTO

Visita da Comissão Técnica do HFB juntamente com o Diretor-Presidente do GHC ao Departamento de Gestão Hospitalar (DGH/RJ).

SETEMBRO

Oficina de Planejamento do HFB realizada em Brasília, com a participação de pessoas chave do MS, DGH/RJ e GHC;

Aprovação, pelo Consad, da estrutura administrativa, do Plano de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas (PCCFG), do quadro de vagas, do plano de salários e carreiras e da ampliação do número de pregoeiros para atendimento das demandas da filial HFB.

OUTUBRO

Portaria Gabinete do Ministro do Ministério da Saúde (GM/MS) que dispõe sobre a descentralização dos serviços de saúde do HFB para o GHC;

Nota Técnica da Sest favorável ao PCCFG temporárias, à tabela de cargos e salários temporários e a criação de vagas temporárias no HFB;

Portaria da Sest criando 2.484 vagas para cargo temporário no HFB;

Publicado Edital de processo seletivo simplificado pra contratação temporária no HFB;

Assinatura do Termo de Execução Descentralizada de Recursos;

Acesso as dependências do HFB materializando a implementação da nova filial do GHC;

Início do trabalho de Diagnóstico Situacional do HFB.

NOVEMBRO

Divulgadas pelo MS as regras para movimentação dos servidores efetivos do HFB/GHC;

Expedida orientação pelo MS para manifestação de intenção dos servidores efetivos de permanecer atuando no hospital, com alteração de exercício para comporem a força de trabalho do GHC ou de ser removido a outra unidade do MS;

Início da execução do plano de ação para abertura de leitos no HFB.

DEZEMBRO

Continuidade na execução do plano de ação para abertura de leitos no HFB.



O GHC assumiu a gestão do HFB no dia 15/10/2024 com o compromisso de retomar a capacidade plena do hospital até o final de janeiro de 2025. Dos 423 leitos existentes no HFB, 218 estavam fechados, dessa forma, a abertura desses leitos e serviços assistenciais tornou-se a prioridade central da gestão do GHC. Foram estruturadas diversas ações como pré-condições para a abertura desses leitos e dos serviços fechados. Dentre elas, destacamos:



CONTRATAÇÃO DE 2.484 TRABALHADORES

- Processo Seletivo Simplificado: **+ de 63 mil inscritos**;
- Convocação e assinatura de contrato dos selecionados;
- Entrada de **1.752 trabalhadores** até final de dezembro de 2024.



COMPRA DE EQUIPAMENTOS CLÍNICOS

- Finalização dos processos de compras de equipamentos para o HFB no valor de **R\$ 30.429.932,10**.



REALIZAÇÃO DE OBRAS E REFORMAS

- Obras para aumento da capacidade de energia dos prédios assistenciais (prédio 01 e 02);
- Obra de recuperação de telhado, necessária para reabertura de Emergência e leitos interditados;
- Reforma do Centro Obstétrico.



- Abertura de todos os leitos e serviços fechados no HFB.
- Transferência da Unidade de Alojamento Conjunto para unidade reformada.
- Transferência da Unidade de Ginecologia para unidade do 2º andar.
- Abertura de Sala do Centro Cirúrgico.
- Abertura da Sala de Ultrassonografia e de Raio-x.

A nova filial do GHC é liderada pela Superintendente, Elaine Lopez, nomeada pela Diretoria-Executiva do GHC.

CAFÉ COM PRESIDENTE

O Diretor-Presidente do GHC, Gilberto Barichello, e a Superintendente do HFB, Elaine Lopez, promoveram o primeiro Café com o Presidente para integrar a nova equipe gestora, que atuou na reabertura plena do HFB.



O encontro, que será periódico, destacou a importância do trabalho coletivo, do diálogo aberto e do engajamento na construção de estratégias para um atendimento hospitalar humanizado e de qualidade.

Barichello ressaltou suas expectativas para a nova gestão e a necessidade de colocar todos os serviços em funcionamento até o final de janeiro. Os participantes puderam se apresentar e compartilhar suas perspectivas sobre o desenvolvimento do hospital. Elaine Lopez incentivou a equipe a enfrentar desafios com otimismo e colaboração, reforçando que a transição será um caminho de evolução para usuários e trabalhadores.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna do GHC, enquanto instância de governança independente, diretamente vinculada ao Conselho de Administração, assume como centralidade a condução de avaliações e consultorias estratégicas, voltadas à mitigação de riscos organizacionais, ao alcance das metas institucionais, ao aprimoramento do controle interno e à maximização do valor agregado aos processos da instituição. Outrossim, incumbe-lhe o acompanhamento rigoroso da implementação das determinações e recomendações emanadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria Geral da União (CGU), bem como a supervisão das suas próprias recomendações internas, o acompanhamento das auditorias realizadas por outras instâncias da gestão tripartite e o assessoramento técnico ao Comitê de Auditoria Estatutário do GHC. Estruturada por uma equipe multidisciplinar, a Auditoria Interna assegura a abrangência e profundidade de suas ações, estendendo-se não apenas ao domínio administrativo, mas também ao âmbito assistencial.

Em 2024, foram realizados **25 trabalhos de auditoria**, destacando-se as seguintes áreas de abrangência:

- Atendimento Ambulatorial
- Avaliação de Serviços Prestados por Terceiros
- Cartão de Pagamento do Governo Federal
- Cumprimento da Jornada de Trabalho
- Demonstrações Contábeis - 2023
- Execução do Plano Nacional de Redução de Filas
- Folha de Pagamento
- Horas Extras e Atestados de Saúde
- Procedimentos e Licitações
- Processo de Prestação de Contas - 2023
- Registros de Óbitos Externos ao GHC
- Tombamento e Guarda Patrimonial
- Transparência e Acesso à Informação

Esses trabalhos refletiram a diversificação e a profundidade das áreas auditadas, visando a melhoria contínua da gestão e a mitigação de riscos.

Até o final de 2024, as recomendações da Auditoria Interna totalizaram

853

64%

Implementadas

36%

Em monitoramento

No ano de 2024, a Auditoria Interna implementou, ainda, a Metodologia de Contabilização de Benefícios, uma abordagem inovadora e estratégica que visa a aferição e o registro aprimorado dos benefícios financeiros e qualitativos obtidos com a execução das auditorias.

Essa metodologia tem como objetivo proporcionar uma visibilidade ainda maior à sociedade e à comunidade interna sobre os resultados alcan-

çados, ao mesmo tempo em que reforça o compromisso do GHC com a transparência e a prestação de contas de suas atividades. O aprimoramento contínuo dessa metodologia contribui para o fortalecimento da confiança pública e institucional, consolidando a Auditoria Interna como um vetor fundamental na transformação e no desenvolvimento sustentável da instituição.

CONFORMIDADE

Desde 2016, o GHC tem empreendido esforços contínuos para implementar e aperfeiçoar os instrumentos necessários à mitigação de inconformidades. Alinhado às Diretrizes do Programa de Integridade e Conformidade, busca-se garantir que as atividades e processos do hospital estejam em conformidade com as normas legais e regulamentares, além de refletirem os valores éticos que orientam a instituição. As instâncias internas de governança atuam de forma permanente na implementação, aprimoramento e disponibilização de instrumentos eficazes para auxiliar na redução de inconformidades.

No entanto, reconhece-se que, apesar dos esforços direcionados à criação de um ambiente de conformidade e ética, existem fatores que estão fora do controle institucional. Isso se deve ao fato de envolverem decisões individuais, muitas vezes imprevisíveis e influenciadas por escolhas pessoais. Nesse contexto, a conscientização, a capacitação e o fortalecimento da cultura ética são considerados pilares fundamentais para minimizar os riscos decorrentes dessas escolhas.

O compromisso com a construção de um ambiente íntegro e confiável é reiterado, contando-se com o engajamento coletivo para alcançar esse objetivo. A promoção de escolhas conscientes é entendida como um diferencial para o hospital e para a sociedade.

Compromisso com a Integridade

Em 2024, o GHC reafirmou o compromisso com a ética, a transparência e a responsabilidade ao entregar para 87 lideranças o Termo de Adesão ao Programa de Integridade.

Essa iniciativa marca um passo essencial no fortalecimento de uma cultura organizacional íntegra, pautada pela conformidade com as normas e pelos valores que norteiam as ações dos empregados do GHC.

Minuto da Ética

A Comissão de Ética e Conduta (CEC) desempenha um papel fundamental na salvaguarda de nossos princípios e na promoção de uma cultura organizacional baseada na integridade e na ética.

Como parte desse comprometimento, a CEC divulga mensalmente Boletins da Rede Ética do Poder Executivo Federal, abordando temas pertinentes à Ética e Integridade. Essa prática visa provocar uma reflexão mais profunda entre os agentes públicos do GHC, incentivando a contínua consciência e engajamento em questões éticas relevantes para o nosso ambiente de trabalho.

Ética todo dia **A Ética na Constituição** **Atenção à saúde do serviço público** **Ética e Bem-Estar** **Exercite a tolerância** **Sem espaço para o medo**



Veja os Boletins na Íntegra.

10 DIRETRIZES DO COMPLIANCE



Código de Ética e Conduta do GHC

O Código de Ética e Conduta do GHC é o principal instrumento do Programa de Integridade e Conformidade, documento em que a Alta Administração comunica aos seus agentes públicos os padrões éticos e de integridade esperados no relacionamento com o usuário, acompanhantes, colegas de trabalho e público em geral. A ampla divulgação do Código de Ética e Conduta do GHC e o apoio à Comissão de Ética e Conduta do GHC reforça o comprometimento da Alta Administração com os valores éticos.



Veja o Código de Ética e Conduta do GHC

Políticas Institucionais

Em 2023, foram elaborados e divulgados Manuais para todas as políticas do GHC com o intuito de fornecer orientação clara e diretrizes para os agentes públicos, ajudando-os a entender o que é esperado em termos de comportamento, desempenho e conduta no ambiente de trabalho. Na elaboração desses manuais buscamos adotar uma identificação visual e uma linguagem cidadã.



Veja nossas Políticas.

Canal de Denúncias

O GHC mantém uma via de comunicação própria, segura e transparente, para que qualquer cidadão que se relacione com a instituição possa registrar, de forma anônima ou não, a ocorrência de desvio de conduta por parte de seus agentes públicos.

O Canal de Denúncias é a principal ferramenta institucional de detecção atrelada ao Programa de Integridade e Conformidade do GHC. Nele, é possível registrar fatos que envolvem o descumprimento ao Código de Ética e Conduta do GHC, assim como, a ocorrência de assédio moral e/ou sexual, de infração legal e/ou normativa, conflito de interesses, corrupção, suborno, furto, desvio, falsidade ideológica, exercício ilegal da profissão, dentre outras violações.

Todos os registros realizados no Canal de Denúncias são analisados pela Comissão de Ética e Conduta do GHC. Denúncias que fazem referência ao Código de Ética e Conduta do GHC seguem o rito processual da Comissão de Ética e Conduta do GHC. Denúncias envolvendo questões disciplinares, cíveis ou criminais são direcionadas para a Corregedoria. Denúncias relativas à Auditoria, Contabilidade, Controles Internos e Fraude são encaminhadas para o Comitê de Auditoria Estatutário.

Estatística do Canal de Denúncias

A Estatística do Canal de Denúncias é um importante meio para subsidiar a Alta Administração na análise macro e micro de cenários e,

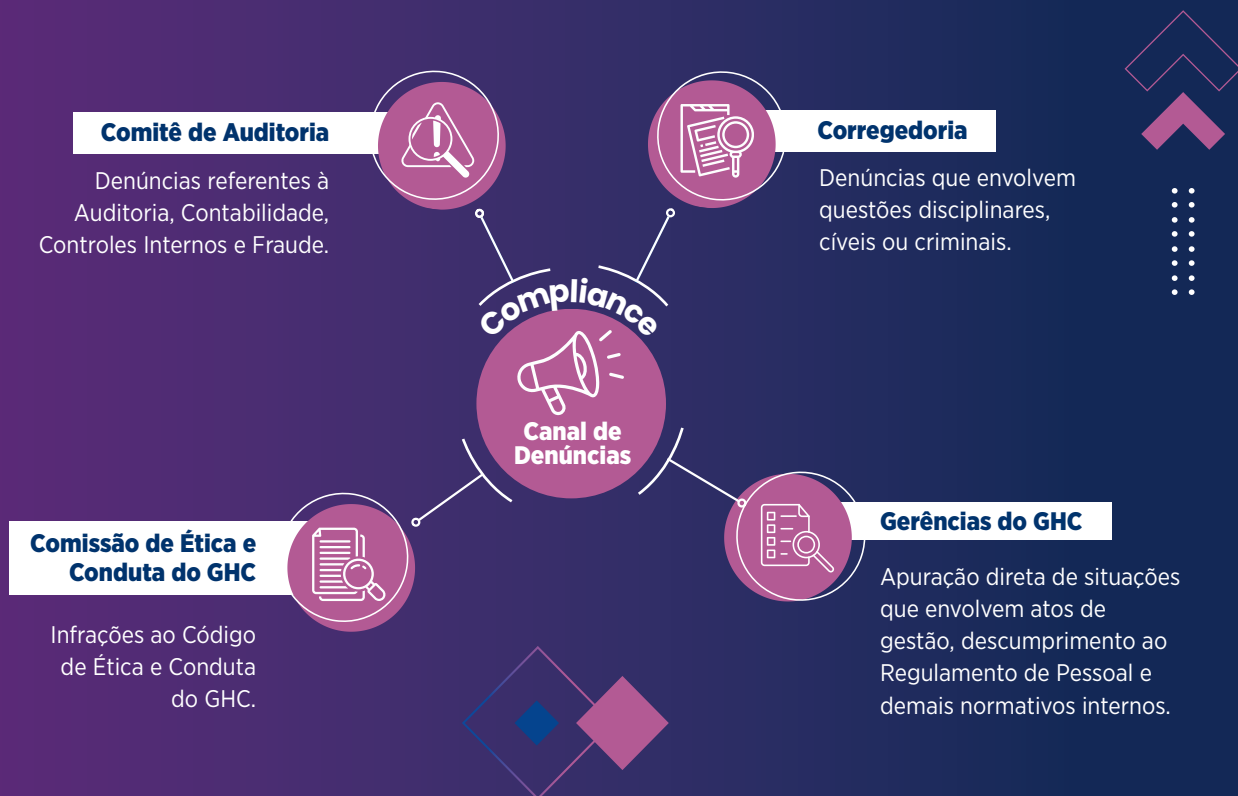
que oportuniza ampliar a cultura de promoção de um ambiente ético, seguro e confiável na instituição.

O tratamento da Estatística é realizado pela Secretaria da Comissão de Ética e Conduta do GHC, com base nos dados dos registros realizados no Canal de Denúncias.

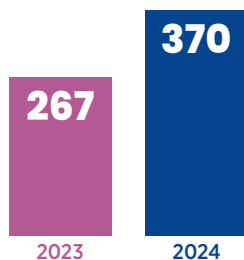
Trimestralmente, os dados são agrupados e passam a integrar o Relatório Periódico de Atividades da área de Governança e Conformidade, o qual é apresentado para o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comi-

tê de Auditoria e Auditoria Interna. Também subsidiam áreas como a Gerência de Gestão de Pessoas, em relatórios mensais acerca das denúncias tipificadas como assédio moral e sexual, bem como, a Assessoria Jurídica em demandas judiciais.

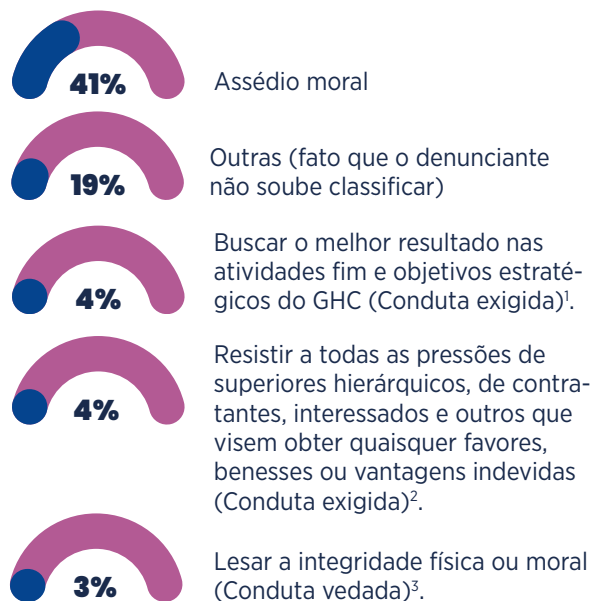
Em 2024, foram registradas 370 denúncias no Canal de Denúncias, 38,6% de aumento em relação ao exercício anterior. Números que expressam a confiança do cidadão em uma das principais vias de comunicação da instituição para o tratamento de potenciais irregularidades.



DENÚNCIAS REGISTRADAS



TIPOLOGIAS MAIS DENUNCIADAS EM 2024



1. Item 26 do Código de Ética e Conduta do GHC

2. Item 24 do Código de Ética e Conduta do GHC

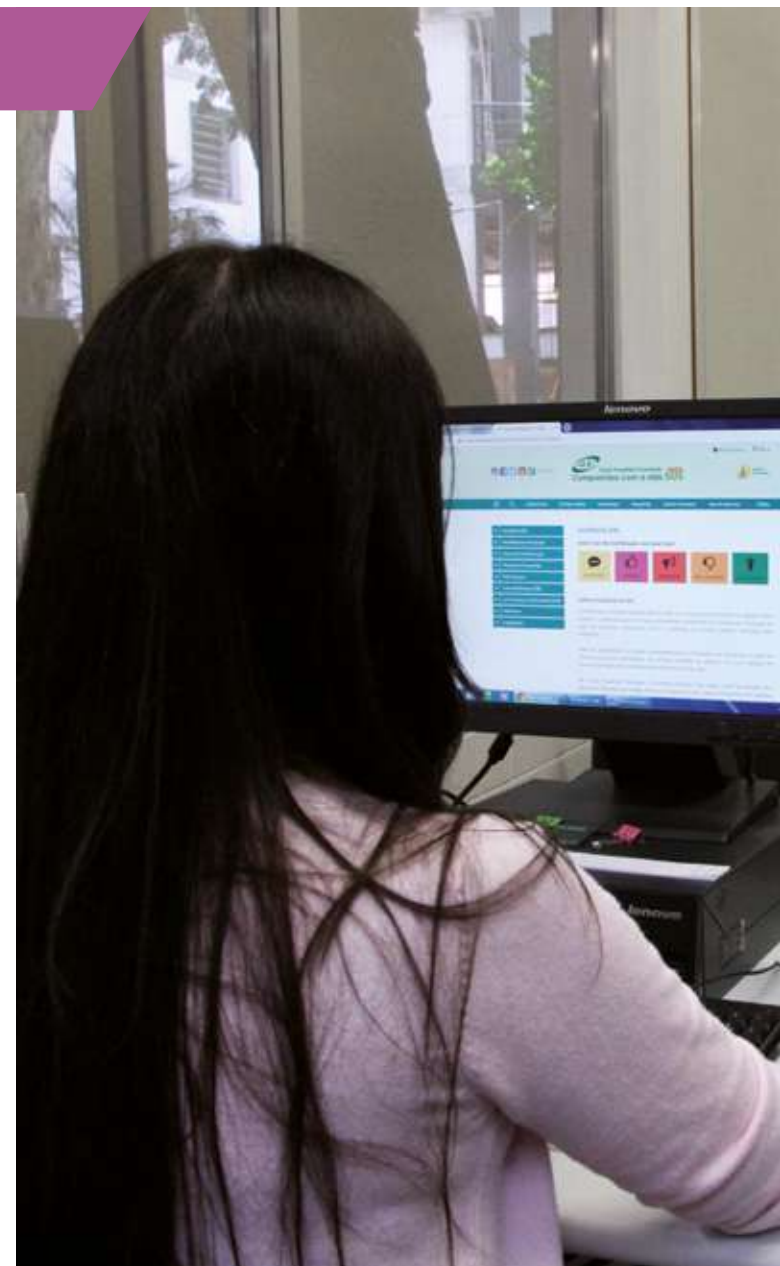
3. Item 47 do Código de Ética e Conduta do GHC

OUVIDORIA

A Ouvidoria do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é responsável por acolher e encaminhar as manifestações dos usuários da instituição. Essa área tem como atribuições o recebimento de reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais contribuições relacionadas aos serviços e atendimentos prestados aos pacientes e seus familiares.

Na estrutura de Governança do GHC, a Ouvidoria está diretamente vinculada ao Conselho de Administração, atuando como um canal de comunicação entre os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e a instituição. Seu trabalho envolve o acolhimento, encaminhamento e tratamento das demandas apresentadas, promovendo uma mediação eficaz para garantir uma relação saudável e colaborativa entre a comunidade e o hospital.

Em 2024, os canais de atendimento da Ouvidoria registraram um total de 7.782 manifestações. Essas contribuições refletem a voz da comunidade e oferecem à instituição informações relevantes sobre as necessidades e expectativas dos cidadãos em relação aos serviços de saúde disponibilizados pelo GHC.



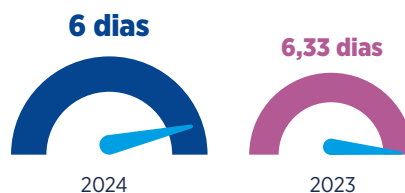
Manifestações recebidas

2024 **7.782**
manifestações

2023 **6.243**
manifestações

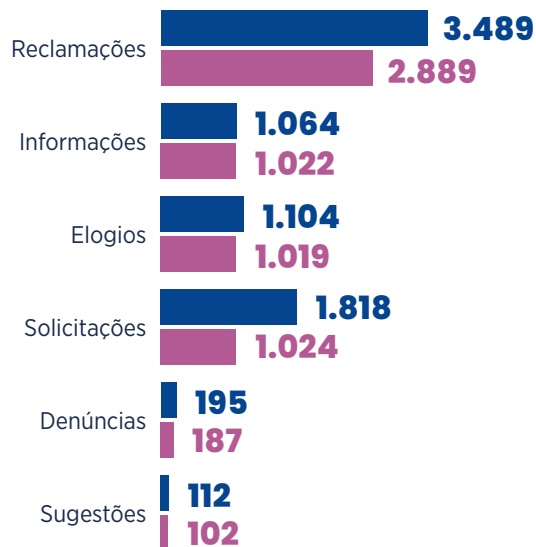
Tempo médio de ouvidorias

Meta: 5,3 dias



Tempo médio de um protocolo, desde seu encaminhamento pela ouvidoria até a conclusão final por parte das gerências do GHC.

Tipos de manifestações



Tempo médio de resposta

Meta: 2 dias

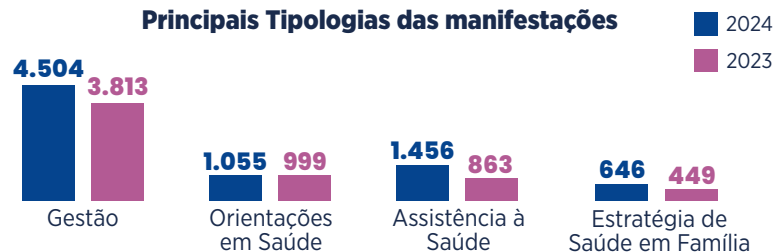


Retorno ao usuário pela Ouvidoria após recebimento de resposta das gerências.

Pesquisa de satisfação



Principais Tipologias das manifestações



Canal de Atendimento



CORREGEDORIA

A Corregedoria do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) foi criada para fortalecer a integridade e o bom funcionamento da organização. Ela atua como uma unidade setorial correcional instituída do Sistema Correcional do Poder Executivo Federal, que é organizado centralizadamente pela Corregedoria-Geral da União. Sua criação teve como objetivo segregar e especializar as atividades correcionais em departamento próprio e que anteriormente era conduzido residualmente em setor diverso, alinhando-se às diretrizes da Controladoria-Geral da União (CGU), e reforçando os mecanismos de controle sobre denúncias de infrações cometidas por empregados e demais agentes públicos, além de atos de corrupção envolvendo pessoas jurídicas privadas.

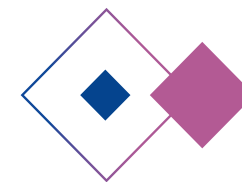
Em março de 2024, foi nomeado o Corregedor, conforme os requisitos estabelecidos pela CGU. Com isso, foi iniciada a estruturação física do setor, incluindo a criação de duas salas no Centro Administrativo (uma delas destinada a audiências) e a formação de uma equipe especializada para atuar na área.

Durante a revisão de estatuto social e regimento interno do GHC, a Corregedoria passou a integrar oficialmente a governança interna da estatal, alinhando-se às áreas de conformidade, auditoria interna e ouvidoria. Juntas, essas áreas formam o sistema de controle e responsabilização da instituição.

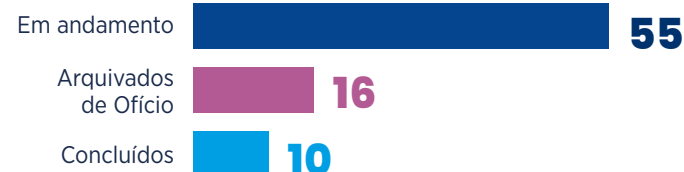
A principal função da Corregedoria é analisar a admissibilidade de denúncias e conduzir investigações e processos relacionados a irregularidades, com o objetivo de fortalecer a cultura de integridade e conformidade dentro da instituição.



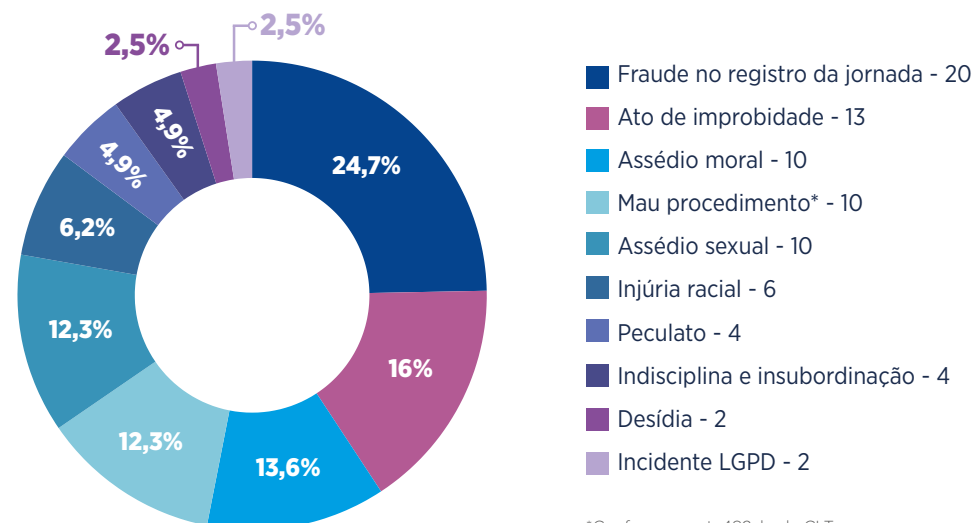
Veja aqui o Regulamento de Procedimentos Correcionais do GHC na íntegra



STATUS DAS DENÚNCIAS - 2024



TIPOLOGIA DAS DENÚNCIAS - 2024



*Conforme o art. 482, b, da CLT.

LEI GERAL DE

PROTEÇÃO DE DADOS – LGPD

Em 2024, o Comitê de Proteção de Dados, juntamente com a Encarregada de Dados, desempenhou um papel ativo na melhoria e adaptação dos processos institucionais do GHC aos normativos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e às boas práticas de governança. Durante o ano, foram realizados diversos treinamentos para capacitar os trabalhadores, desenvolvido um folder educativo como ferramenta de conscientização e promovidas reuniões de alinhamento para ajustar rotinas internas às exigências legais. Essas iniciativas evidenciam o compromisso contínuo do GHC com a proteção de dados pessoais de pacientes, colaboradores, parceiros e terceiros, reforçando a conformidade e a ética como pilares fundamentais de sua atuação institucional.



72

Solicitações



38

Prontuários Controlados



255

Empregados públicos capacitados

Em 2024, a Encarregada de Dados do GHC tratou 72 solicitações relacionadas a processos envolvendo dados pessoais sensíveis. Entre as principais solicitações recebidas, destacam-se:

- **Pedidos de restrição de acesso ao prontuário** eletrônico de pacientes, garantindo que as informações de saúde sejam acessadas apenas por profissionais devidamente autorizados;
- **Rastreo de logs de acesso**, utilizados para investigar potenciais incidentes de segurança e assegurar a transparência no uso de dados;
- Solicitações de **cópias de prontuários médicos**, atendendo às necessidades dos pacientes e cumprindo obrigações legais relacionadas ao direito de acesso às informações pessoais.

O protocolo de controle de acesso aos prontuários médicos é uma medida fundamental do Comitê de Proteção de Dados do GHC, em conformidade com a LGPD. Ele implementa uma barreira adicional para assegurar que apenas profissionais autorizados tenham acesso a dados pessoais e sensíveis, fortalecendo a confidencialidade e a integridade das informações.

As capacitações realizadas sobre a LGPD e os normativos internos do GHC são fundamentais para garantir que os trabalhadores compreendam as diretrizes e práticas necessárias para proteger os dados pessoais e sensíveis dos usuários. Esses treinamentos promovem a adoção de medidas seguras e alinhadas às exigências legais, fortalecendo a governança institucional e a confiança dos usuários.

GESTÃO DE RISCOS

Como parte integrante da estrutura de governança e do programa de integridade do GHC, a Gestão de Riscos auxilia os gestores na tomada de decisão frente aos riscos que podem comprometer o alcance dos objetivos institucionais por meio da identificação, avaliação, administração e controle dos potenciais riscos e oportunidades de melhoria dos processos.

A equipe de Gestão de Riscos do GHC atua na prevenção e mitigação de riscos para garantir a segurança e qualidade dos serviços de saúde. Dividida em duas frentes:

- **Gestão de Risco Assistencial (GRA)** – Focada na segurança do paciente, atua no HNSC, HCR, HF, HCC, UPA Moacyr Scliar e Unidades de Atenção Primária, promovendo melhorias nos processos clínicos.
- **Gestão de Riscos Corporativos** – Responsável pelos riscos nas áreas de apoio, assegurando governança, conformidade e eficiência institucional.

As equipes de Gestão de Riscos desenvolvem diversas estratégias para a redução do risco a níveis aceitáveis e para o fortalecimento da cultura de segurança e das estruturas de controles internos. A fim de possibilitar uma visão abrangente de todos os riscos aos quais a instituição está exposta são trabalhados, em conjunto com os gestores das áreas e as equipes operacionais, os riscos corporativos e assistenciais sendo estabelecidas ações para mitigar os riscos identificados e melhorar a estrutura de controles internos com foco na segurança dos pacientes e dos profissionais.

A partir das diretrizes dispostas na Política de Gestão de Riscos o processo de gestão de riscos no GHC adota o Modelo das Três Linhas do Instituto de Auditores Internos (IIA) que estabelece como as funções organizacionais interagem para facilitar a governança e a gestão de riscos. Desempenhando o papel da 2ª linha, o setor de Gestão de Riscos auxilia as áreas no mapeamento dos potenciais riscos por meio de metodologias e expertise no assunto de acordo com as seguintes etapas: identificar, classificar, avaliar, resposta e monitoramento.



CONFORMIDADE

Lei 13.303/16
Resolução CGPAR nº48
Regulamento Interno de Licitações do GHC (RILC)
Política de Gestão de Riscos GHC
Portaria MS nº 529/2013 e RDC ANVISA nº 36/2013

ANÁLISE DE INCIDENTES

No sistema Rede Sentinela do GHC os trabalhadores da instituição relatam situações que envolveram ou podem envolver riscos à segurança dos pacientes e às atividades assistenciais, que são analisadas e classificadas pelas equipes de Gestão de Risco Assistencial (GRA), seguindo as orientações do Protocolo de Análise de Incidentes do GHC.

Após a análise, os incidentes são reportados aos responsáveis das áreas envolvidas para a elaboração de planos de ação e reporte ao sistema Notivisa e Vigimed da ANVISA.



ANÁLISE

GRA define o tipo de investigação, equipe responsável e coleta de informações por meio de análise de documentos, prontuário do paciente e entrevistas

REPORTE

Informar os responsáveis dos processos
Notificar a ANVISA

NOTIFICAÇÃO

Via Rede Sentinela do
GHC Sistemas

INVESTIGAÇÃO

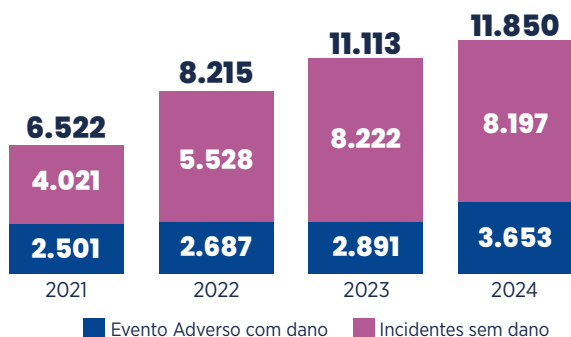
- Flow Chart
- Linha do Tempo
- Diagrama de Ishikawa
- Protocolo de Londres
- 5 Porquês

MONITORAMENTO

Recomendar melhorias e
monitorar planos de ação



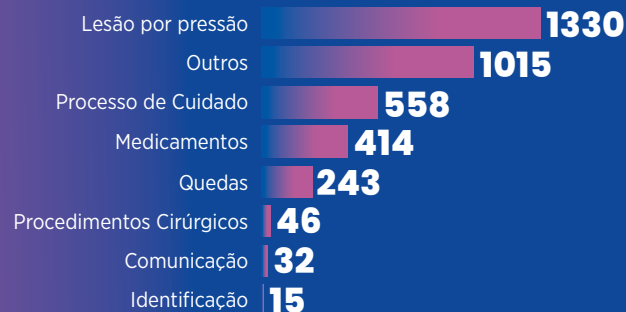
81%
aumento do
número de
notificações



Durante o ano de 2024 a Rede Sentinela do GHC recebeu 11.850 notificações de incidentes e 40.092 relatos de alergia. Em relação aos incidentes notificados, 8.197 (69,17%) não geraram dano aos pacientes e 3.653 (30,83%) foram considerados eventos adversos, pois geraram algum grau de dano aos pacientes.

No período de 2021 a 2024 observou-se um aumento 81,69% no número de notificações recebidas pela Rede Sentinela do GHC, o que se deve às capacitações e divulgação de informações sobre a rede para os trabalhadores do GHC.

Em 2024, foram notificados **3.653 Eventos Adversos** (incidentes com dano) na Rede Sentinela do GHC os quais estão categorizados a seguir:



A partir dos eventos adversos notificados e das reuniões realizadas com os gestores e com as equipes assistenciais e de apoio foram realizadas ações para a prevenção da ocorrência de eventos adversos e para a melhoria dos processos, entre as quais se destacam:

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

- Gincana de Identificação do Paciente no HCC;
- Capacitações sobre o Protocolo de identificação do Paciente;
- Implantação do Indicador de Identificação do Paciente na UPA Moacyr Scliar;
- Elaborado vídeo sobre o cadastro de pacientes;
- Liberação no sistema a Impressão da Placa de Identificação de Pacientes da UPA.

QUEDAS

- Capacitações sobre a Prevenção de Quedas;
- Folder educativo sobre Prevenção de Quedas para UPA Moacyr Scliar.

MEDICAMENTO SEGURO

- Capacitações sobre temas relacionados à segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos;
- Inclusão de alertas de alergia no prontuário dos pacientes;
- Encaminhado à Gerência de Tecnologia da Informação projeto de alteração do sistema de prescrição dos quimioterápicos e de alterações no sistema de prescrição e dispensação de medicamentos da UPA;
- Matriz de riscos de distribuição e abastecimento de medicamentos quimioterápicos.

LESÃO POR PRESSÃO

- Quizz com as equipes sobre Lesão por pressão no HCC;
- Atualização do Protocolo de Prevenção de Lesões por pressão (Serviço de estomaterapia);
- Capacitações sobre Prevenção de Lesão Por Pressão (HCC);
- Discussão de casos de lesões por pressão com incidência na UTI do HCR;
- Criação do grupo de prevenção de lesões por pressão do HCR;
- Visita de Benchmarking ao Hospital Santa Ana.

SEGURANÇA DO PACIENTE

- Relatório final da pesquisa “Avaliação da Cultura de Segurança do Paciente nas Unidades de Atenção Primária do Grupo Hospitalar Conceição”;
- Folder educativo, cartaz e vídeo educativo sobre Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde;
- Atualização da Política de Gestão de Riscos do GHC e do Plano de Segurança do Paciente do GHC.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

- Mapeamento de risco do bloco cirúrgico do HCC;
- Análise de Cancelamentos Cirúrgicos do Hospital Cristo Redentor.

OUTRAS AÇÕES

- Aprimoramento de rotinas do banco de sangue junto a
- UTI Pediátrica e Bloco Cirúrgico do HCC;
- Vídeo institucional sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e os direitos do paciente, para divulgação na UPA Moacyr Scliar;
- *Benchmarking* com o setor de Hemodiálise da Santa Casa de Porto Alegre e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre;
- Matriz de Riscos: Serviço de Hemodiálise do HNSC; APS-Unidade Conceição; UPA Moacyr Scliar; Planejamento Quimioterápicos, Pesquisa Clínica, Gerência Financeira - Contas a pagar, Gerência Financeira - Planejamento Orçamentário, Serviço de Tomografia HCR, Centro obstétrico HF.

COMUNICAÇÃO EFETIVA

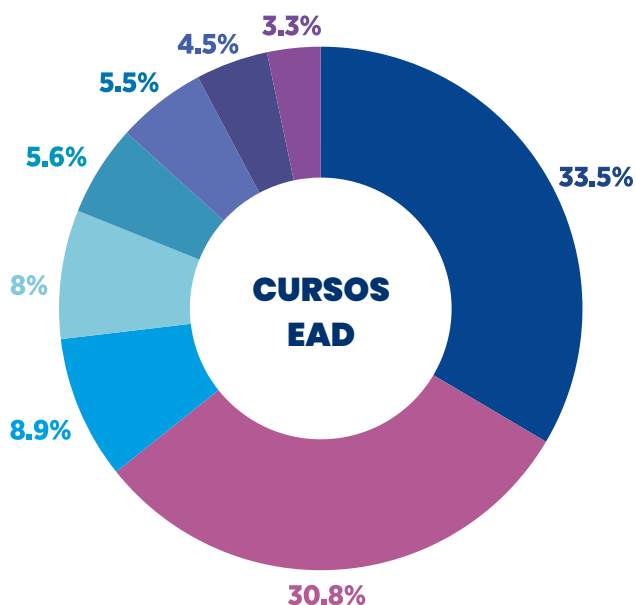
- Capacitações sobre Comunicação Efetiva;
- Atualização da política de Comunicação Efetiva do GHC.



EDUCAÇÃO

Em 2024 a Gestão de Riscos capacitou **5.831** profissionais na modalidade presencial e **10.584** na modalidade à distância em temas relacionados à Gestão de Riscos e Segurança do Paciente, além de **1.885** novos trabalhadores no formato on line. Para

auxiliar na interação com os trabalhadores do GHC, a Gestão de Riscos possui o perfil @gestaoderiscosghc na rede social Instagram® no qual são realizadas publicações com a mesma temática.



Higiene de Mãos
3.546 participantes

Gestão de Riscos
3.257 participantes

Identificação do Paciente
937 participantes

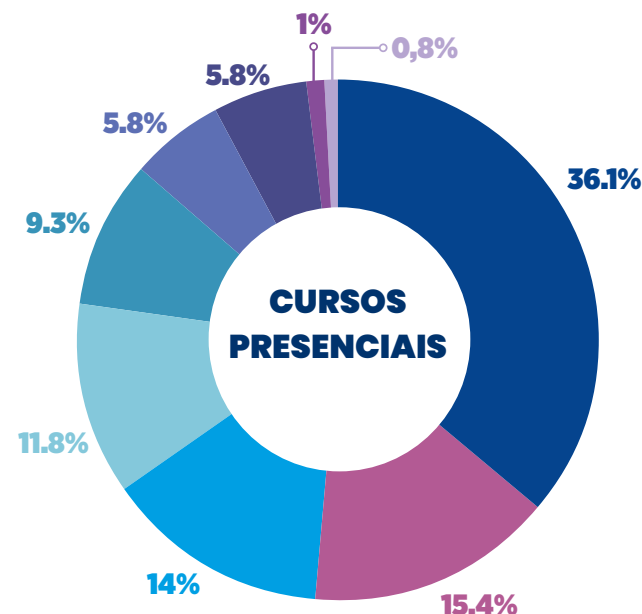
Segurança do Paciente
842 participantes

Cirurgia Segura
595 participantes

Prevenção de Lesão por Pressão
585 participantes

Prevenção de Quedas
473 participantes

Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos
349 participantes



Identificação do Paciente
2.107 participantes

Comunicação Efetiva
900 participantes

Segurança em Medicamentos
815 participantes

Rede Sentinela
688 participantes

Segurança do Paciente
541 participantes

Prevenção de Lesão por Pressão
340 participantes

Prevenção de Quedas
336 participantes

Outros Temas
57 participantes

Cirurgia Segura
47 participantes

INDICADORES

ASSISTENCIAIS

A Gestão de Riscos monitora mensalmente indicadores relacionados às metas internacionais de segurança do paciente, os quais estão relacionados à Contratação com o Município de Porto Alegre.

Percentual de Pacientes Identificados Corretamente

91,41%

Meta: **100%**

Adesão ao Checklist da Cirurgia Segura

96%

Meta: **90%**

Adesão à Higiene de Mãos UTI Neonatal HF

85,92%

Meta: **>85%**

Adesão à Higiene de Mãos UTI Neonatal HCC

85,25%

Meta: **>80%**

Incidência de Quedas pacientes adultos/1000 paciente dia

1,5

Meta: **<2 quedas/1000 pac dia**

Incidência de pacientes adultos com LP/1000 paciente dia

3,25

Meta: **<4 pac LP/1000 pac dia**

Incidência de pacientes adultos com LP UTI/1000 paciente dia

10,5

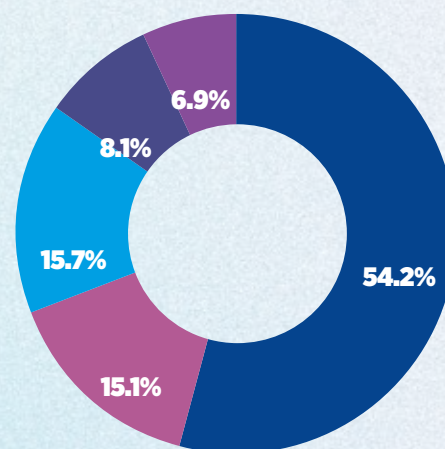
Meta: **<25 pac LP/1000 pac dia**



AÇÕES

MONITORADAS

Em 2024 foram monitoradas **764 ações referentes a 30** matrizes de riscos por meio do fluxo workflow GRI030 - "monitoramento dos planos de ação". A seguir temos o status das ações monitoradas:



Concluídas Em andamento Não iniciada
Suspensas/Canceladas Sem retorno

345 Riscos Identificados

764 Ações em monitoramento

DESAFIOS PARA 2025

A Gestão de Riscos GHC tem como desafios para 2025:

- Mapear áreas do GHC conforme o plano de trabalho anual da Gestão de Riscos;
- Criar, em conjunto com a área de Governança, alternativa informatizada para melhorar a dinâmica de monitoramento das matrizes de riscos e ações pactuadas;
- Fortalecer as práticas de Gestão de Riscos no GHC com foco na segurança do paciente e na melhoria dos processos assistenciais;
- Sensibilizar os profissionais e os usuários do GHC para a promoção da cultura de segurança do paciente na instituição;
- Ampliar os trabalhos na área de riscos corporativos.





NOSSA ESTRATÉGIA

TEMAS MATERIAIS



O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



PERSPECTIVAS

SOCIEDADE

OE 01 - Prestar assistência hospitalar com qualidade e segurança, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e políticas públicas do RS

PROCESSOS INTERNOS

OE 03 - Fortalecer as práticas de gestão e governança
OE 04 - Fortalecer as práticas de sustentabilidade ambiental e financeira

INOVAÇÃO E CRESCIMENTO

OE02 - Adequar a estrutura física à intenção estratégica
OE 05 - Fortalecer as práticas de Gestão de Pessoas

OE - Objetivo Estratégico

MISSÃO

Oferecer atenção em saúde 100% SUS, integral e universal, promovendo ensino, pesquisa e inovação, gestão eficiente e participativa.

VISÃO

Ser uma instituição pública reconhecida pela excelência no cuidado, formação, pesquisa e inovação e pelo compromisso ético e político com o direito à saúde.

VALORES

Compromisso com os usuários, democracia, transparência, participação, diversidade, ciência, inovação, formação, ética, universalidade, integralidade, equidade, sustentabilidade, responsabilidade, solidariedade, valorização do trabalho e do trabalhador.





PLANEJAMENTO

ESTRATÉGICO VIGENTE EM 2024

Na atual estrutura, o Planejamento Estratégico do GHC está representado por cinco Objetivos Estratégicos (OE), que são desdobrados em Iniciativas Estratégicas, Ações e Atividades.

OE 01

Assistência Hospitalar

Prestar assistência hospitalar com qualidade e segurança, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e Políticas Públicas do RS

- Qualificar as ações de Alta Complexidade;
- Qualificar a Assistência Hospitalar e Ambulatorial;
- Aprimorar os componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências;
- Adequar os processos assistenciais, estruturais e de apoio visando a mudança para o novo Centro de Hematologia e Oncologia - COH.

OE 02

Estrutura Física

Adequar a estrutura física à intenção estratégica

- Adequar e aprimorar a estrutura física das áreas assistenciais e de apoio do HNSC, HCC, HCR e HF;
- Readequar a logística do GHC;
- Adequar as estruturas físicas das Unidades de Atenção Primária à Saúde;
- Adequar a estrutura física da Escola GHC;
- Ampliar as áreas físicas das unidades hospitalares.

OE 03

Governança

Fortalecer as práticas de gestão e de governança

- Institucionalizar a cultura do Planejamento Estratégico;
- Fortalecer a cultura de governança e integridade no GHC;
- Implantar plano de trabalho da Comissão de Ética e Conduta do GHC (normativo Ofício Circular nº 1/2019/SECEP);
- Planejar, implementar e manter práticas de Governança em TI;
- Fortalecer as boas práticas de Gestão de Riscos;
- Mapear processos identificando riscos e controles;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no HCC;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Fêmina;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no HNSC;
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Cristo Redentor;
- Enfrentamento e Combate à Covid-19 e suas decorrências;
- Implementar as ações necessárias para atender aos apontamentos da força tarefa do Ministério Público do Trabalho - MPT.

OE 04

Sustentabilidade

Fortalecer as práticas de sustentabilidade ambiental e financeira

- Instituir Plano de Logística Sustentável.

OE 05

Gestão de Pessoas

Fortalecer as práticas de Gestão de Pessoas

- Consolidar as Políticas de Gestão de Pessoas;
- Implementar o Plano de Cargos e Salários;
- Monitorar as ações voltadas para prevenção do Passivo Trabalhista;
- Apoiar as atividades de pesquisas acadêmicas e de novas tecnologias realizadas no âmbito do GHC que resultem em avanços de conhecimentos que impactam na assistência;
- Consolidar as práticas de ensino na instituição visando a qualificação dos trabalhadores e gestores de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde;
- Propor Patrocínio de Plano de Previdência Complementar.

INDICADORES INSTITUCIONAIS

Os Indicadores do GHC são estabelecidos levando em conta não apenas os indicadores gerais clássicos, mas também outros relacionados ao aprimoramento da gestão e à melhoria dos processos de trabalho em todas as unidades.

INDICADORES	META	RESULTADO	STATUS
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos - GHC (unidade)	1.872.084	1.895.322	Ótimo
Número de Internações - GHC (unidade)	59.304	60.340	Ótimo
Incidência de pacientes com lesão por pressão (por mil)	4,00	3,22	Ótimo
Procedimentos cirúrgicos - GHC (unidade)	71.268	69.825	Ótimo
Incidência de quedas de pacientes internados (por mil)	2,00	1,49	Ótimo
Média de Permanência Hospitalar GHC (dias)	7,8	7,83	Ótimo
Taxa de mortalidade institucional GHC (%)	4,10	4,10	Ótimo
Taxa de ocupação de leitos de UTI adulto - HNCS, HCR e HF (%)	85,00	88,86	Ótimo
Taxa de ocupação hospitalar GHC (%)	82,00	86,99	Ótimo
Taxa densidade de incidência infecção corrente sanguínea associada ao cateter venoso central em UTI adulto GHC (por mil)	7,00	4,97	Ótimo
Tempo médio de permanência em leitos de UTI adulto - HNCS, HCR e HF (em dias)	8,50	6,84	Ótimo
Execução orçamentária do investimento (%)	100,00	100,00	Ótimo
Percentual de Absenteísmo GHC (%)	3,00	3,77	Regular
Tempo Médio de Ouvidorias do GHC (dias úteis)	5,3	6,3	Bom

Nota Técnica: O indicador Percentual de Absenteísmo do GHC é calculado com base nas horas de faltas e atestados médicos de até 14 dias. O GHC está intensificando as ações de enfrentamento aos afastamentos, com foco especial em medidas relacionadas à saúde ocupacional.



- Insatisfatório (59,99%<)
- Regular (60 a 79,99%)
- Bom (80 a 94,99%)
- Ótimo (95%>)

INDICADORES ACOMPANHADOS NO PROGRAMA DE REMUNERAÇÃO VÁRIÁVEL ANUAL - RVA

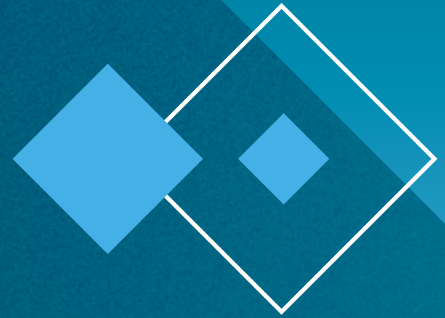
O Programa de RVA é um instrumento de gestão elaborado pela Empresa Estatal, com o objetivo de avaliar o cumprimento de metas e resultados previamente estabelecidos. Esse programa está vinculado a um reflexo financeiro na remuneração dos Diretores, limitado a até 1,5 vezes o valor dos honorários fixos mensais, e segue as diretrizes da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

Em 2024, foram acompanhados indicadores distribuídos em três dimensões: econômico-financeira; políticas públicas; e governança corporativa. O desempenho alcançado resultou em um índice global de cumprimento de metas de 107,36%.



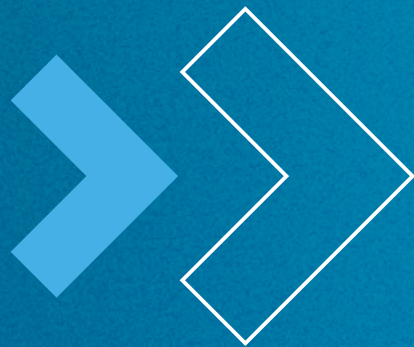
DIMENSÕES	INDICADOR	SINAL	META	RESULTADO 2024	% ATENDIDO
Econômico Financeiro	Índice de endividamento total	-	1,75	1,61	108,56%
	Índice de liquidez corrente	+	0,25	0,35	139,74%
	Custo paciente dia	-	3.864,69	4.271,01	89,49%
Políticas Públicas	Taxa de ocupação hospitalar - GHC	+	82%	87%	106,07%
	Número de Cirurgias eletivas do HNSC e HCC	+	18.000	23.212	128,96%
	Número de Cirurgias eletivas do HCR	+	1.700	1.705	100,29%
	Número de Cirurgias eletivas do HF	+	3.500	3.930	112,29%
Governança Corporativa	Indicador de Conformidade Sest (IC-SEST)	+	900	903,08	100,34%
	Tempo médio de Ouvidorias do GHC	-	5,3	6,33	80,50%







MAIS ACESSO E QUALIDADE



TEMAS MATERIAIS



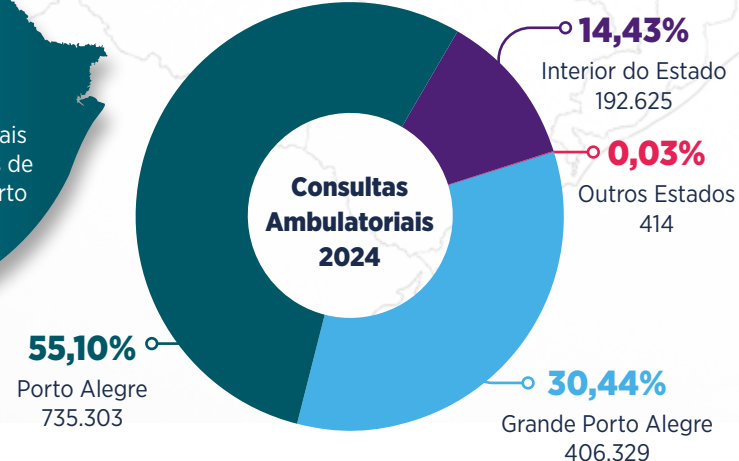
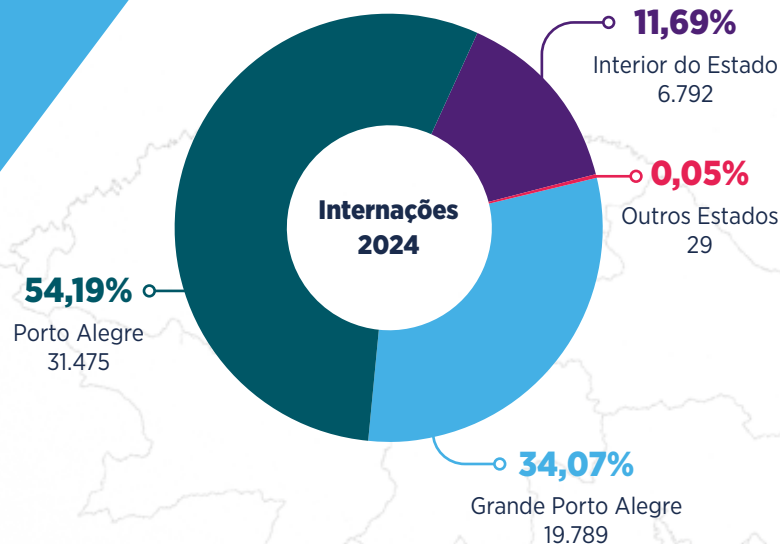
PROCEDÊNCIA DE PACIENTES

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) desempenha um papel fundamental no atendimento à saúde no Rio Grande do Sul, recebendo usuários de todas as regiões do Estado. Embora a maior parte dos atendimentos venha da região metropolitana, a abrangência do GHC é significativa, pois oferece serviços médicos especializados e de alta qualidade para pessoas de diferentes localidades, incluindo áreas mais afastadas. Essa capacidade de atender uma ampla diversidade de usuários reforça a importância do GHC dentro do sistema de saúde do Estado, contribuindo para a equidade no acesso à saúde e fortalecendo a rede pública de atendimento.



+ de 85%

Atendimentos ambulatoriais e internação para usuários de Porto Alegre e grande Porto Alegre.



DESTAQUES

ASSISTENCIAIS



MAIS ACESSO A ESPECIALISTA

A partir do lançamento do “**Programa Mais Acesso a Especialistas - PMAE**” pelo Governo Federal, o GHC iniciou um plano de ação para adesão ao programa.

O PMAE institui um novo modelo de financiamento da atenção ambulatorial especializada por meio da **Oferta de Cuidados Integrados (OCIs)**.

Para viabilizar a implementação do programa, o GHC instituiu um grupo de trabalho responsável pelo planejamento conforme as portarias do Ministério da Saúde (MS). Diversas reuniões foram realizadas, incluindo encontros com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre, visando o alinhamento das diretrizes estabelecidas pelo MS.

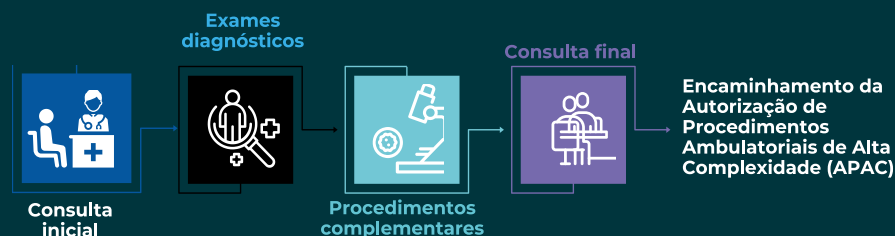
PMAE

Também chamado de Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, é uma estratégia da Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde - PNAES e tem como objetivo ampliar e qualificar o cuidado e o acesso à Atenção Especializada em Saúde - AES, reduzir o tempo de espera por consultas e exames especializados, a partir do encaminhamento realizado pelas equipes da Atenção Primária, como por exemplo a Equipe de Saúde da Família.

OCIs

As OCIs são conjuntos de procedimentos (consultas, exames e/ou outros procedimentos para diagnóstico e terapia) e de tecnologias de cuidado necessários a uma atenção à saúde oportuna e com qualidade, integrados para concluir uma etapa na linha de cuidado ou na condução de agravos específicos de rápida resolução, seja de diagnóstico ou de tratamento, no âmbito do PMAE.

O GHC implementou um sistema de monitoramento específico para acompanhar os procedimentos das OCIs, conforme previsto no PMAE. Esse monitoramento registra e controla os prazos de todas as etapas do pacote de cuidados integrados, incluindo:



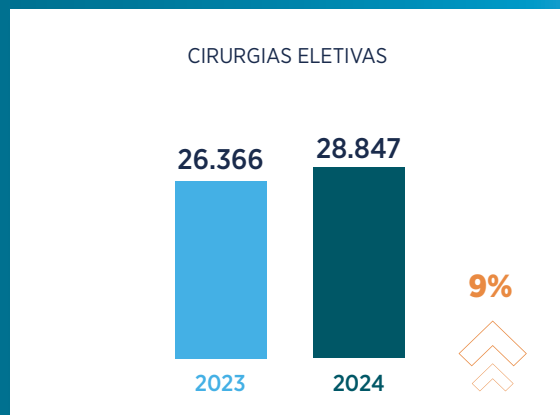
A ferramenta permite que o grupo de monitoramento atue para garantir o cumprimento dos prazos definidos em cada etapa, promovendo maior eficiência e qualidade no cuidado integrado. A abertura das agendas para oferta de novas consultas junto à SMS está prevista para 2025.



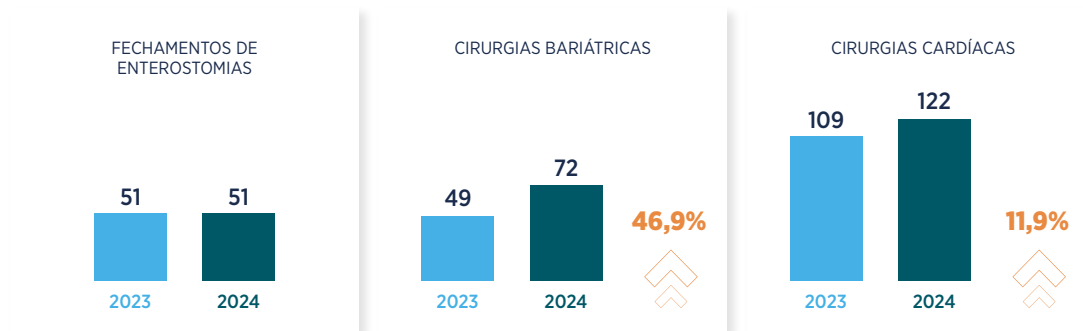
REDUÇÃO DO TEMPO DE ESPERA PARA CIRURGIAS ELETIVAS

Em 2024, as unidades hospitalares do GHC deram continuidade as ações iniciadas em 2023 para ampliar a realização de cirurgias eletivas. Entre as principais iniciativas estão a ampliação dos horários do Bloco Cirúrgico, a abertura de novas salas cirúrgicas e a realização de mutirões, resultando em um aumento no número de procedimentos realizados ao longo de 2024.

Como consequência desse avanço, mesmo com o crescimento de 7% na lista de espera (um acréscimo de 241 pacientes, totalizando aproximadamente 3.700 pessoas), houve uma redução do tempo médio de espera, que passou de 222 para 206 dias (-7,2%).



Destaca-se, ainda, a produção no âmbito do Programa Nacional de Redução de Filas, com a priorização de procedimentos como: fechamento de enterostomias, cirurgias bariátricas e cirurgias cardíacas no HNSC. As cirurgias realizadas dentro deste programa não apenas atingiram, mas superaram as metas estipuladas para 2024, refletindo o compromisso do GHC com a redução do tempo de espera e a ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos.



OPERAÇÃO INVERNO PARA ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS SAZONAIS E DECORRENTES DA ENCHENTE

Diante da superlotação das unidades hospitalares durante o inverno e do aumento da demanda por atendimento decorrente das doenças sazonais e das enchentes no Rio Grande do Sul, o GHC iniciou, em maio, a "Operação Inverno". O objetivo dessa iniciativa é reduzir o tempo de espera no atendimento e garantir assistência médica adequada à população.

Com a chegada do inverno, o aumento da incidência de doenças respiratórias graves, aliado à restrição dos atendimentos em hospitais e unidades de saúde primária devido

às enchentes, levou o GHC a prever um aumento na busca por atendimento médico na capital. Para enfrentar essa situação, a Diretoria do GHC, com apoio do Ministério da Saúde, estruturou um plano de ação emergencial com resposta imediata.

Entre as principais medidas adotadas, destacam-se a abertura de 120 novos leitos e a contratação emergencial e temporária de 890 profissionais da saúde, garantindo maior capacidade de atendimento. Para viabilizar essas ações, o Ministério da Saúde destinou um aporte de mais de R\$ 115 milhões.



ABERTURA DE 120 LEITOS NAS UNIDADES HOSPITALARES:

60

HNSC

10

HCC

30

HF

20

HCR



A UPA Moacyr Scliar prestou suporte para o Hospital de Campanha, instalado no estacionamento da unidade. Também realizou treinamento para seu quadro funcional reforçando os atendimentos de casos de Síndrome Respiratória Aguda (SRAG) de Leptospirose e de Dengue.



Na atenção primária à saúde, foram implementadas mudanças para ampliar a cobertura assistencial. Desde o dia 8 de junho, a Unidade de Saúde Conceição passou a funcionar também aos sábados, das 10h às 19h. Já a partir do dia 10 de junho, o horário de atendimento de cinco unidades de saúde foi estendido até as 22h, ininterruptamente, de segunda a sexta-feira. Os serviços oferecidos incluem administração de medicamentos, consultas médicas, tratamento para infecções respiratórias, procedimentos de enfermagem e, principalmente, suporte em saúde mental. Durante o período de calamidade, todas as unidades de atenção primária do GHC atenderam pacientes independentemente da sua área de residência, assim como o CAPS AD, CAPS Adulto e CAPSi, que funcionaram sem restrição de procedência.

Os hospitais do GHC também tiveram um papel fundamental no enfrentamento da crise. O Hospital Criança Conceição (HCC) disponibilizou 13 leitos exclusivos para suporte ventilatório pulmonar e passou a contar com uma equipe especializada em fisioterapia respiratória. Além disso, o HCC garantiu atendimento médico pediátrico nos abrigos para pessoas desalojadas. O Hospital Fêmea, por sua vez, manteve a assistência pré-natal para gestantes afetadas pela enchente e realizou busca ativa de pacientes, assegurando a continuidade dos tratamentos.

Para garantir o suprimento de recursos essenciais, o GHC elaborou um Plano de Contingência para o Banco de Sangue, garantindo a continuidade dos atendimentos. Diante da escassez de nutrição parenteral, causada pelo fechamento de farmácias no estado, foram adquiridos produtos prontos de outras localidades. Além disso, foi organizada a seleção e distribuição de medicamentos doados, priorizando o uso eficiente no hospital e auxiliando outras instituições que enfrentavam situações críticas.

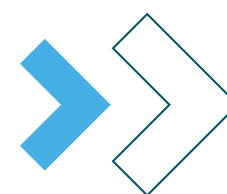
MINISTRA DA SAÚDE VISITA O GHC E ENTREGA AMBULÂNCIAS AOS MUNICÍPIOS EM SOLENIDADE REALIZADA NA INSTITUIÇÃO

Em uma ação para o enfrentamento do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul, a Ministra da Saúde, Nísia Trindade, esteve na capital para reforçar o compromisso do Ministério da Saúde com o Estado. Durante sua estadia, a Ministra participou de uma série de compromissos, destacando-se uma visita ao GHC, onde não apenas doou sangue no Banco de Sangue do HNSC, mas também anunciou investimentos em prol do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse mesmo dia, ocorreu a entrega de 30 ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) para os municípios mais atingidos pelas cheias, em solenidade realizada no GHC.



BANCO DE LEITE HUMANO DO HOSPITAL FÊMINA COMEMORA 15 ANOS DE ATIVIDADE

No dia 19 de janeiro, ocorreu, no Auditório do Hospital Fêmina, uma confraternização para celebrar os 15 anos do Banco de Leite Humano (BLH), um serviço especializado, responsável pela promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. O BLH faz parte da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, contando com 222 unidades em todo o país e 10 no estado. Desde 2015, o setor é responsável também pelo posto de coleta do Hospital Criança Conceição. Ao todo, são captados aproximadamente 100 litros de leite por mês.





HOSPITAL CONCEIÇÃO REALIZA PRIMEIRO PROCEDIMENTO COM CANETA DE MONITORIZAÇÃO

Em dezembro de 2024, foi realizado no Hospital Conceição o primeiro procedimento utilizando a caneta de monitorização, um equipamento capaz de detectar nervos. Esse procedimento consistiu na monitorização neurofisiológica intraoperatória do território do nervo facial, responsável pela mobilidade dos músculos do rosto. O cirurgião responsável pela Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Serviço de Otorrinolaringologia do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), destacou a relevância dessa tecnologia no Sistema Único de Saúde (SUS). Ele ressaltou que poucos hospitais dispõem desse recurso devido ao alto custo e à necessidade de uma equipe treinada para sua utilização. Além disso, enfatizou que o Hospital Conceição foi um dos primeiros a adotar essa tecnologia no SUS para procedimentos como parotidectomias e tireoidectomias. A coordenadora do Serviço de Otorrinolaringologia afirmou que a incorporação dessa tecnologia ao SUS proporciona maior segurança tanto para os pacientes quanto para a equipe médica. Destacou ainda que, além de garantir um atendimento de melhor qualidade, a ferramenta reduz a necessidade de reabilitação, contribuindo para uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes.



COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE RECEBE HOMENAGEM DO HCPA POR DESTAQUE NA DOAÇÃO DE CÓRNEAS



No mês de abril, a Comissão Intra-Hospitalar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante do Grupo Hospitalar Conceição (Cihdott/GHC) recebeu uma homenagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) pela parceria entre o GHC e o Banco de Tecidos Oculares do HCPA. Por meio desta parceria, os hospitais Conceição e Cristo Redentor fazem a captação de córneas e as encaminham ao Banco de

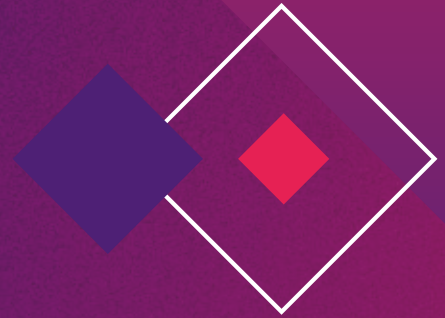
Tecidos Oculares. No primeiro trimestre de 2024, o GHC foi o parceiro do Banco que encaminhou o maior número de córneas, 11, no total.

LANÇAMENTO DO GUIA DO CUIDADO ÀS PESSOAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

No dia 7 de agosto, ocorreu no Grupo Hospitalar Conceição (GHC) o lançamento do Guia do Cuidado da Pessoa com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus Tipo 2 na Atenção Primária à Saúde.

O material foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a consulta e oferecer suporte às equipes da Atenção Primária à Saúde no processo de tomada de decisão. Baseado nas melhores evidências disponíveis, o guia busca qualificar a atenção prestada, promovendo um cuidado mais efetivo e seguro aos usuários.







GERAÇÃO DE VALOR

TEMAS MATERIAIS



CAPITAL HUMANO

GESTÃO DE PESSOAS

Com uma equipe multiprofissional de mais de 12 mil empregados públicos, o GHC considera que seus profissionais são essenciais para a excelência na prestação de serviços à sociedade.

A Gerência de Gestão de Pessoas é vinculada à Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação (DIGTE) e integrada ao Planejamento Estratégico da instituição por meio do Objetivo Estratégico nº 5, reforçando o compromisso com a valorização dos trabalhadores.

Atua com o compromisso da garantia de manutenção da política de gestão de pessoas, de maneira forte e resolutiva, agregando ao fazer da gestão práticas inovadoras e de valorização ao trabalhador, visando assim a melhor assistência ao usuário e corroborando para a consolidação de um GHC 100% SUS integral, equânime e humanizado.

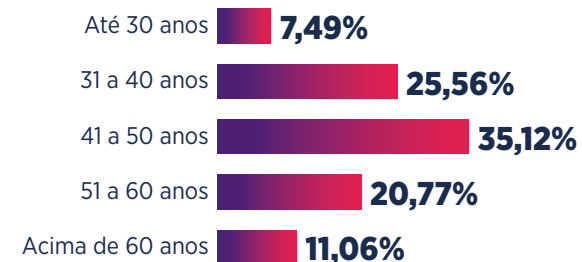


Conformidade Legal

Principais normativos que orientam a gestão de pessoas no GHC

- Convenções Coletivas de Trabalho pactuadas entre sindicatos profissionais e o sindicato representativo da sua categoria econômica;
- Acordos Coletivos de Trabalho pactuados entre sindicatos profissionais e o GHC;
- Instruções normativas internas;
- Regulamento de Pessoal;
- Plano de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas.

Faixa etária

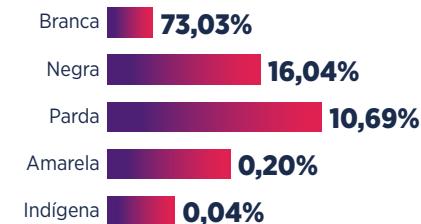
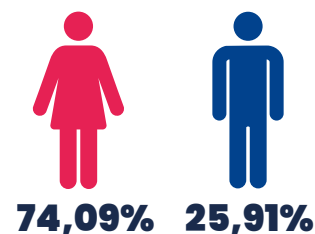
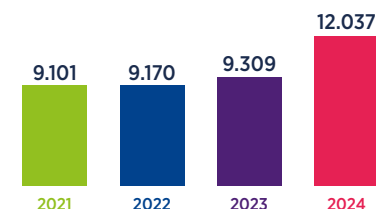


12.037

Empregados públicos



Evolução do Quadro de Pessoal

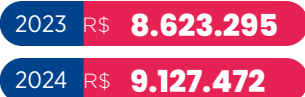


128

trabalhadores com deficiência

Indicadores

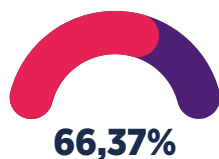


Valor médio dos encargos**Valor médio da folha de pagamento**

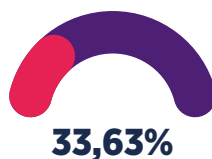
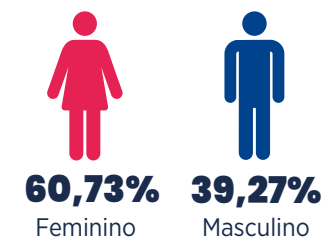
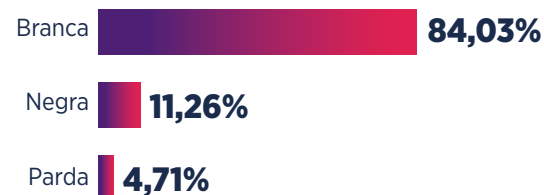
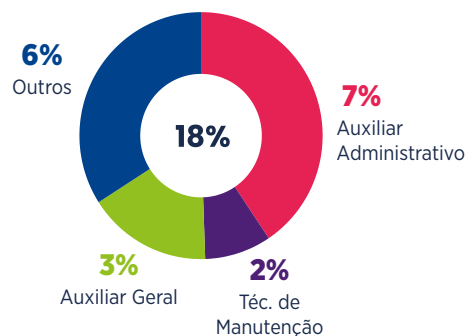
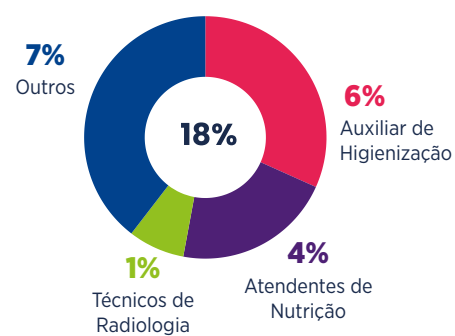
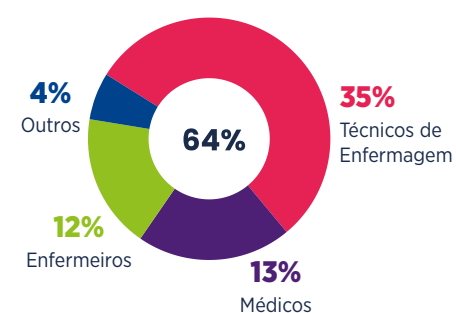
Para informações individualizadas sobre os empregados públicos, escaneie o QR Code.

Faixa Salarial

Menor ou igual a 5 salários mínimos



Maior que 5 salários mínimos

**Perfil dos Gestores****Distribuição do Capital Humano****Apoio Administrativo****Apoio Assistencial****Assistência**

Planejamento e dimensionamento da força de trabalho do GHC

O Dimensionamento da Força de Trabalho tem por finalidade determinar, por meio de metodologia específica, a quantidade adequada de profissionais a serem alocados em cada área, visando à otimização dos recursos e à garantia da qualidade da assistência prestada aos usuários do GHC.

Com vistas a assegurar a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS e evitar a sobrecarga de trabalho, o Ministério da Saúde e o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos autorizaram a ampliação do quadro de pessoal.

Recrutamento e Seleção de Profissionais

O GHC realizou Processo Seletivo para a contratação de seus trabalhadores. Os candidatos aprovados formam cadastro de reserva para os diversos cargos da instituição.

2 Processos seletivos

14.995 Candidatos inscritos

1.881 Novos empregados públicos

Integração e Acolhimento

O Programa de Integração e Acolhimento tem como objetivo receber e orientar os novos profissionais, fornecendo informações essenciais

sobre a instituição, sua história e seu papel no Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, reforça a conexão da instituição com os princípios e diretrizes do GHC/SUS.

A integração dos trabalhadores começa por meio de uma capacitação virtual na modalidade de Educação a Distância (EAD). Essa abordagem interativa permite que o candidato realize essa etapa obrigatória de forma rápida e eficiente, sem a necessidade de deslocamento até a instituição para a efetivação da contratação.

Avaliação de Desenvolvimento

O Processo de Avaliação de Desenvolvimento do GHC é uma ferramenta estratégica de gestão e valorização do trabalhador, voltada para o crescimento contínuo dos trabalhadores e da instituição. O sistema conta com um espaço específico para a Avaliação Individual, realizada anualmente. Esse processo promove um momento de reflexão conjunta entre gestor e trabalhadores, possibilitando a análise do trabalho desenvolvido e a identificação de oportunidades de crescimento e aprimoramento.

- Fomento ao desenvolvimento profissional, alinhado aos valores do GHC.
- Acompanhamento das competências individuais, considerando obrigações institucionais e profissionais.
- Monitoramento contínuo do desempenho funcional, permitindo ajustes e melhorias no cotidiano de trabalho.



Recepção dos profissionais do Hospital Federal de Bonsucesso - RJ

Processo Seletivo Simplificado realizado no Hospital Federal de Bonsucesso - RJ

Em outubro de 2024, foi publicado o edital para um Processo Seletivo Simplificado para contratação de 2.484 profissionais para o Hospital Federal de Bonsucesso (HFB).

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) reafirma seu compromisso com a qualificação dos serviços prestados aos usuários do SUS e assegura aos trabalhadores que o processo de recuperação do HFB será conduzido em parceria com a equipe, visando à restauração completa da assistência.

A incorporação desses profissionais fortalecerá a força de trabalho da unidade, permitindo a retomada de serviços, a reabertura de leitos e as consolidações do HFB como uma instituição 100% SUS, reconhecida pela excelência no cuidado, formação, na pesquisa e na inovação.

1.752

Novos empregados públicos

63.851

Candidatos inscritos



Formação e Qualificação

Buscando promover a educação permanente dos seus trabalhadores, o GHC disponibiliza cursos na modalidade de Educação a Distância – EAD na plataforma Moodle. A ferramenta busca atender as necessidades apresentadas pelos serviços, como também responde a demandas institucionais por meio dos cursos obrigatórios.

Em 2024, foi desenvolvido uma capacitação para os gestores sobre a utilização da ferramenta de controle de jornada de trabalho (Sistema Ronda P) e sobre a legislação Trabalhista, com o objetivo de esclarecer dúvidas e aprimorar o uso das plataformas disponíveis para a gestão de pessoas.

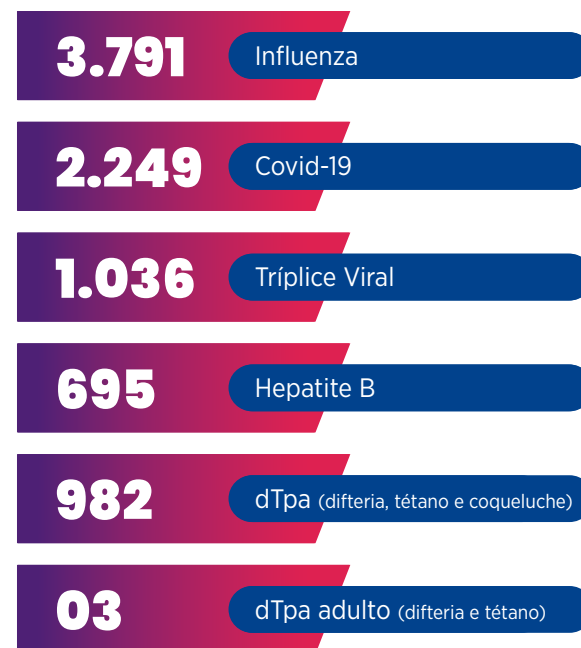
Estagiários Extracurriculares Remunerados

O GHC, disponibilizou campos de estágio para estudantes do nível médio, técnico e superior, em diversas áreas: Enfermagem, Farmácia, Radiologia, Informática, Jornalismo, entre outras.



Imunização dos trabalhadores

Em 2024, além de dar continuidade ao programa de vacinação contra a COVID-19, com a aplicação das doses de reforço, em conformidade com o Plano de Vacinação do Ministério da Saúde (MS), o GHC também imunizou seus trabalhadores seguindo o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, a NR-32, o Calendário Nacional de Vacinação do Adulto e o Programa de Imunização do MS. A iniciativa abrangeu os trabalhadores, residentes, estudantes, estagiários e terceirizados.



Fonte: Enfermagem do Trabalho - Saúde do Trabalhador/GHC - SIPNI - DATASUS/GOV

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS)

O PCCS teve sua primeira versão em 2019, e durante os anos de 2023 e 2024 foi pauta da Mesa Permanente de Negociação. Atualmente, o documento está finalizado e encontra-se em processo de tramitação no Ministério da Saúde, para posterior submissão e aprovação pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).



Política de Prevenção e Combate ao Assédio

Em 2024, o GHC lançou a Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual, aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2023. A iniciativa visa prevenir, enfrentar e intervir em condutas de assédio e discriminação, garantindo um ambiente de trabalho saudável e propício ao desenvolvimento pessoal e profissional dos empregados.



Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual

DESTAQUES

CAPITAL HUMANO

Resposta Emergencial do GHC: Contratação Temporária e Expansão da Assistência em Meio à Calamidade Pública

Diante do estado de calamidade pública causado pelas enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, a equipe da Gerência de Gestão de Pessoas (GGP) desempenhou um papel muito importante no enfrentamento da crise sanitária, adotando medidas emergenciais para garantir a continuidade e a qualidade da assistência à saúde da população. Além de viabilizar uma contratação emergencial, a GGP manteve suas atividades regulares e avançou em temas estratégicos para a força de trabalho do GHC.



A dedicação e o esforço da equipe da GGP foram reconhecidos pela Diretoria do GHC e pelos trabalhadores da instituição.

A visita da Ministra da Saúde ao setor, ainda reforçou a importância do trabalho realizado no enfrentamento da crise.



Equipe GGP - HNSC com a Ministra da Saúde Nisia Lima

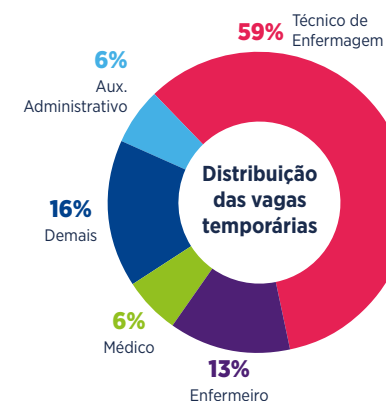
Contratação emergencial

Após aprovação das vagas pela SEST, a GGP atuou no processo de contratação emergencial para as vagas temporárias por tempo determinado. O edital previu vagas para diversos profissionais dos níveis fundamental médio e superior. Foram 22.098 inscrições, sendo 13.349 deferidas e 8.749 indeferidas.

890

vagas temporárias

Autorizadas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) para atender à demanda decorrente da emergência climática no Rio Grande do Sul.



Solidariedade e apoio

Em momentos de crise, o GHC reafirma seu compromisso com o suporte humano e ético, garantindo assistência eficiente à população e promovendo o bem-estar de seus trabalhadores.

Destaque para as ações implantadas para apoiar os profissionais que desempenharam funções fundamentais de salvar vidas e também ter amparo para encarar o momento devastador que os gaúchos enfrentaram.



Atuação da Força Nacional do SUS nos hospitais de campanha de Porto Alegre e Canoas.



Escutas qualificadas, proporcionando um espaço seguro para que os trabalhadores pudessem compartilhar suas dificuldades e necessidades;



Estruturação de alojamento nos quatro hospitais do Grupo e na UPA Moacyr Scliar para acomodar os trabalhadores que não conseguiram voltar para suas casas, beneficiando 130 pessoas;



Organização de rotas de transporte entre Porto Alegre e Região Metropolitana para assegurar a chegada dos funcionários ao trabalho e o retorno para casa. Cerca de 500 trabalhadores utilizaram o transporte;



Criação de um espaço na Escola GHC para acolher os filhos dos trabalhadores. Ao todo, foram oferecidas 60 vagas, 30 pela manhã e 30 à tarde, para atender as crianças de 6 a 14 anos, impossibilitadas de ir à escola;



Mais de 400 trabalhadores do Grupo, vinculados à atenção primária à saúde integraram as equipes de apoio e resgate;



Atendimento multiprofissional para acolher os trabalhadores necessitados de apoio e suporte psicológicos. Aproximadamente 106 pessoas foram acolhidas pela equipe;



Diante da amplitude e do impacto do desastre na vida de grande número de trabalhadores, a diretoria adotou o procedimento de abonar as ausências, compreendendo as dificuldades para se chegar ao trabalho;



Teletrabalho: Para os funcionários que ficaram impossibilitados de chegar até o trabalho por conta das enchentes.

GHC implementa o Plano de Previdência Complementar para seus trabalhadores

Em 2024, foi implantado o Plano de Previdência Complementar do GHC, uma iniciativa voltada à valorização dos trabalhadores e trabalhadoras e ao fortalecimento da segurança e tranquilidade no planejamento da aposentadoria.



O Plano foi idealizado e construído com base no entendimento de que o papel social do GHC, enquanto integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), também abrange a qualidade de vida e a promoção da saúde dos trabalhadores, pois a satisfação dos usuários é indissociável da satisfação dos profissionais que atuam na instituição.

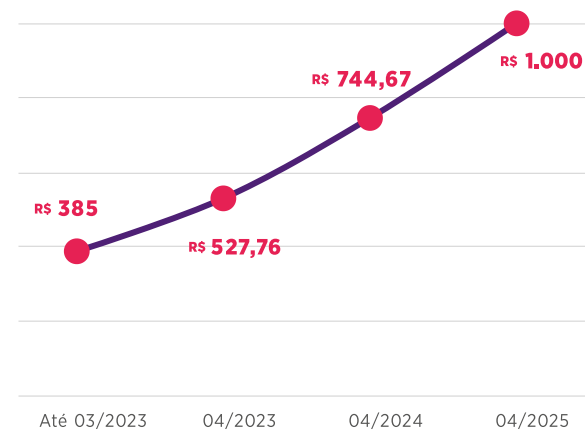


No dia 21 de outubro foi realizado evento de lançamento do Plano, esse momento foi celebrado como um avanço importante refletindo o compromisso da gestão do GHC.



GHC Reajusta Vale-Alimentação, Garantindo Maior Benefício aos Empregados

Uma importante conquista para os trabalhadores e trabalhadoras do GHC foi o aumento do seu vale alimentação, com dois momentos de reajustes. O primeiro reajuste, retroativo a abril de 2024, ocorreu em maio de 2024, elevando o valor do benefício de R\$ 527,76 para R\$ 744,67. O segundo, está previsto para abril de 2025, e aumentará o valor para R\$ 1.000,00. Entre o período de abril de 2023 a abril de 2025, o aumento acumulado do benefício chegará à 159,74%.



Oficinas e ações coletivas realizadas pela Saúde do trabalhador



Oficina: Automassagem e cuidado de si - UTI HNSC



Oficina de Práticas Corporais - Processamento de Roupas HNSC



Oficina: Manejo de Carga - demonstração prática

Gestão do Trabalho, Educação e Desenvolvimento do GHC completa 20 anos

Em abril de 2024, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) celebrou 20 anos da Gestão do Trabalho, Educação e Desenvolvimento (GTED/ GHC). O evento teve como propósito promover palestras educativas e relembrar a trajetória da GTED ao longo dessas duas décadas.

A GTED foi criada em alinhamento com a política do Ministério da Saúde de estruturação da sua Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Seu principal objetivo é monitorar as relações laborais das equipes do GHC, promovendo o desenvolvimento profissional dos trabalhadores e fortalecendo seu compromisso com as políticas nacionais de valorização do trabalhador. Além disso, visa a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde prestados à população.



Mural com os funcionários



Mesa de abertura do evento



Público lotou o Auditório Jahyr Boeira

Redução da carga horária dos profissionais higienizadores

Após a aprovação de redução de carga horária para os profissionais higienizadores do GHC, de 220 para 180 horas mensais sem redução salarial, pela Secretaria de Coordenação das Estatais (SEST) no final do ano de 2023, a proposta de acordo coletivo para redução de jornada, foi aprovada por unanimidade dos trabalhadores presentes na Assembleia Geral Extraordinária da categoria chamada pela Aserghc e Sindisaúde, no dia 22 de janeiro de 2024. Com isso, a partir de 1º de fevereiro passou a vigorar a nova carga horária para os profissionais higienizadores.



Annúncio foi feito pelo diretor-presidente do GHC, Gilberto Barichello.



Representantes da Aserghc e do Sindisaúde participaram da reunião



Confraternização no HF para comemorar a conquista

Homenagem aos trabalhadores e trabalhadoras que completaram 10, 20, 30, 40 anos no GHC



A Diretoria-Executiva do GHC, juntamente com o apoio da Gerência de Gestão de Pessoas, prestou homenagem aos trabalhadores e trabalhadoras que completaram 10, 20, 30, 40 ou 50 anos na instituição. Foram mais de 460 homenageados, que receberam certificado de agradecimento, entregues pelos diretores e gerentes.



Desafios para a consolidação do Capital Humano

O GHC reconhece a importância do seu Capital Humano como peça essencial para o funcionamento da instituição, impactando diretamente na qualidade do cuidado e atenção aos usuários do SUS e no cumprimento de sua missão.

Nesse contexto, a valorização dos profissionais seguirá como uma prioridade, com a busca contínua por melhorias e enfrentamento de desafios estratégicos. Para o próximo exercício, destacam-se as seguintes ações:

- Implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS);
- Implementação de um novo Programa de Demissão Voluntária (PDV);
- Aquisição de um software de Recursos Humanos que integre todas as necessidades em um único sistema;
- Apoio aos gestores para aprimorar o gerenciamento e reduzir o uso de horas extraordinárias;
- Disseminação das normativas trabalhistas relacionadas à gestão de pessoas para todos os gestores;
- Adoção de medidas efetivas para a redução do absenteísmo;
- Atuação ativa na mitigação de passivos trabalhistas.





CAPITAL SOCIAL

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E DIVERSIDADE

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC), tem como objetivo promover um ambiente de trabalho inclusivo, equitativo, justo e diverso, além de fortalecer a cidadania de trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse compromisso com a responsabilidade social é concretizado por meio de políticas afirmativas de inclusão social, educação permanente, estímulo à participação nos processos decisórios e estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições públicas e organizações da sociedade civil, com ênfase na saúde pública.

Dentre as principais ações do GHC são coordenadas pela Gerência de Participação Social e Diversidade, estão as Comissões: Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero (CEGÊNERO); Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e Mobilidade (CEPPAM); Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (CEPPIR). Além do programa Jovem Aprendiz, ações de prestação de serviços à Comunidade, Conselhos Gestores e Locais, iniciativas de Voluntariado e o Plano de Investimento Participativo (PI).

Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero – CEGÊNERO

A Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade de Gênero – CEGÊNERO-GHC procura garantir a igualdade e a equidade de gênero para todos os envolvidos no sistema de saúde, sejam trabalhadores ou

usuários. Atua para promover a inclusão de todas as pessoas, independente de suas características, garantindo que seus direitos sejam respeitados.

No mês de março, em homenagem ao Mês da Mulher, a CEGÊNERO realizou a palestra “Espaço de trabalho e relações de gênero”. O encontro teve como objetivo dialogar com as trabalhadoras do GHC sobre a sobrecarga de trabalho de cuidado, muitas vezes pouco reconhecida e não remunerada, que é tradicionalmente atribuída às mulheres. Essa dinâmica reforça desigualdades e perpetua as duplas e triplas jornadas de trabalho que ainda impactam a vida das mulheres no ambiente profissional e fora dele.

A atividade buscou, ainda, fomentar o debate com as trabalhadoras da instituição, numa perspectiva interseccional de raça, classe e localidade, para focalizar a representatividade das mulheres no GHC e promover espaços equânimes no âmbito do trabalho.



Em junho de 2024, em celebração ao mês do Orgulho LGBTQIA+, a CEGÊNERO realizou diversas ações no GHC. Foram distribuídos folders e botttons temáticos aos trabalhadores, enquanto os membros da comissão reforçaram a relevância da promoção da equidade de gênero e da prevenção de práticas discriminatórias na instituição. As ações também incluíram esclarecimentos e diálogos sobre diversidade sexual e de gênero, fortalecendo o compromisso com um ambiente de trabalho mais inclusivo e respeitoso.

27ª Parada Livre de Porto Alegre, promovendo o orgulho LGBTQIA+ e os direitos humanos.

Em dezembro de 2024, os integrantes da CEGÊNERO participaram da 27ª Parada Livre de Porto Alegre, no evento, o GHC montou um estande para distribuir materiais informativos e esclarecer dúvidas sobre seus serviços.



Palestra Espaço de Trabalho e Relações de Gênero

Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e Mobilidade - CEPPAM

A Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e Mobilidade (CEPPAM-GHC) tem como objetivo promover a inclusão social de pessoas com deficiência (temporária ou permanente), gestantes, idosos e pessoas com obesidade. Sua atuação é focada na elaboração e implementação de normas e procedimentos que assegurem a acessibilidade em todos os âmbitos da vida, abrangendo desde ambientes de trabalho até espaços de uso público, garantindo igualdade de oportunidades e respeito às necessidades de todos.

A Comissão promoveu, em abril, um evento sobre o uso do canabidiol no tratamento de doenças e alívio da dor. Além disso, ao longo do ano, realizou capacitações para novos membros da CIPA sobre a inclusão de pessoas com deficiência e reabilitados no trabalho, conforme a NR05, reforçando as exigências de acessibilidade nas áreas internas e externas das edificações, para torná-la acessível a todos os usuários do SUS.



Evento Canabidiol

A Gerência de Participação Social e Diversidade, por meio da CEPPAM, em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa, promove o Projeto Comunicação Facilitada, que mantém um banco de dados de trabalhadores capacitados em diferentes idiomas e LIBRAS para auxiliar na comunicação com os usuários. Em 2024, foram oferecidos cursos de Créole e LIBRAS.



CEPPAM Curso de Créole



Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – CEPPIR

A CEPPIR-GHC, desempenha um papel fundamental na luta contra o racismo institucional e na promoção da equidade racial. Atua na conscientização e sensibilização da sociedade sobre as desigualdades raciais, destacando a importância da luta por direitos e promovendo a inclusão social para garantir oportunidades iguais às pessoas negras. No combate ao racismo, foca na identificação e enfrentamento do racismo institucional, promove a diversidade com a inclusão de pessoas negras em todos os espaços e fortalece a identidade e autoestima da população negra.

Dentre as inúmeras ações realizadas destaca-se o lançamento da Política de Equidade Racial que foi um marco na história da instituição, pois reafirma o compromisso da gestão com o enfrentamento ao racismo. Setores-chaves do GHC participaram da elaboração deste documento que prevê princípios, diretrizes, regras, orientações, medidas de governança e responsabilidades no âmbito da instituição.



Política de Equidade Racial



Lançamento da Política de Equidade Racial

Destacamos o Simpósio da Saúde da População Negra que teve como tema "Trajetória de Vida e Saúde da Comunidade Negra".



Distinção para Rafa Rafuagi Fundador Museu do Hip Hop



Entrega da Comenda João Cândido



Entrega da Comenda João Cândido

Durante a cerimônia de entrega da Comenda João Cândido, premiação que destaca trabalhadores do GHC que são referência no seu setor de trabalho em relação à temática racial, foram homenageados cinco trabalhadores eleitos pelos colegas do GHC e sete personalidades externas envolvidas na luta antirracista.



Jovem Aprendiz

O Programa Jovem Aprendiz contribui significativamente para a inclusão social de jovens em conformidade com a Lei da Aprendizagem 10.097/2000, as diretrizes do Decreto 11.479/2023 e a Portaria do Ministério do Trabalho 3.544/23.

Ao oferecer oportunidades para jovens em situação de vulnerabilidade social o programa contribui para reduzir as desigualdades sociais e promover a equidade, formando cidadãos mais conscientes e engajados na sociedade.

A combinação entre formação teórica e prática permite que os jovens desenvolvam habilidades técnicas e comportamentais essenciais para o mercado de trabalho.

Os Jovens Aprendizes participam de diversas atividades educativas, sociais e culturais, voltadas para a valorização de uma saúde pública de qualidade. Destacamos a participação dos Jovens na organização das doações recebidas pelo GHC às famílias (trabalhadores do GHC e usuários) atingidas pelos eventos climáticos no mês de maio de 2024, no Rio Grande do Sul.



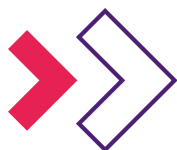
Fortalecendo a justiça restaurativa e a reinserção social

O GHC manteve um Termo de Cooperação com a Vara de Execuções das Penas e Medidas Alternativas (VEPMA) de Porto Alegre, fortalecendo a justiça restaurativa e a reinserção social. Essa parceria permite que pessoas em cumprimento de penas alternativas prestem serviços à comunidade, promovendo sua reabilitação enquanto contribuem para a saúde e o bem-estar da população.

2024

**150**

Jovens formados



Voluntariado transformando vidas e fortalecendo o atendimento à saúde

O Voluntariado do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), iniciado em 2000, demonstra como a participação da comunidade pode transformar vidas e fortalecer o atendimento à saúde. Com cerca de 230 voluntários ativos em diversas áreas, o programa oferece suporte essencial aos pacientes e suas famílias. Em parceria com o SESC, são realizados cursos preparatórios para novos voluntários, garantindo um serviço qualificado.



Grupo Viver de Rir

Em 2024, o GHC firmou um termo de cooperação com o Instituto Camaleão, Instituto do Câncer Infantil, Viver de Rir e Oncofriends, reforçando o compromisso com o cuidado e a humanização



Dia Internacional do Voluntariado



Caminhada Outubro Rosa 2024

Plano de Investimentos Participativo – PI

O Plano de Investimento Participativo do GHC é uma iniciativa que coloca trabalhadores e comunidade no centro das decisões sobre os investimentos de saúde.

Por meio desse processo democrático, é possível definir as prioridades e direcionar os recursos para as áreas que mais necessitam, garantindo uma gestão mais transparente e eficiente.

Foram realizadas diversas etapas do processo participativo como a eleição dos Delegados, as Plenárias de definições de prioridades, a interação com os Colegiados de Equipes (COLEQUIS) e o processo de votação, on-line, acessível a todos os trabalhadores.

O destaque fica por conta da expressiva participação dos nossos trabalhadores em todas as etapas do processo, envolvendo aproximadamente 2.500 pessoas, que discutiram e deliberaram a respeito de mais de 300 propostas.



Conselhos Gestores e Conselhos Locais

O Conselho Gestor, instituído em conformidade com os princípios da Lei 8.142/90, é um elemento essencial para a gestão participativa e democrática no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao assegurar a participação de diversos segmentos da sociedade, o Conselho desempenha um papel significativo na definição de políticas e ações de saúde, incluindo o planejamento estratégico comunicativo do GHC. Essa atuação contribui para a legitimidade e credibilidade das decisões, incorpora uma diversidade de pers-

pectivas, garante coerência com as políticas públicas de saúde e promove transparência.

Com ênfase na democratização da gestão, foi realizada, em 2024, a eleição para escolha dos representantes dos trabalhadores no Conselho Gestor dos hospitais e da UPA Zona Norte Moacyr Scliar.

Além disso, a Gerência de Participação Social e Diversidade, em parceria com a Escola GHC, promoveu a formação Humaniza GHC – Controle Social no SUS, destinada aos Conselheiros Gestores e Locais. Essa iniciativa teve como objetivo discutir a temática do Controle Social no SUS, incentivar reflexões sobre o processo de construção coletiva e fortalecer os mecanismos de participação social.





DESTAQUES

CAPITAL SOCIAL

16º Congresso Internacional da Rede Unida

Na 16ª edição do Congresso, que teve como tema “As Mil e Uma Saúde nos Territórios”, realizado de 31 de julho a 03 de agosto de 2024, foi fruto da parceria da Rede Unida com o Grupo Hospitalar Conceição e a Universidade Federal de Santa Maria. A Gerência de Participação Social e Diversidade esteve representada pelos trabalhadores da Gerência e Integrantes das Comissões: CEGÊNERO, CEP-PAM e CEPPIR, participaram dos fóruns, távolas e rodas de conversa que tiveram debates sobre a formação e educação em saúde.



Estande institucional do GHC com distribuição de materiais informativos, esclarecimento de dúvidas e realização de oficinas. Destaque para a participação da CEP-PAM, que apresentou os trabalhos “Capacitismo nosso de cada dia” e “Comunicação Facilitada” no Congresso.

Espaço de Convivência: Acolhimento e cuidado humanizado para usuários do SUS

O espaço de convivência do mezanino do novo Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição é um ambiente humanizado e qualificado, essencial para o acolhimento e cuidado dos usuários do SUS, seus familiares e acompanhantes.

Com uma infraestrutura completa, oferece acesso a biblioteca, sala de jogos, informática, audiovisual, copa/cozinha, wi-fi e um espaço infantil, proporcionando conforto e bem-estar durante o tratamento.



2ª Feira do Livro do Grupo Hospitalar Conceição

Em outubro, foi realizada a 2ª Feira do Livro do Grupo Hospitalar Conceição. Durante os dias da feira, houve oficinas referentes a literatura e Sarau de Poesias organizados pelas Comissões: CEGÊNERO, CEP-PAM e CEPPIR.



Livro de pacientes do CAPS II é lançado no Grupo Hospitalar Conceição e Feira do Livro de Porto Alegre

Em clima de alegria, foi lançado na 70ª Feira do Livro de Porto Alegre, em 5 de novembro, o livro *Historica(mente) Livre*, de autoria de pacientes do CAPS II Bem-Viver do Grupo Hospitalar Conceição. A obra é resultado de um trabalho da Oficina de Audiovisual do serviço, onde ocorrem saraus literários. Na atividade, pensou-se em produzir um trabalho de escrita coletiva com a participação de pacientes e trabalhadores.

A sessão de autógrafos ocorreu no Pavilhão Oficial de Autógrafos e teve a participação de familiares e amigos dos autores.



Humaniza GHC - Processo Cadastral nas Portas de Entrada

Humaniza GHC – Processo Cadastral nas portas de entrada

Durante o ano de 2024, a Gerência de Participação Social e Diversidade por meio das Comissões CEGÊNERO, CEPPAM e CEPPIR realizou diversas oficinas com o objetivo de capacitar e orientar os trabalhadores da instituição sobre a importância e obrigatoriedade do preenchimento correto de informações nos cadastros de usuários, respeitando as especificidades de cada pessoa, em relação às informações sobre o quesito raça/cor, orientação sexual/identidade de gênero, nome social, religiosidade, tipologia das deficiências x acessibilidade e mobilidade x prioridade de atendimento, capacitismo e legislação.

Este projeto foi qualificado ao longo de 2024 e passou a integrar o Programa de Humanização do GHC – Humaniza GHC, organizado pela Escola GHC. O Programa representa um conjunto de ações educativas, sociais, culturais, científicas e tecnológicas para promover atividades integradas, garantindo um atendimento humanizado.



CAPITAL INTELECTUAL

ENSINO E PESQUISA NO GHC

Iniciativas para Formação e Capacitação Profissional

O GHC fortalece a assistência à saúde por meio da Escola GHC, que organiza cursos para formação, capacitação e aperfeiçoamento em diversas áreas, incluindo cursos livres. A gestão desses cursos é realizada pelo Sistema Integrado de Gestão de Cursos (SIN). A Escola também gerencia o Moodle GHC, uma plataforma online com recursos avançados para enriquecer os objetos de aprendizagem. Essa ferramenta visa atender às demandas específicas dos serviços, ao mesmo tempo em que atende às exigências institucionais por meio de cursos obrigatórios. Essas iniciativas visam aprimorar a formação e o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Considerando a diversidade de incentivos voltados à promoção da formação e da capacitação profissional, o GHC disponibilizou, em 2024, um total de **209.281 horas de formação**.

Distribuição das Horas de Formação

Atividades externas com incentivo institucional	34.049	16%
Atividades promovidas pelas equipes do GHC	75.274	36%
Plano para Formação Escola GHC	99.958	48%



Modalidades de Ensino - Escola GHC



77.396

Horas EAD
no Moodle



22.562

Horas
Presenciais

Formação Presencial



2.200+
Concluintes

Novos Cursos EAD

- Preenchimento correto da Nota e Declaração de óbito.
- Incorporação de Tecnologias em Saúde: Medicamentos, Produtos e Procedimentos.
- ATMB Acidente de trabalho com material biológico
- Conscientização postural para transporte manual de pacientes (teórico).

Promoção da Educação Profissional e Permanente

O Plano Anual de Formação do GHC é um instrumento estratégico que define as ações de capacitação da instituição. Ele é elaborado com base em um mapeamento abrangente das necessidades de formação, considerando demandas provenientes de diversas áreas, como a alta gestão, a Escola GHC, os colegiados de gestão e de equipe e as avaliações de desempenho individuais.

Em 2024, o Plano incluiu atividades para formação em todos os dez eixos temáticos, alinhadas ao Planejamento Estratégico e Comunicacional do GHC: Atenção à Saúde; Humanização, Acolhimento e Relações Interpessoais; Participação Social, Diversidade e Inclusão; Governança e Processos Administrativos; Apoio ao Diagnóstico e Tratamento; Hotelaria e Higienização em Serviços de Saúde; Licitação e Gestão de Contratos; Segurança do Trabalho; Logística; Formação para Gestores, Educadores e Lideranças.



Habilitação Cateter Centro de Inserção Periférica (PICC) - Turma de enfermeiros (HNSC, HCC, HF e HCR)



Turma do curso de atualização no Suporte de Vida Avançado Cardiovascular, Pediátrico e em Trauma



Habilitação Cateter Central de Inserção Periférica (PICC)- Procedimento Ultrassom



Suporte Avançado de Vida em Pediatria: a capacitação foi direcionada a profissionais de saúde do GHC.



Alunos no curso de atualização em manobras de ressuscitação cardiopulmonar - Módulo Suporte Básico de Vida - Laboratório de Simulação Clínica da Escola GHC.

Dentre as ações de 2024, merecem destaque

- Atualização em manobras de ressuscitação cardiopulmonar - Módulo Suporte Básico de vida (SBV) - capacitados 111 participantes, incluindo trabalhadores, residentes e estagiários, além de 12 profissionais do Polo Base de Porto Alegre indicados pelo Ministério da Saúde.
- A partir de contrapartidas dos estágios, foram realizados os cursos de Suporte de Vida Avançado Cardiovascular e Pediátrico, capacitando 114 médicos e enfermeiros. Já os cursos de Cuidados Avançados em Trauma (ATCN) e Suporte de Vida Avançado em Trauma (ATLS) capacitaram 6 enfermeiros e 4 médicos.
- Ocorreram duas turmas do Curso de Habilitação em Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), capacitando 53 enfermeiros do GHC nas áreas de internação, terapia intensiva e oncologia.
- Escola GHC ofertou o Curso de Boas Práticas em Comércio de Alimentos (BPCA), com 86 vagas distribuídas em 9 turmas. O curso presencial é obrigatório para profissionais da área de nutrição.
- 129 profissionais da higienização participaram da capacitação e atualização em Higienização da Saúde.
- Mais de 100 profissionais da área de manutenção e vigilância concluíram cursos de atualização. Além disso, as formações mensais sobre Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho totalizaram 180 concluintes.



ESCOLA TÉCNICA



O objetivo é formar técnicos de Enfermagem generalistas, éticos e comprometidos com o cuidado integral à saúde individual e coletiva, com uma visão humanista, crítica e reflexiva, fundamentada nos princípios do SUS e nos quatro pilares da educação: conhecer, fazer, conviver e ser. **Em andamento a 11ª turma com 24 discentes.**

Em 2024, a atuação conjunta de docentes e discentes se destacou por ações que geraram impactos significativos nas comunidades.



Abril: Rolê da Vacina
Atuação nas unidades de
Saúde do GHC.



Maio: Somaram esforços no
Hospital de Campanha
organizado pelo GHC.



O objetivo é capacitar profissionais de nível técnico, baseados nos valores da ética, qualidade e ciência, alinhados aos princípios do SUS. A colação de grau da segunda turma, com **8 formandos** ocorreu em dezembro de 2024.

Curso Técnico em Nutrição e Dietética, promoveu a primeira turma do curso "Alimentando o SUS: Agricultura Familiar e Programa de Aquisição de Alimentos no GHC

Participação de
28 profissionais



200 Imunizados

Junho: Imunização de idosos com vacina da gripe e Covid-19, institucionalizados no território da Unidade de Saúde Vila Floresta.





FACULDADE CIÊNCIAS DA SAÚDE



O Curso de Gestão Hospitalar, com duração de três anos, tem como objetivo formar profissionais com amplo conhecimento técnico e científico para gerir processos de trabalho em saúde de forma ética e eficaz. Com ênfase em pesquisa e atividades comunitárias, o curso conta principalmente com docentes do GHC.

3 Turmas em andamento, totalizando **65 matrículas** ativas.



Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar reconhecido pela Portaria nº 559, de 15/10/2024, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) do MEC.



Primeira turma em andamento do Curso de **Especialização em Cuidados Paliativos** conta com **35 participantes**, dos quais 20 são profissionais do GHC.

Aulas abertas promovidas

- Serviço de Ouvidoria do GHC: história e principais contribuições para a qualidade da assistência.
- Serviços de Recepção, Telefonia e Vigilância na Relação com os Usuários dos Serviços Públicos de Saúde.
- Serviço Social e a Garantia de Direitos na Área da Saúde.
- Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão no SUS.

MESTRADO PROFISSIONAL EM AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA O SUS

O programa tem como objetivo principal capacitar profissionais para atuarem em organizações e sistemas de saúde, utilizando uma abordagem analítica crítica voltada à avaliação e integração de tecnologias avançadas.



Programa de Pós-graduação em
**AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS
PARA O SUS - GHC**

Aulas Abertas em 2024

- Cuidados Paliativos.
- Judicialização em Saúde.
- Segurança e Privacidade de Dados.
- Políticas Informadas por Evidências.

3

Turmas em andamento, totalizando 57 alunos.

9

Dissertações defendidas em 2024.





Cursos de Aperfeiçoamento – Fellows

Os cursos *fellows* disponibilizados pela faculdade representam uma forma de pós-graduação, voltada para o aperfeiçoamento da prática médica de profissionais que já completaram a Residência em programas reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica.

Fellows 2024

- Cirurgia do Quadril (7ª edição);
- Cirurgia Ortopédica e Traumatológica Pediátrica (2ª edição);
- Neurorradiologia Intervencionista (1ª edição);
- Uroginecologia e cirurgia pélvica reconstrutiva (2ª edição);
- Oftalmologia - Estrabismo (3ª edição);
- Oftalmologia - Retina (2ª edição);
- Trauma Ortopédico (1ª edição).

Cooperação Acadêmica e Estágios

Convênio

84

Instituições de ensino de nível técnico e superior



de 2.142

Estágios e visitas técnicas nas unidades do GHC

Fomenta à Pesquisa e Inovação

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) tem se consolidado como referência na produção de conhecimento científico na área da saúde, desenvolvendo pesquisas que contemplam aspectos epidemiológicos, clínicos e sociais.

A gestão da pesquisa institucional é fortalecida pela Comissão de Consultoria Científica, composta por uma equipe multiprofissional que atua na avaliação dos projetos de pesquisa.



247

projetos avaliados



190

projetos aprovados

NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA CADASTRADOS POR ANO:



NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA CLÍNICAS PATROCINADOS CADASTRADOS POR ANO:



Número de Protocolos de Pesquisas Clínicas:



102

Protocolos Ativos



755

Participantes Ativos

HORAS DE CONSULTORIA E BIOESTATÍSTICA:





No ano de 2024, foi aprovada a Instrução Normativa (IN 05/2024), que regulamenta a realização de pesquisas no GHC, possibilitando utilizar recursos e taxas administrativas provenientes de pesquisas clínicas patrocinadas por meio de contrapartidas não pecuniárias.



4 Publicações

- Anais da XII Jornada Científica do GHC e IV Jornada Gaúcha de Pesquisa em Saúde – Inovação e Comunicação em Saúde.
- Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde, Volume 4, número 1, Julho 2024.
- Anais da XIII Jornada Científica do GHC e V Jornada Gaúcha de Pesquisa em Saúde.
- Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde, Volume 4, número 2, Dezembro 2024.

Residência Multiprofissional em área profissional da Saúde no GHC

Essa modalidade de Pós-Graduação lato sensu proporciona formação em serviço para diversas áreas, como enfermagem, farmácia, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, odontologia, psicologia, serviço social, saúde coletiva e terapia ocupacional. A Residência é acompanhada por preceptores, orientadores de campo e equipes de saúde nos cenários práticos dos programas.



20

Anos de trajetória

Em 2024:

- 74 vagas disponibilizadas.
- 60 formandos nos oito programas oferecidos, sendo eles: Atenção à Saúde da Mulher e da Criança; Atenção à Saúde Mental; Atenção ao Paciente Crítico; Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial; Enfermagem Obstétrica; Gestão em Saúde; Onco-Hematologia; Saúde da Família.
- 3 capacitações para orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso.
- 1 capacitação para preceptores.
- No 13º Encontro Nacional de Residências em Saúde, realizado em Belém, no Pará, a coordenadora da COREMU do GHC foi eleita para integrar a diretoria executiva do Fórum Nacional de Coordenadores dos Programas de Residência Multiprofissional do Brasil.



Veja todos os programas da Residência Multiprofissional do GHC.



Promoção da Humanização e da Diversidade

Em conformidade com a **Política Nacional de Humanização**, a Escola GHC desenvolveu atividades para reafirmar o seu compromisso com o SUS e com a qualidade da atenção à saúde.

- Projeto literário, “Um livro para você”: Incentiva a leitura para pacientes acamados e seus acompanhantes no GHC, com distribuição inicial de livros na Escola GHC. Doação de cerca de 900 livros.
- Criação do Comitê de Ações Afirmativas da Residência Multiprofissional: Acompanha a inclusão de negros, indígenas, pessoas com deficiência e transgêneros por meio das cotas nos editais da Residência Multiprofissional.
- Articulação regional: Promove diálogos entre residências multiprofissionais sobre ações afirmativas, com proposta de criar uma Comissão integrando programas de Porto Alegre e região metropolitana.
- Primeira edição do evento “Um Toque de Saúde e Cultura”: Realizado pela Escola GHC, em parceria com o HCC, trouxe a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro ao jardim interno dos Hospitais HNSC e HCC, além de apresentações de quartetos musicais nas internações do HCC.



Programa Humaniza GHC

A Escola GHC, em parceria com a Gerência de Participação Social e Diversidade, lançou o Programa Humaniza GHC. Essa iniciativa articula ações desenvolvidas nessas áreas com o apoio de diversas equipes da instituição. Os principais objetivos do programa incluem:

- **Promover a dignidade e os direitos** de usuários e trabalhadores, fortalecendo uma rede de atendimento inclusiva e acessível.
- **Construir experiências de atendimento baseadas no respeito** às singularidades de cada pessoa, ampliando a capacidade de acolhimento da instituição.

Reconhecendo a relevância de materiais de apoio para a equipe do GHC, foram desenvolvidos os Cadernos do Humaniza GHC, que oferecem orientações práticas e conteúdos que sustentam essa proposta de humanização no cuidado.



Oficinas Humaniza GHC

- Bases do Programa Humaniza GHC
- Controle Social no SUS
- Processo Cadastral nas Portas de Entrada

 de **206** participantes

Atuação do GHC – Programa Mais Médicos

O Grupo Hospitalar Conceição expandiu sua atuação no cenário da saúde pública ao se tornar Instituição Supervisora do Programa Mais Médicos, em parceria com o Ministério da Educação.

A Escola GHC conduziu um processo seletivo que resultou na seleção de 17 Supervisores e 1 Tutora. A equipe selecionada atua no suporte técnico-pedagógico e supervisão direta dos 169 médicos participantes.



Atuação em Eventos Relevantes do Setor de Saúde: Organização e Participação



A 16ª edição do Congresso Internacional da Rede Unida é fruto da parceria da Rede Unida com o GHC e a Universidade Federal de Santa Maria e ocorreu nos formatos presencial e híbrido. **Participaram 19 estudantes e 6 trabalhadores. Foram apresentados 7 trabalhos**, com menção honrosa para o trabalho "Seminário do Eixo Transversal: Um percurso formativo na Residência Multiprofissional".



Realizada em setembro a XIII Jornada Científica e V Jornada Gaúcha de Pesquisa em Saúde com apresentações de trabalhos acadêmicos e relatos de experiências internas e externas ao GHC. O tema principal foi "Desafios do SUS: ações e perspectivas das esferas de governo, dos serviços e da sociedade". Também foram ofertadas oficinas e minicursos.

- Inscritos: 180
- Participantes em oficinas: 125
- Trabalhos científicos selecionados: 60
- Trabalhos em destaque: 13

Outras Participações Relevantes da Escola GHC

- 1ª Conferência Livre Nacional de Equidade no Trabalho, na Educação e na Comunicação na Saúde.
- Comissão de Educação Permanente, Informação e Comunicação para o Controle Social no SUS (CEPIC-CSS) do Conselho Estadual de Saúde (CES/RS).
- Curso Nacional de Planejamento e Dimensionamento da Força de Trabalho no SUS.
- 11º Encontro Gaúcho de Residentes.
- Dois encontros da Comissão de Residência Multiprofissional do Rio Grande do Sul, algo até então não realizado no Estado.
- Plenárias da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e avaliações para reconhecimento de outros programas de residência do país.



Em 2024, a Escola GHC passou a integrar a Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola). A RedEscola é um espaço de diálogo permanente entre instituições de ensino de saúde no Brasil.

Biblioteca GHC

Em parceria com a rede de bibliotecas do Ministério da Saúde, GHC conta com o **software** de gestão de biblioteca - **SophiA** - para gerenciar o acervo e poder oferecer consulta on-line.

Atividades & Impactos

- Atendimento a + de 3.700 usuários.
- Realização de aproximadamente 464 empréstimos de livros.
- Revisão, formatação e normalização de aproximadamente 620 referências em: Projetos, Planos de cursos, Livros, Manuais e Trabalhos de conclusão de curso.
- Revisão de aproximadamente 80 artigos da revista Cadernos de Ensino e Pesquisa.
- Localizados em torno de 180 artigos na integra, solicitados por usuários.
- Análise de 1.986 referências bibliográficas.

GHC: construindo uma Cultura de Inovação

CINOVA-GHC

Comitê de Inovação em Saúde

Composição: **11** membros designados pela Diretoria-Executiva

Atualização em 2024, Portaria da Diretoria - Executiva nº 537/24



Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação do GHC, Quelen Tanize Alves da Silva no 2º Encontro de Inovação

Colegiado Permanente

Assessoramento à Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação.

Propor e revisar demandas de inovação, bem como a priorização de iniciativas estratégicas de inovação

Núcleos de Inovação

13 Núcleos de Inovação

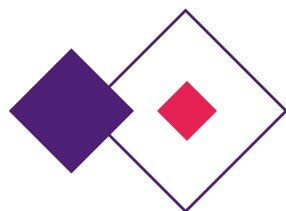
77 Profissionais envolvidos

7 Participação em Eventos

50 Reuniões realizadas

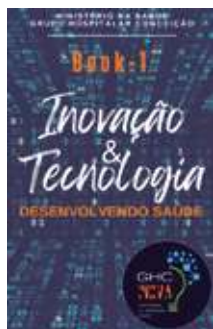
- 1 Entrega **Inovação Biossegurança**
- 1 Connect GHC Summit
- 1 Café do Biohub com o GHC
- 1 Workshop Desing Thinking

GHC inova com totem para descontaminação de celulares. Em julho equipe do GHC faz demonstração da importância de higienizar celulares e acessórios de uso contínuo.



Inovação em e-Books

A Escola GHC, por meio de seu núcleo de inovação, desenvolveu e-books educativos para estimular e fortalecer a cultura de inovação na instituição.



Acesse e conheça o
BOOK - 1



Acesse e conheça o
BOOK - 2



3 Encontros dos Núcleos de Inovação

- **ABRIL:** foram instituídos os Núcleos de Inovação do GHC, durante o 1º encontro sobre o tema.
- **JULHO:** ocorreu o 2º Encontro de Núcleos de Inovação do GHC - Conexões GHC - Connect GHC Summit.
- **AGOSTO:** ocorreu o 3º Encontro de Núcleos de Inovação do GHC - Diálogos de Inovação.



GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Tecnologia da Informação (TI) no GHC tem sido um pilar estratégico para a evolução da assistência à saúde, possibilitando avanços significativos na qualidade e eficiência do atendimento à população.

A modernização da medicina diagnóstica e terapêutica, tem gerado resultados expressivos. Soluções como prontuários eletrônicos integrados, sistemas de suporte à decisão clínica e plataformas de telemedicina reforçam o compromisso do GHC em oferecer serviços acessíveis e seguros, alinhados às melhores práticas globais.

Além disso, a coleta e análise de dados em larga escala (*big data*) têm proporcionado *insights* que ajudam na tomada de decisões estratégicas, ampliando a eficiência operacional e os resultados assistenciais. O plano estratégico da TI para os próximos anos inclui a implementação de tecnologias emergentes, como inteligência artificial (IA), *machine learning* e automação de processos robóticos (RPA), para atender às crescentes demandas da área de saúde. Essas inovações visam não apenas melhorar a precisão e a rapidez no diagnóstico, mas também personalizar o cuidado ao paciente, tornando-o mais humano e eficaz.

A segurança da informação é outro aspecto prioritário. Com o aumento do uso de tecnologias digitais, a proteção dos dados sensíveis dos pacientes tornou-se um tema central. Desse modo, o GHC está investindo em soluções robustas de cibersegurança, garantindo que a privacidade e a confidencialidade sejam preservadas em todas as etapas do atendimento.





Interoperabilidade com os prontuários da Atenção Primária de Porto Alegre

Em 2024, o Grupo Hospitalar Conceição, em parceria com a IPES (Plataforma Eletrônica em Saúde), desenvolveu um sistema de integração com o e-SUS. Esse sistema foi implementado na PROCempa, permitindo que toda a base de dados do e-SUS de Porto Alegre fosse transferida para uma nuvem exclusiva do GHC.

Com essa integração, e por meio de APIs (Interfaces de Programação de Aplicações) criadas em colaboração, foi incorporado ao Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) do GHC o acesso ao Prontuário Integrado. Isso permite que os profissionais de saúde, ao atenderem pacientes em qualquer unidade do GHC, consultem de forma segura e rápida os registros de atendimentos realizados em toda a rede de Atenção Primária de Porto Alegre, incluindo as unidades do próprio GHC.

Paralelamente, foi desenvolvido um conector que disponibiliza na plataforma todos os registros de atendimentos clínicos e os sumários de alta produzidos no GHC. Esse recurso permite que o gestor municipal tenha acesso, diretamente em seus próprios PEPs, aos registros eletrônicos em saúde gerados no GHC, criando um processo efetivo de interoperabilidade. Essa dupla integração fortalece não apenas a continuidade do cuidado e a tomada de decisão clínica, mas também a gestão integrada da saúde em nível municipal, promovendo maior eficiência, transparência e qualidade no atendimento à população.



- Política de Segurança da Informação do GHC.
- Lei 13.709/18 Lei Geral de Proteção de Dados
- Diretrizes estabelecidas na Resolução CGPAR nº 41/2022

Aplicativo para *check in* – Pacientes do Centro de Oncologia e Hematologia (COH)

O GHC desenvolveu e implementou o uso de um dispositivo móvel para o check-in de pacientes no ambulatório do COH/GHC. O aplicativo, projetado para dispositivos móveis, permite a confirmação da presença dos pacientes tanto no ambulatório de consultas quanto no de quimioterapia.

A adoção dessa tecnologia resultou em uma redução de 15 minutos no tempo médio de atendimento, proporcionando maior agilidade no processo de chegada dos pacientes. No aplicativo, as agendas do dia são carregadas e, assim que o paciente chega, o profissional auxiliar administrativo registra a presença dele no setor.

Essa informação é imediatamente compartilhada com os demais profissionais envolvidos no atendimento, como médicos e enfermeiros, garantindo uma comunicação eficiente e em tempo real.

Essa inovação contribui significativamente para o fluxo de atendimento, proporcionando uma experiência mais ágil e reduzindo o tempo de permanência dos pacientes nas filas.

Oferta de Cuidados Integrados (OCI's)

Foi implementado um monitoramento específico para acompanhar os procedimentos de Oferta de Cuidados Integrados (OCI), conforme estabelecido no Programa Mais Acesso a Especialistas do Ministério da Saúde (MS).

Esse monitoramento registra os prazos de todas as etapas previstas no pacote de cuidados integrados, incluindo consulta inicial, exames diagnósticos, procedimentos complementares e consulta final, com o respectivo encaminhamento da Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade (APAC).

A ferramenta permite que o grupo de monitoramento atue para garantir o cumprimento dos prazos definidos em cada etapa, promovendo maior eficiência e qualidade no cuidado integrado.



Checagem a Beira-Leito nas Unidades de Internação do HCR

Dando continuidade ao processo de implementação da checagem à beira-leito, as Unidades de Internação do HCR adotaram um sistema eletrônico que fortalece a segurança assistencial. Essa tecnologia permite a identificação precisa do paciente e da medicação a ser administrada diretamente à beira-leito, garantindo maior confiabilidade e reduzindo riscos.

Além disso, o processo eletrônico agiliza o trabalho das equipes de saúde, possibilitando a checagem e o registro de sinais vitais de forma rápida e eficiente, utilizando dispositivos móveis.

Como parte dessa iniciativa, foi também disponibilizado acesso ao Wi-Fi para pacientes e familiares nas unidades de internação, promovendo maior conforto e conectividade durante a permanência no hospital.



Processos implantados no Hospital Federal de Bonsucesso – HFB

A implantação de processos informatizados na filial do HFB é essencial para garantir maior eficiência, segurança e conformidade nas operações. Além disso, a informatização melhora a comunicação entre setores, facilita a tomada de decisões baseada em dados e aprimora a qualidade do atendimento aos pacientes, bem como auxilia a gestão integrada da matriz com a filial.

✓ Gestão de Suprimentos

Criação de interfaces web para consultas de produtos, autorizações de fornecimento, movimentações de produtos, relatórios de consumo visando a gestão de suprimentos.

✓ Gestão de Pessoas

Desenvolvimento de interfaces web para consulta de empregados, organizadas por gerência, setor ou cargo, com integração dos registros de ponto ao banco de dados de todas as unidades do GHC.

✓ Requisição de Materiais

Permite que os usuários dos setores do HFB enviem requisições de materiais tanto para o almoxarifado quanto para a farmácia (medicamentos) por meio de um fluxo. O atendimento da requisição é integrado ao Sistema Administrativo de estoque, atualizando automaticamente os estoques dos produtos armazenados.

Recursos Aplicados em TI

O GHC, em 2024, reafirmou seu compromisso com a inovação e a excelência na assistência à saúde, investindo R\$ 12.778.384,97 milhões em Tecnologia da Informação (TI). Esses recursos foram direcionados a projetos estratégicos que fortaleceram a infraestrutura tecnológica, ampliaram a eficiência operacional e melhoraram a experiência de pacientes e profissionais de saúde.

Entre os principais investimentos realizados, destacam-se:

Solução Computacional para Novo Sistema de Radiologia

R\$ 2.499.000,00

Expansão nos projetos: Rastreabilidade a Beira Leito e Telemetria do Bloco Cirúrgico

R\$ 2.309.760,00

Computadores, Monitores e Impressoras de Código de Barras

R\$ 1.963.660,00

Projeto de Extensão da Rede Wifi do GHC

R\$ 1.899.000,00

Esse compromisso contínuo com a transformação digital reafirma a visão estratégica do GHC de se posicionar como uma referência em excelência na qualidade da assistência à saúde.

RESIDÊNCIA MÉDICA

Com a regulamentação da Residência Médica, essa modalidade passou a ser reconhecida como um tipo de ensino e pós-graduação, configurando-se como um curso de especialização. O objetivo da Residência Médica é oferecer aos recém-formados em medicina a chance de aprimorar seus conhecimentos em várias especialidades médicas.

Atualmente, o Programa de Residência Médica do GHC opera em diversas instalações, incluindo o HNSC, HCC, HCR, HF e doze Unidades de Atenção Primária à Saúde. No ano de 2024, foram preenchidas 408 vagas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), distribuídas entre 61 programas existentes nas unidades do GHC. Esses programas são conduzidos sob a supervisão de profissionais médicos.



Escaneie o QR Code e veja todos os programas da Comissão de Residência Médica do GHC.



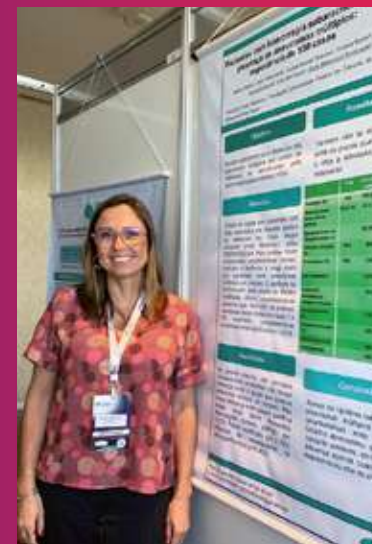
No dia 22 de fevereiro, foi realizada a cerimônia de formatura da Residência Médica do GHC, celebrando a conclusão de mais de 60 especialidades. O evento, promovido pela Comissão de Residência Médica (Coreme) do GHC, ocorreu no Teatro da Amrigs e contou com a presença de residentes, familiares, preceptores e gestores da instituição.

DESTAQUES

CAPITAL INTELECTUAL

Trabalho científico do Hospital Cristo Redentor é premiado

A equipe médica da UTI do Hospital Cristo Redentor (HCR) apresentou quatro trabalhos no Congresso Internacional de Neurointensivismo (CONINI), realizado no período de 20 a 22 de junho. A neurointensivista Carla Bittencourt Rynkowski recebeu premiação referente ao trabalho “Avaliação das características, evolução e desfecho a longo prazo dos pacientes com HSA de alto grau em centro de referência”.



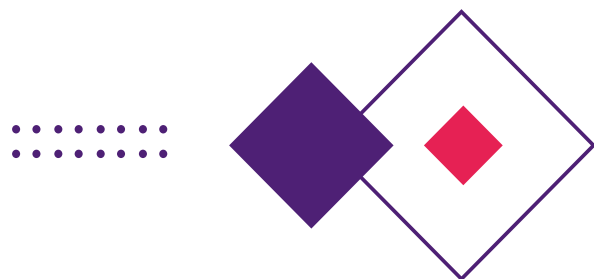
A UTI do Hospital Cristo Redentor é um dos centros do Brasil com maior densidade de médicos com formação avançada formal em neurointensivismo, sendo um centro de referência em hemorragia subaracnóide aneurismática e nas demais condições neurocríticas, como trauma cranioencefálico, gerando várias publicações científicas em nível nacional e internacional.

Os trabalhos foram desenvolvidos em parceria com a equipe de neurocirurgia do HCR. A apresentação em meio acadêmico foi destacada como uma oportunidade fundamental para compartilhar a experiência dos profissionais do hospital, que é um centro de referência em Trauma e Neurocirurgia.

Profissionais do GHC ministram capacitação sobre incidentes com múltiplas vítimas em Belém do Pará, sede de evento internacional

Os enfermeiros do Grupo Hospitalar Conceição Cléber Verona e Lílian Frustockl, juntamente com a assessora da Secretaria de Atenção Especializada (SAES), do Ministério da Saúde, Danielle Zacarias, ministraram a Oficina para a Elaboração de Planos de Contingência Hospitalar para Múltiplas Vítimas a profissionais de saúde do município de Belém (PA) e região. O evento, realizado no auditório da Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa) do Estado do Pará, teve como objetivo preparar a rede de saúde local para receber a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), a ser realizada em Belém, em novembro de 2025, que espera um público de cerca de 40 mil visitantes durante os principais dias da conferência.

A capacitação contou com a participação de representantes das três esferas governamentais, bem como de profissionais de diversas áreas técnicas, todos fundamentais para o planejamento das ações preparatórias para o evento de massa.



Pesquisa com a participação do Hospital Conceição é publicada na revista Nature Medicine

No dia 02 de junho de 2024, a conceituada revista científica “Nature Medicine” publicou um trabalho inédito sobre uma nova terapia biológica para o tratamento do câncer de mama metastático HER2 positivo – um tipo agressivo da doença, que incide em 20% das mulheres diagnosticadas com câncer de mama. A droga alvo consiste na combinação do anticorpo específico trastuzumabe, que atua de forma semelhante a uma vacina, com o quimioterápico Deruxtecan (Trastuzumabe-Deruxtecan), sendo administrada por injeção intravenosa a cada 21 dias.

O estudo teve como objetivo comparar a segurança e eficácia do Trastuzumabe Deruxtecan (T-DXd) em comparação ao Trastuzumabe Emtansine (T-DM1) no tratamento de pacientes com doença avançada ou metastáticas, apresentando tumores de mama com expressão do biomarcador HER2, que já haviam realizado tratamento quimioterápico prévio.

Durante a pesquisa, foram analisadas 261 pacientes em uso de T-DXd (nova droga) e 263 em uso de T-DM1, durante o estudo as pacientes tratadas com T-DXd apresentaram maior tempo de sobrevida livre de progressão da doença quando comparadas com as pacientes tratadas com T-DM1 durante todo o período do estudo (T-DXd 29 meses versus T-DM1 7,2 meses).

Os autores também avaliaram a sobrevida livre de progressão em 24, 36 e 48 meses, e os resul-

tados de T-DXd continuaram a se mostrar melhores que de T-DM1. Em 24 meses a sobrevida livre de progressão da doença no grupo T-DXd foi de 55,8% versus 20,6% no grupo T-DM1, em 36 meses 45,7% T-DXd versus 12,4% T-DM1, e em 48 meses 41,5% T-DXd versus 9,9% T-DM1.

O Dr. José Luiz Pedrini, que representou o Hospital Nossa Senhora da Conceição, nesse estudo que foi realizado em diversos centros de pesquisa ao redor do mundo, destacou a sua importância devido ao importante avanço e a esperança na ajuda daquelas mulheres que têm a doença ou as que têm o retorno da doença após o tratamento inicial. Segundo ele trata-se de uma droga promissora que tem surpreendido os cientistas.

Hospital Cristo Redentor tem trabalho publicado em revista internacional

Foi publicado, em outubro de 2024, o ensaio clínico randomizado TRAIN, sobre transfusão de sangue em pacientes neurocríticos. O texto foi divulgado na revista JAMA, uma das cinco melhores revistas científicas médicas - de fator de impacto 120.7.

O Hospital Cristo Redentor não só participou do estudo, como foi o hospital que mais incluiu pacientes. Esse feito demonstra o volume e a referência que o HCR se constitui nessa área.

Câmara de Vereadores homenageia os 50 anos da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do GHC

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre realizou uma homenagem ao cinquentenário da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Conceição. Foram mencionados e homenageados os primeiros residentes do GHC, sendo representados com discurso na tribuna pelo médico José Luiz Pedrini. A residência iniciou em 1974 no HNSC e hoje atua na emergência 24 horas, internação, clínica cirúrgica, UTI e mais.

O diretor-presidente do Grupo Hospitalar Conceição, Gilberto Barichello, prestigiou o ato, bem como o diretor de Atenção à Saúde do GHC, Luís Antônio Bevengnù.



Profissionais do GHC realizam publicação de artigo sobre Padronização Multicêntrica na Leucemia

Em novembro de 2024, trabalhadores do setor de Imunofenotipagem do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Nossa Senhora da Conceição (LAC/HNSC) realizaram a publicação do artigo, “Padronização multicêntrica da doença residual mínima/mensurável na leucemia mieloide aguda usando citometria de fluxo multiparamétrica — um projeto da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea”, na revista American Society of Hematology.

A publicação do estudo destaca a importância da Doença Residual Mensurável (DRM) como uma ferramenta essencial para avaliar a resposta ao tratamento na Leucemia Mieloide Aguda. A participação do Grupo Hospitalar Conceição nesse tipo de pesquisa representa um avanço significativo, proporcionando inovação tecnológica e educacional na padronização de protocolos laboratoriais. Esse aprimoramento impacta diretamente a qualidade do atendimento, garantindo resultados mais precisos e sensíveis, alinhados às recomendações da prática clínica, beneficiando os pacientes.

Escola GHC comemora 15 anos



Em outubro de 2024 foi realizada uma confraternização pelos 15 anos da Escola GHC, com o objetivo de oportunizar um momento de reencontros de egressos, professores, estudantes e trabalhadores e para prestar homenagem aos professores que atuam e atuaram nos mais diversos cursos da Escola GHC ao longo desse período.

GHC institui nova portaria que incentiva a formação multiprofissional no GHC

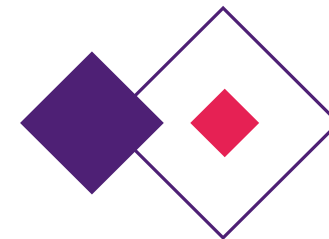


Foi assinada, em agosto, a Portaria nº 540/24 da Diretoria do Grupo Hospitalar Conceição, que institui incentivo à formação multiprofissional para a Atenção Primária à Saúde no âmbito das residências do GHC. A medida abrange os residentes multiprofissionais e médicos da instituição que estejam devidamente matriculados e ativos nos Programas de Residência de Saúde da Família (Coremu) e Residência Médica de Família e Comunidade (Coreme).



O ato foi realizado na Diretoria do GHC com a presença dos diretores do grupo, do Secretário de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proença, além de residentes.

CAPITAL FINANCEIRO



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Os recursos recebidos pelo Grupo Hospitalar Conceição (GHC), no ano de 2024, para a execução das ações de assistência à saúde da população tiveram as seguintes origens:

Orçamento Geral da União (OGU)

São créditos provenientes de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e das receitas próprias do GHC.

Em 2024, o GHC ainda recebeu um crédito extraordinário no Orçamento Geral da União, destinado a despesas de pessoal, benefícios e custeio. Esse recurso foi concedido em virtude do estado de calamidade pública decretado no Rio Grande do Sul, provocado pelas chuvas intensas e enchentes que afetaram todo o Estado, impactando significativamente a população local, incluindo trabalhadores desta instituição. Esse crédito foi aplicado para cobrir os custos relacionados à contratação de pessoal e aos benefícios obrigatórios para a criação de 890 novas vagas temporárias emergenciais, além de financiar as despesas de custeio necessárias para a ampliação de 120 leitos destinados ao atendimento à população.

Crédito extraordinário

R\$ 115.340.420

Aplicado em:

890

novas vagas
temporárias
emergenciais

120

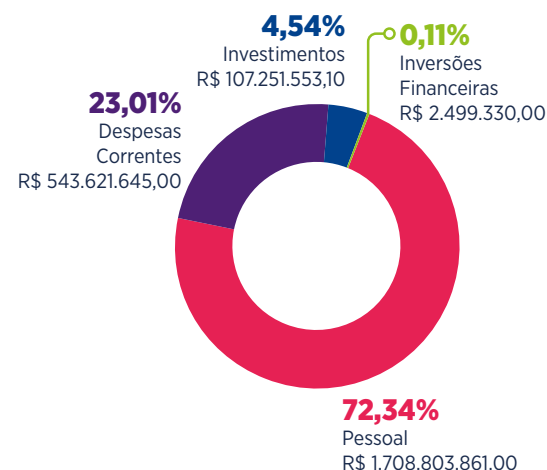
leitos custeados para
ampliação do atendi-
mento à população

Fundo Nacional de Saúde (FNS)

Créditos com origem nos Termos de Execução Descentralizada (TED):

- **TED 49/2024:** Firmado em 15/10/2024, quando o GHC assumiu a gestão do Hospital Federal de Bonsucesso, no Rio de Janeiro, incorporando mais uma filial à instituição.
- **TED 151/2024:** Destinado ao Projeto Prá Gente, com foco no desenvolvimento de metodologias para a formação de trabalhadores e na criação de tecnologias voltadas à qualificação do cuidado e da gestão, incluindo o fortalecimento de respostas às crises climáticas e sanitárias.

Composição do Orçamento (OGU e FNS)



Origem do Orçamento Global

OGU

FNS

98%

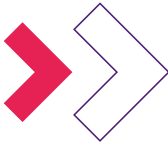
R\$
2.304.615.572,00

2%

R\$
57.560.817,10



DESTINAÇÃO DO ORÇAMENTO



Pessoal

O grupo de despesa de Pessoal abrange as despesas com sentenças judiciais trabalhistas (Precatórios, Execução Direta, RPVs-Requisições de Pequeno Valor e Depósitos Recursais), bem como, despesas com o quadro de pessoal (Ativos Cíveis da União).

Este grupo representou 74% do total do orçamento (OGU), no valor de R\$ 1.708.803.861,00. Em 2024, o GHC recebeu um crédito extraordinário na Ação 20TP - Ativos da União, no valor de R\$ 44.951.000,00 devido à calamidade pública no RS.

2023 1.542.846.128,00

2024 1.708.803.861,00

Investimentos

Este grupo abrange investimentos em obras, aquisição de equipamentos e mobiliário para a qualificação dos serviços prestados pelo GHC. Em 2024, foi remanejada uma dotação de R\$ 2.499.330,00 do grupo de Investimentos para o grupo de Inversões Financeiras, destinada à aquisição de um imóvel para a realocação do CAPS II Bem Viver.

O GHC também recebeu um crédito descentralizado do FNS, no valor de R\$ 30.429.932,10, destinado à compra de equipamentos para o Hospital Federal de Bonsucesso, sua nova filial no Rio de Janeiro.

2023 71.632.083,00

2024 107.251.553,10

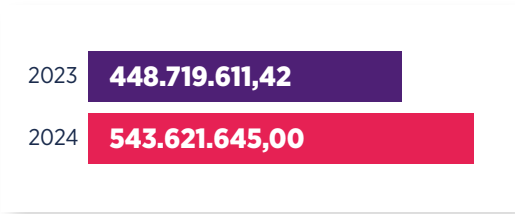
Pessoal OGU	AÇÃO DE GOVERNO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)
	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	105.746.337,00
	Sentenças Judiciais devidas por Empresas Estatais - Trabalhistas	1.914.222,00
	Sentenças Judiciais de Pequeno Valor - RPVs Trabalhistas	19.701.923,00
	Ativos Cíveis da União (Quadro de Pessoal)	1.536.490.379,00
	Ativos Cíveis da União (Quadro de Pessoal) Crédito Extraordinário	44.951.000,00
	Total	1.708.803.861,00

Pessoal OGU FNS	AÇÃO DE GOVERNO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)
	Construção do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia do GHC (PAC)	70.472,00
	Estruturação do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico do GHC (PAC)	14.631.361,00
	Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS	62.119.788,00
	Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (Investimento - Hospital Federal Bonsucesso-RJ -TED 49/24)	30.429.932,10
	Total	107.251.553,10

Outras Despesas Correntes

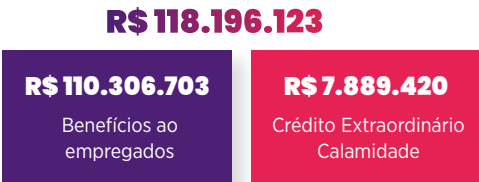
Fazem parte deste grupo as despesas com Sentenças Judiciais Cíveis; Precatórios Cíveis; Pensões Indenizatórias Cíveis; Residências de Profissionais da Saúde; Benefícios Obrigatórios; Reformas e Custeio. Em Custeio estão os gastos necessários para o funcionamento e abastecimento das unidades do GHC, como medicamentos, insumos, e contratações de serviços.

Em Reformas houve um remanejamento de dotação no valor de R\$ 6.669.500,00 para o orçamento de Investimentos, visando a otimização da aplicação destes recursos conforme a necessidade de qualificação tecnológica da instituição.



Nesse grupo de despesas foram alocados mais de 61% do recurso do crédito extraordinário recebido do OGU referente ao estado de calamidade pública, sendo R\$ 62.500.000,00 para custeio e R\$ 7.889.420,00 para benefícios obrigatórios destinados ao pessoal contratado emergencialmente. O referido crédito compôs as ações de governo da seguinte forma:

BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS EMPREGADOS



ATENÇÃO À SAÚDE NOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES DO SUS



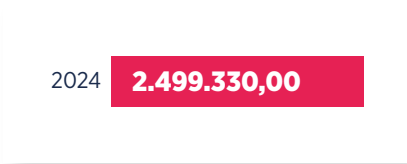
		AÇÃO DE GOVERNO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)
Pessoal	OGU	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios Cíveis)	2.616.354
		Sentenças Judiciais devidas por Empresas Estatais (Sentenças Cíveis)	500.000
		Benefícios e Pensões Indenizatórias Cíveis	1.551.303
		Benefícios Obrigatórios aos Empregados*	118.196.123
		Residência de Profissionais de Saúde (Residentes)	27.675.576
		Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (Reformas e Custeio)	365.951.404
	ENS	Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS (Custeio - Hospital Federal Bonsucesso-RJ - TED 49/24)	14.500.000
		Piso de Atenção Primária à Saúde (Custeio - Projeto Saúde Prá Gente -TED 151/24)	12.630.885
	Total		543.621.645

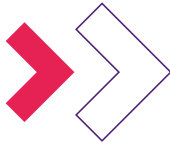
*Benefícios Obrigatórios aos empregados: Assistência Pré-Escolar (creches), Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação.

Inversões Financeiras

Este grupo de despesa contemplou o crédito remanejado de Investimentos para compra de um novo imóvel para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Bem Viver atendendo a necessidade de readequação das suas instalações, visando manter um atendimento de qualidade aos seus usuários.

Cabe ressaltar que o grupo de inversões financeiras teve lançamento apenas em 2024, não tendo valores em 2023.





EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Pessoal

Em 2024, os gastos com despesas de pessoal (exceto precatórios) aumentaram 11% em relação a 2023. Esse crescimento foi influenciado por fatores importantes, como o crédito extraordinário de R\$ 44.951.000, destinado ao enfrentamento da calamidade pública, as contratações de profissionais para o novo Centro de Oncologia e Hematologia e os reajustes salariais e abonos definidos nas Convenções Coletivas de Trabalho de diversas categorias ao longo do ano.

Além disso, em dezembro, ocorreram contratações para atender às novas vagas da filial do Grupo Hospitalar Conceição, o Hospital Federal de Bonsucesso. Essas ações reforçam o compromisso com o fortalecimento da estrutura de atendimento e com a valorização dos profissionais que atuam para garantir o cuidado à população.

Os créditos orçamentários destinados à Ação de Sentenças Judiciais por Precatórios foram descentralizados via Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), para a execução de forma direta pelo Tribunal Regional do Trabalho - UG 080014 e Tribunal Regional Federal - UG 090033 e UG 090051, todos da 4ª Região.

Empenhado

2024	1.601.774.421,76
2023	1.439.767.702,88

Liquidado

2024	1.598.159.137,22
2023	1.439.767.702,88

Pago

2024	1.536.961.475,00
2023	1.397.741.651,52

ANO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
2024	105.248.383,44	105.248.383,44	105.248.383,44
2023	99.708.935,04	99.708.935,04	99.708.935,04

Outras Despesas Correntes

As despesas correntes (exceto precatórios) aumentaram em 2024, 20% em relação a 2023.

Além do recurso do crédito extraordinário recebido do OGU referente ao estado de calamidade pública, que influenciou no aumento das despesas correntes, em 2024, também teve um aumento da despesa com o Auxílio Alimentação, reflexo do reajuste de 41,10% no vale-alimentação, passando de R\$ 527,79 para R\$ 744,67; o aumento dos atendimentos ao SUS reforçado pelo início das atividades do Centro de Oncologia e Hematologia-COH inaugurado em agosto.

No Grupo de Despesas Correntes também foram descentralizados via Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), os créditos orçamentários da Ação de Sentenças Judiciais por Precatórios para a execução de forma direta pelo Tribunal Regional do Trabalho - UG 080014 e Tribunal Regional Federal - UG 090033 e UG 090051, todos da 4ª Região.

Empenhado

2024	536.560.847,18
2023	447.398.929,00

Liquidado

2024	501.420.464,50
2023	417.806.049,10

Pago

2024	490.980.575,86
2023	396.733.107,00

ANO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
2024	2.615.521,70	2.615.521,70	2.615.521,70
2023	-	-	-



Investimento

O GHC investiu R\$ 34.728.897,44 em obras e R\$ 72.522.655,66 em equipamentos no exercício de 2024, representando um acréscimo de 50% em relação à 2023. Entre as principais obras realizadas, destacam-se a construção da subestação para o Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico (CAPCC/GHC), a conclusão do Centro de Oncologia e Hematologia (COH), a reforma da Internação Psiquiátrica do Hospital Conceição, a ampliação das Unidades Básicas de Saúde com Módulos Habitacionais, a instalação da subestação no Prédio de Ligação para adequação da rede elétrica e a climatização dos blocos A, B e H do Hospital Conceição.

Após assumir a gestão de sua nova filial, o GHC investiu R\$ 30.429.932,10 em novos equipamentos para o Hospital Federal de Bonsucesso, destacando-se a aquisição de monitores multiparamétricos, centrífugas, microscópios, estufas, dispositivos para rastreabilidade à beira-leito e para telemetria no Bloco Cirúrgico, camas hospitalares, respiradores, aparelhos de videolaparoscopia para endoscopia rígida 4k, incubadora estacionária e aparelhos de raio-X móveis.

Empenhado

2024	107.251.553,10
2023	71.631.666,94

Liquidado

2024	27.555.517,78
2023	16.297.731,18

Pago

2024	24.617.166,33
2023	16.224.420,11

Inversões Financeiras

Este grupo de despesa recepcionou o crédito remanejado de Investimentos para compra de um novo imóvel para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Bem Viver atendendo a necessidade de readequação das suas instalações, visando manter um atendimento de qualidade aos seus usuários.

Em 2023, o GHC não realizou despesas no grupo de Inversões Financeiras, não sendo possível uma análise evolutiva do biênio 2023-2024.

Empenhado

2024	2.499.329,49
------	--------------

Liquidado

2024	2.499.329,49
------	--------------

Pago

2024	2.499.329,49
------	--------------



GESTÃO DE CUSTOS

Para garantir a prestação de serviços de saúde de qualidade aos usuários do SUS, a gestão eficiente dos recursos federais é essencial. No GHC, os custos são acompanhados por meio de uma estrutura setorial vinculada aos respectivos centros de custos, promovendo o uso responsável dos recursos e assegurando a racionalidade na sua aplicação.

Ao longo do tempo, o GHC vem se aprimorando continuamente, desenvolvendo e adotando ferramentas que apoiam a Diretoria-Executiva na tomada de decisões institucionais, financeiras e econômicas. Entre essas ferramentas, destacam-se os sistemas de informações gerenciais, que possibilitam a coleta e análise de dados financeiros e assistenciais, garantindo que as decisões sejam baseadas em evidências concretas e alinhadas às necessidades da instituição.

Custos Área Finalística x Área de Suporte

A estrutura setorial, vinculada aos respectivos centros de custos, permite ao GHC demonstrar de forma transparente a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e as de suporte.

No exercício de 2024, o total de custos diretos e indiretos atribuídos aos setores foi de R\$ 2.133.362.782,04, sendo 79% destinados à área finalística (custos diretos) e 21% à área de suporte (custos indiretos).

RS 2.133.362.782,04

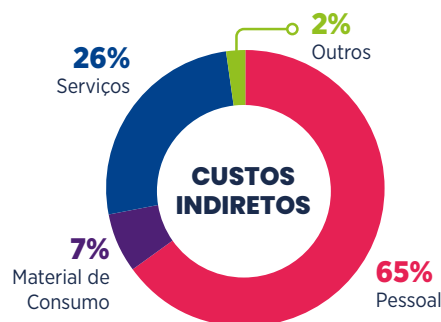
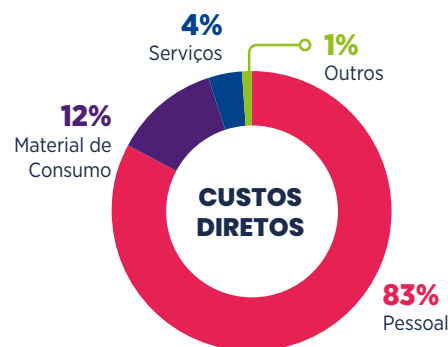
79%

Área Finalística
R\$ 1.685.356.597,81

21%

Área de Suporte
R\$ 448.006.184,23

Essa estrutura possibilita ainda a identificação da natureza dos custos, permitindo uma visão detalhada da alocação dos recursos.

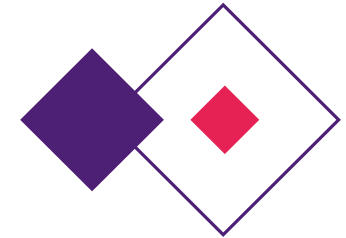


A apropriação de custos por meio dessa estrutura setorial possibilita a geração de informações contábeis estratégicas, atendendo às diversas demandas da Diretoria-Executiva e dos responsáveis operacionais, contribuindo para uma gestão mais eficiente e fundamentada.

Descentralização de Serviços

Em outubro de 2024, com base na Portaria/MS nº 5.514/2024 e no Termo de Execução Descentralizada nº 49/2024, o Hospital Federal de Bonsucesso teve seus serviços descentralizados para o GHC, que assumiu a gestão por meio de uma nova filial aprovada pelo Conselho de Administração. Para garantir a conformidade contábil e operacional, foi criada uma estrutura setorial com 166 centros de custos, visando a adequada alocação de recursos para o atendimento da população.





CAPITAL NATURAL

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

No decorrer do exercício de 2024, o GHC empenhou-se em garantir o abastecimento contínuo de insumos e materiais necessários ao adequado funcionamento das unidades do grupo, contribuindo com a prestação de serviços de saúde de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde.

As atividades foram conduzidas em conformidade com a legislação vigente, pausando-se pela eficiência e pela transparência nos processos. Com compromisso e atenção às necessidades das diferentes

unidades do GHC, garantiu o fornecimento necessário para alcançar os objetivos da instituição.

O GHC realizou aquisições de produtos de fontes sustentáveis, como agricultura familiar, e contratos relacionados à sustentabilidade ambiental, social e organizacional. O montante total homologado referente a esses processos alcançou o valor de R\$ 87.310.695,83.

Durante o ano, reduziu em 9,75% a média dos preços homologados de licitações de investimentos em bens imobilizados, gerando ao erário uma economia de R\$ 7.920.344,67.



Conformidade Legal

- Lei nº 13.303/2016,
- Decreto nº 8.945/2016,
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos do GHC,
- Lei Complementar nº 123/2006 e Decreto n.º 10.024/2019.

VALOR TOTAL DOS PROCESSOS HOMOLOGADOS

R\$ 982.149.548,35

Pregão	R\$ 753.012.639,27	76,67%
Procedimento Licitatório	R\$ 89.158.337,68	9,08%
Dispensa	R\$ 65.922.815,12	6,71%
Inexigibilidade	R\$ 53.592.613,81	5,46%
Chamada Pública	R\$ 12.141.716,23	1,24%
Adesão	R\$ 8.321.426,24	0,85%

O GHC atuou para garantir o abastecimento durante o período de calamidade, com contratações de serviços realizados em caráter emergencial, como transporte de trabalhadores do GHC, locação de tendas e contêineres de armazenamento.

Adaptou os processos internos para o atendimento da população acometida por doenças decorrentes das enchentes no Rio Grande do Sul, como leptospirose e outras doenças relacionadas ao uso de água não potável. Desempenhou o recebimento e a guarda de doações, como água, materiais médicos diversos e medicamentos, de diversas fontes: empresas, Secretaria Estadual de Saúde e doações internacionais.

Coordenou o abastecimento da nova filial do GHC, no Rio de Janeiro, Hospital Federal de Bonsucesso. Elaborou um plano de ação elencando as prioridades de aquisição e contratação, regularizando os processos de compras e o fornecimento dos itens necessários, com um valor total de empenho de R\$ 14.500.000,00.

Valores Empenhados – Material de Consumo (HFB)

R\$ 8.805.000,00

Material de Cama, Mesa e Banho

R\$ 2.734.107,03 31,05%

Material Farmacológico

R\$ 2.713.044,85 30,81%

Material Hospitalar

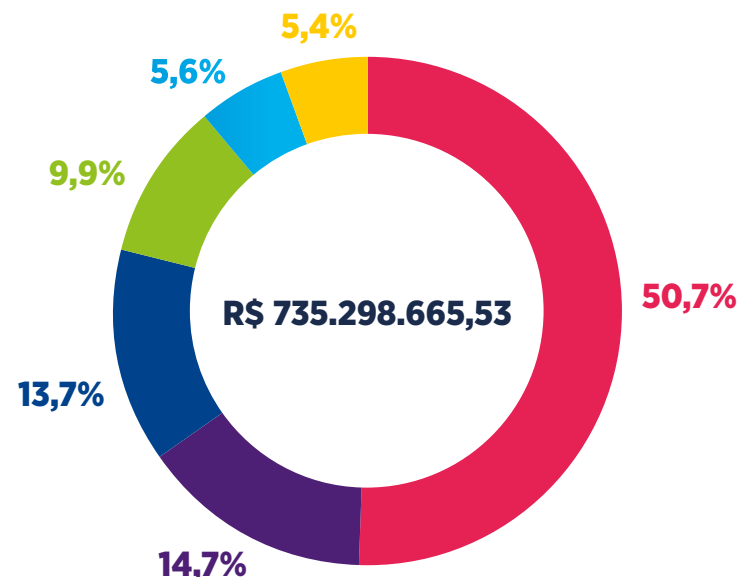
R\$ 2.713.044,85 26,03%

Outros

R\$ 1.066.258,00 12,11%

Dados Extraídos do SIAFI em 21/01/2025

VALOR TOTAL DE COMPRAS POR GRUPO



Serviços e Obras **R\$ 406.022.996,48**

Material Médico **R\$ 107.737.487,62**

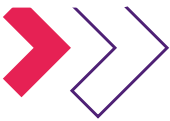
Imobilizados **R\$ 101.090.899,71**

Medicamentos **R\$ 126.847.687,50**

Órteses e Próteses **R\$ 41.016.839,50**

Gêneros Alimentícios **R\$ 40.193.415,99**

Grupos com maior representatividade



SUSTENTABILIDADE

O GHC reafirma seu compromisso com a sustentabilidade como um dos pilares de sua atuação, conforme destacado em seu Mapa Estratégico. Essa diretriz reflete a visão de longo prazo da Instituição em alinhar suas operações às melhores práticas ambientais, promovendo um equilíbrio entre o atendimento às necessidades atuais e a preservação do meio ambiente para as futuras gerações. Por meio de iniciativas e políticas que integram responsabilidade social e ambiental, o GHC busca minimizar impactos ambientais, promover a conscientização de colaboradores e usuários, e contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões.

Gerenciamento de Resíduos

O GHC produz grandes quantidades de resíduos, principalmente de Serviços de Saúde (RSS) e Construção Civil (RCC). Para garantir o manejo adequado desses resíduos, o GHC conta com o apoio de empresas especializadas em

coleta, transporte e destinação final ambientalmente responsável. A segregação adequada dos resíduos permite várias opções de destinação, incluindo reciclagem e outras alternativas ambientalmente seguras. Portanto, a separação dos resíduos é realizada de maneira cuidadosa, garantindo a melhor destinação possível.

Quanto à geração total de resíduos, houve aumento em relação a 2023 de 8%. O aumento pode se relacionar com o número de leitos ocupados no grupo, o qual teve um aumento anual de 4%.

Resíduos de Serviços de Saúde		2023	2024
	Infectantes e Perfurocortantes	568	619
	Resíduos Químicos	108	121
	Resíduos recicláveis	397	445
	Resíduos não recicláveis	1601	1713

Comparativo da geração de resíduos (em toneladas) entre 2023 e 2024 por grupo de resíduos

Educação Ambiental

O GHC promove o curso “Capacitação Básica em Resíduos de Serviços de Saúde”, curso obrigatório a todos os empregados do GHC, disponível nos formatos presencial e online. Essa iniciativa integra as ações de educação ambiental da Instituição, orientando sobre o descarte adequado de resíduos conforme as legislações vigentes, assegurando a correta execução de todas as etapas, desde a coleta até a destinação final ambientalmente responsável.



O GHC mantém um acordo de cooperação com o DMLU, destinando os resíduos recicláveis à cooperativa da Lomba do Pinheiro, fortalecendo a inclusão social e contribuindo para a geração de renda dos cooperados. A Gestão Ambiental, por meio da educação ambiental e da conscientização, ressalta a importância do trabalho das cooperativas, que desempenham um papel fundamental na economia circular, e a necessidade da segregação adequada dos resíduos pelos geradores, promovendo impactos ambientais e sociais positivos.



Monitoramento de Qualidade

Qualidade da água

A Gestão Ambiental realiza o monitoramento da qualidade da água por meio da análise microbiológica e físico químico de amostras de água em 357 pontos distribuídos no GHC. Entre esses, são analisadas amostras de água potável, água purificada, água reagente, água de sistema de refrigeração e água de caldeira.

As análises são majoritariamente realizadas em amostras de água potável, em 265 pontos, a fim de garantir a qualidade da água abastecida aos trabalhadores e pacientes. A análise microbiológica contém resultados para *escherichia coli*, coliformes totais e bactérias heterotróficas, em conformidade ao apresentado pela Portaria de Consolidação nº 888 de 2021, do MS, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

Qualidade do ar

O monitoramento da qualidade do ar ambiente é realizado por meio da análise de parâmetros em 273 ambientes distintos no GHC. A análise é priorizada em ambientes críticos nas unidades do grupo, coletadas semestralmente para os parâmetros de fungos e bactérias totais no

ar interno, CO2 interno, temperatura, umidade relativa e velocidade do ar (em ponto central do ambiente), conforme NBR 17.037/23, assim como análise de poeira total, conforme resolução RE nº 9/03, da ANVISA.

Em 2024, houve a criação de *software* para armazenamento unificado de todos os laudos de análise de ar ambiente no GHC, de modo que o acesso a este seja liberado para todos os trabalhadores do grupo, aumentando a transparência dos serviços executados e acelerando tomadas de decisões por profissionais da assistência ao recebimento dos resultados.



Em 2024, o GHC aderiu ao Desafio Compras Sustentáveis, oficializando sua participação no Projeto Hospitais Saudáveis (PHS).

Com isso, o GHC tornou-se membro da Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis (Global Green Health Hospitals) comprometendo-se com a Agenda Global de Hospitais Verdes e Saudáveis. A adesão ao PHS permite à organização participar das campanhas globais Saúde sem Dano, coordenadas pelo PHS no Brasil, como: Desafio à Saúde pelo Clima, Desafio Compras Sustentáveis, Desafio Energia e Desafio Resíduos.

A participação no PHS, 100% sem custo, reforça o compromisso da organização com práticas sustentáveis e a promoção da saúde pública e ambiental (HOSPITAIS SAUDÁVEIS, 2024).

Evento “Saúde e Meio Ambiente Caminhos para um Futuro Sustentável”

Em outubro de 2024, a Gestão Ambiental promoveu o evento “**Saúde e Meio Ambiente: Caminhos para um Futuro Sustentável**”, com o objetivo de fomentar a discussão sobre questões ambientais no contexto da saúde. O evento abordou temas como energias renováveis, destinação e tratamento de resíduos, consumo consciente, reciclagem, além de refletir sobre os impactos da tragédia climática que afetou Porto Alegre e o Estado.

O retorno foi extremamente positivo, com os participantes demonstrando grande interesse em futuras edições e reconhecendo a importância dos temas tratados. Em razão desse sucesso, está previsto o estabelecimento de ciclos anuais de palestras voltadas à sustentabilidade, reunindo especialistas internos e externos nas áreas hospitalar e de gestão ambiental, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.



Comissão organizadora do evento Saúde e Meio Ambiente.



DESTAQUES

CAPITAL NATURAL

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Em 2024, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) firmou um acordo com nove cooperativas da agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal, tornando-se o primeiro hospital público do Brasil a adotar essa prática inovadora na área da saúde.

O contrato prevê o fornecimento de hortigranjeiros frescos para aproximadamente 10 mil pessoas, entre trabalhadores e pacientes do GHC. Além de garantir uma alimentação mais saudável, o programa fortalece a agricultura familiar ao gerar renda direta para os produtores, contribuindo para a permanência das famílias no campo.

A aquisição de alimentos pelo PAA faz parte de uma política mais ampla de segurança alimentar e nutricional. Dentro dessa iniciativa, destacam-se as feiras de produtores realizadas nos hospitais e as visitas pedagógicas dos trabalhadores às propriedades rurais, promovendo um contato direto com a produção de alimentos saudáveis. A expectativa é que o programa incentive mudanças duradouras nos hábitos alimentares dos trabalhadores, contribuindo para a melhoria da saúde e a prevenção de doenças relacionadas à alimentação, como hipertensão e obesidade. Para essa contratação, foram empenhados R\$ 3.270.101,23.

Algodão Orgânico nos Enxovais

Em 2024, o GHC contratou a cooperativa Justa Trama para a produção de enxovais infantis sustentáveis, confortáveis e livres de agrotóxicos. A iniciativa alia cuidado com a saúde e responsabilidade socioambiental, promovendo uma cadeia produtiva ecológica e justa.

A Justa Trama é uma cooperativa composta por mulheres e estruturada em rede, reunindo diferentes grupos produtivos em diversos estados do Brasil. O processo começa com agricultores

do Ceará e do Rio Grande do Norte, que cultivam algodão agroecológico, e segue até a confecção final em Porto Alegre. Esse modelo reduz o impacto ambiental, elimina o uso de químicos prejudiciais à saúde e fortalece a economia solidária.

Além dos benefícios ambientais, a parceria também gera impacto social positivo. A produção dos enxovais proporciona renda direta às trabalhadoras, sem intermediação lucrativa, promovendo inclusão social e empoderamento feminino.

Com um investimento de **R\$ 193.800,00**, o GHC reafirma seu compromisso com um sistema de saúde mais sustentável, humano e solidário. A iniciativa torna a instituição pioneira no SUS ao adotar esse modelo de fornecimento, consolidando-se como referência em inovação e responsabilidade social.



10 Mil pessoas beneficiadas

+ de **3** Milhões (R\$) investidos

CAPITAL MANUFATURADO



GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

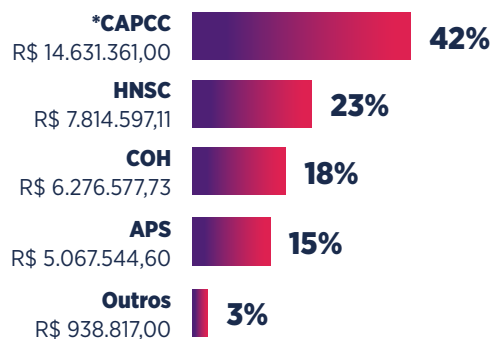
O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) tem investido continuamente na modernização de sua infraestrutura para oferecer serviços de saúde com maior qualidade e eficiência. No ano de 2024, o GHC realizou um investimento expressivo de mais de R\$ 120 milhões em obras, reformas

e aquisição de equipamentos. Esse aporte estratégico visa ampliar a capacidade de atendimento, aprimorar instalações críticas e garantir maior segurança para pacientes e profissionais da saúde.

As melhorias contemplam avanços significativos em áreas como hotelaria hospitalar, manutenção predial e atendimento clínico, reforçando o compromisso do GHC com a excelência.

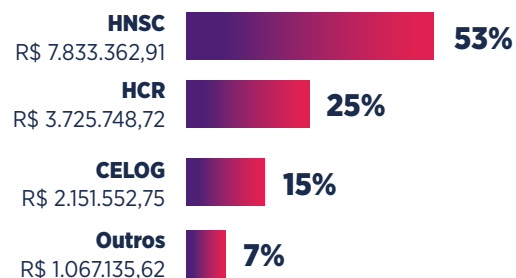
OBRAS

R\$ 34.728.897,44



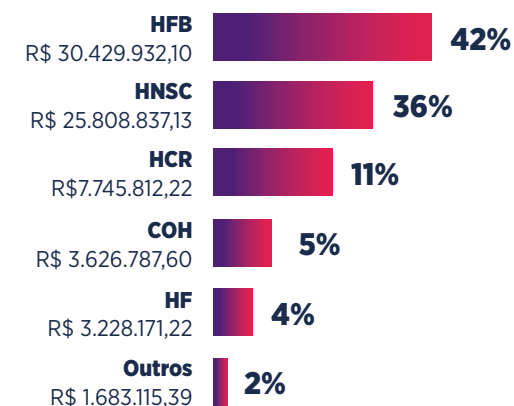
REFORMAS

R\$ 14.777.800,00



EQUIPAMENTOS

R\$72.522.655,66



* Valor empenhado para o futuro Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico (CAPCC) que pertencerá ao HNSC.



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia

O Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia (CADT) será construído em frente ao Centro Administrativo do GHC e terá 8 andares, além de um subsolo e outro andar para equipamentos de infraestrutura. Com um investimento de mais de R\$ 200 milhões, o CADT tem como principal objetivo ampliar e qualificar os exames e procedimentos terapêuticos oferecidos.

O centro contará com equipamentos modernos, como ressonância magnética, tomografia computadorizada, ecografia, raio-X fixos e telecomandados, PET-CT, densitometria óssea, hemodinâmica, entre outros. Será a primeira vez que o GHC terá dispositivos como o PET-CT e a densitometria óssea.

Com o CADT, será possível liberar espaço nos prédios já existentes do HNSC para expandir áreas de atendimento. Além disso, o acesso dos usuários será facilitado, pois cerca de 700 pessoas deixarão de circular dentro do hospital para realizar exames como endoscopia, hemodiálise e hemoterapia.

O projeto do CADT já foi finalizado e será encaminhado para licitação em janeiro de 2025. A previsão é que as obras comecem no segundo semestre de 2025, com conclusão estimada em 48 meses.

Projeto da nova Internação Psiquiátrica do HNSC

O projeto da nova Internação Psiquiátrica foi desenvolvido para oferecer um ambiente humanizado, acolhedor e funcional, garantindo um atendimento de excelência a pacientes com transtornos relacionados à saúde mental.



Impactos Estratégicos e Benefícios

- ✓ Melhoria na qualidade do atendimento para pacientes psiquiátricos.
- ✓ Aprimoramento das condições de trabalho para os profissionais de saúde.
- ✓ Viabilização da obra do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico (CAPCC), permitindo a ampliação da capacidade e eficiência do atendimento cirúrgico do hospital.

A nova internação psiquiátrica representa um avanço significativo na assistência à saúde mental, promovendo bem-estar, segurança e excelência no atendimento hospitalar.

Central Térmica da Torre de Ligação

O projeto tem como objetivo climatizar os blocos A, B e G do Hospital Nossa Senhora da Conceição, fornecendo água gelada para resfriamento das áreas de internação. Com esse modelo de climatização é possível controlar a umidade, calefação e resfriamento mantendo os padrões de filtragem do ar mais elevados possíveis.

Os equipamentos foram estrategicamente posicionados para otimizar a distribuição e a manutenção, contando com máquinas de backup e sistemas de redundância. Já foram executados 65% da obra.

Projeto de Reforma Centro Cirúrgico e Centro Cirúrgico Ambulatorial do HCR

O novo projeto do centro cirúrgico foi aprovado pela Vigilância Sanitária e ampliará a capacidade de 6 para 8 salas, incluindo uma híbrida com equipamento de angiografia.

Os leitos da Sala de Recuperação (SR) serão ampliados de 12 para 16, e um destes será de isolamento de contato e respiratório. Será construído um prédio anexo para climatização.

O Centro Cirúrgico Ambulatorial será totalmente reformado, com duas salas atualizadas, Sala de Recuperação com 3 leitos, vestiários e climatização independente. A obra também reformará fachadas e o pátio de serviços, abrangendo 2.775 m².

Subestação – SE05

A Subestação SE05 desempenha um papel importante na alimentação elétrica do futuro Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico (CAPCC), além de substituir a subestação principal, em operação desde a década de 90. Com uma carga instalada de 6.000 kVA, equivalente ao consumo de 300 casas populares, essa nova instalação permitirá o escoamento de energia a partir da entrada principal do complexo HNSC, com uma tensão de 69.000 volts. Essa melhoria ampliará a oferta de eletricidade no hospital, viabilizando futuras reformas e aprimoramentos nas instalações.

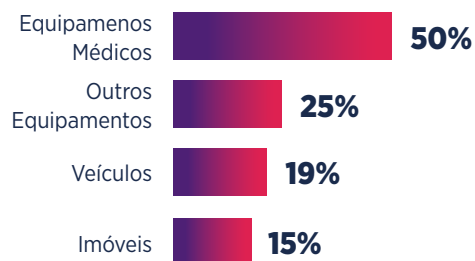


LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

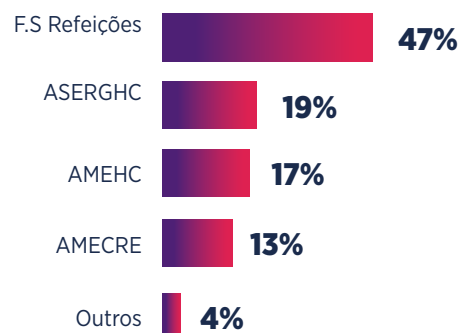
O Grupo Hospitalar Conceição, em 2024, registrou receitas não operacionais oriundas da locação de espaços para diversas entidades, com destaque para a F.S. GASTRONOMIA.

Além disso, foram realizadas despesas não operacionais com a locação de imóveis, equipamentos, veículos e outros serviços, visando suprir as demandas das áreas assistenciais e administrativas.

RECEITAS DE LOCAÇÃO



DESPESAS DE LOCAÇÃO



R\$ 263.881,41

EQUIPAMENTOS MÉDICOS



R\$ 16.206,41

MOBILIÁRIO



R\$ 8.181,17

EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS



R\$ 3.340,63

OUTRAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

DESFAZIMENTO DE BENS

Os critérios para o desfazimento de bens são analisados por técnicos do Setor de Manutenção, que avaliam a viabilidade de reparo ou a necessidade de descarte. O descarte é recomendado quando o custo do conserto equivale ou supera 50% do valor do bem ou quando não há mais peças de reposição disponíveis no mercado.

No exercício de 2024, foram baixados 676 bens, totalizando R\$ 291.609,62.



Hospital Conceição atinge 89% de leitos climatizados

Em 2024, o Hospital Nossa Senhora da Conceição avançou na climatização de suas instalações, visando aprimorar o conforto e a qualidade da assistência aos pacientes. As obras foram conduzidas pela Gerência de Engenharia e Manutenção (GEM) do Grupo Hospitalar Conceição, resultando na climatização de 95 quartos, 274 leitos, 6 postos de enfermagem e 1 Unidade de Distribuição de Alimentos (UDA).

A necessidade desse investimento surgiu em função do remanejamento de pacientes e da redução de internações ocasionada pelo fechamento de alguns leitos devido às altas temperaturas no verão. O projeto, realizado ao longo de cinco meses, permitiu climatizar aproximadamente 35% dos leitos do hospital, elevando o total de leitos climatizados para 89%.

Estudos de viabilidade estão em andamento para a climatização de outras unidades de internação.







INFORMAÇÕES **CONTÁBEIS**

TEMAS MATERIAIS



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo às disposições da legislação societária (Lei 6.404/76 e alterações, bem como a Lei nº 11.638/07), às Normas Brasileiras de Contabilidade, aos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIA-FI) do Governo Federal, na forma da Lei 4.320/64.

As Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 foram submetidas ao exame da Auditoria Independente contratada, ao Comitê de Auditoria Estatutário, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal. Aprovada por todas as instâncias com base nos seus Pareceres, foi submetida à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas junto com o Relatório da Administração de 2024.



Veja as Demonstrações
Contábeis na íntegra.



Veja também o Relatório
da Administração de 2024.


+55 11 4007 1210
contabilidade@russellbedford.com.br

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Referente ao exercício findo 31 de dezembro de 2024.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não seja possível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.


@russellbedfordbrasil


+55 11 4007 1210
contabilidade@russellbedford.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas do
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


@russellbedfordbrasil


+55 11 4007 1219
contato@russellbedford.com.br

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para o conteúdo das Notas Explicativas nº 40 e nº 44, que descrevem o efeito gerado por prejuízos, ocasionando um passivo a descoberto de R\$ 470.563 mil. As demonstrações foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às empresas em continuidade operacional normal e não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações, pressupondo-se o recebimento integral dos repasses oriundos do Ministério da Saúde para o custeio da folha de pagamento, encargos e investimentos.

Esclarecimento: Operação Hipócrates – Nota Explicativa 45

Conforme descrito na nota explicativa 45, a Entidade está colaborando com as investigações da Polícia Federal e não compactua com fraudes e irregularidades que prejudiquem o bom andamento do hospital e a assistência aos seus usuários. Exauridos os processos administrativos, o Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. decidiu pela demissão dos envolvidos. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para entidades abertas. A administração da Entidade decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e à legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro.


@russellbedford


+55 11 4007 1219
contato@russellbedford.com.br

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente de ser causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;


@russellbedford

[illegible]

Volnei Ferreira de Castilhos
Membro do Comitê de Auditoria

João Verner Juenemann
Membro do Comitê de Auditoria

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. - CNPJ 02.787.118/0001-20, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise das Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício de 2024, período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório Circunstanciado da Auditoria Independente – Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S, sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, **DECIDE**, por unanimidade de votos, aprovar as referidas Demonstrações Contábeis, devendo as mesmas serem submetidas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **ADRIANO MASSUDA**
 Data: 28/02/2025 11:08:03 -0500
 Verifique em: <https://validar.ig.gov.br/>

Adriano Massuda
 Presidente do Conselho de Administração

Documento assinado digitalmente
 **FELIPE PROENÇA DE OLIVEIRA**
 Data: 28/02/2025 09:34:54 -0500
 Verifique em: <https://validar.ig.gov.br/>

Felipe Proença de Oliveira
 Conselheiro de Administração

Documento assinado digitalmente
 **GILBERTO BARICHELLO**
 Data: 28/02/2025 09:44:41 -0500
 Verifique em: <https://validar.ig.gov.br/>

Gilberto Barichello
 Conselheiro de Administração

Documento assinado digitalmente
 **JOSÉ OVIDIO OLIVEIRA DOS SANTOS**
 Data: 28/02/2025 09:38:04 -0500
 Verifique em: <https://validar.ig.gov.br/>

José Ovidio Oliveira dos Santos
 Conselheiro de Administração

Documento assinado digitalmente
 **EDIMAR LUZ**
 Data: 28/02/2025 09:44:02 -0500
 Verifique em: <https://validar.ig.gov.br/>

Edimar Luz
 Conselheiro de Administração

Documento assinado digitalmente
 **FLÁVIO KOUTZII**
 Data: 28/02/2025 09:40:00 -0500
 Verifique em: <https://validar.ig.gov.br/>

Flávio Koutzii
 Conselheiro de Administração

Documento assinado digitalmente
 **SULIANE CASSEL**
 Data: 28/02/2025 11:42:00 -0500
 Verifique em: <https://validar.ig.gov.br/>

Suliane Cassel
 Conselheiro de Administração

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu o exame das DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e do Relatório Da Administração, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração, em 28 de fevereiro de 2025. Com base nos exames efetuados e considerando o Relatório do Auditor Independente, datado de 21 de fevereiro de 2025, elaborado pela Russel Bedford GM Auditores Independentes S/S, contendo a opinião de que as Demonstrações Contábeis apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., em 31 de dezembro de 2024, este colegiado OPINA pela aprovação do Relatório da Administração e pela aprovação das Demonstrações Contábeis.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **ARIONALDO BOMFIM ROSENDO**
 Data: 28/02/2025 12:00:36 -0500
 Verifique em: <https://validar.ig.gov.br/>

Arionaldo Bomfim Rosendo
 Presidente do Conselho Fiscal

Documento assinado digitalmente
 **NEYDE GLÓRIA MOREIRA GARRIDO**
 Data: 28/02/2025 09:11:29 -0500
 Verifique em: <https://validar.ig.gov.br/>

Neyde Glória Moreira Garrido
 Conselheira Fiscal - Suplente

Documento assinado digitalmente
 **ANDRÉ DE ARAÚJO MELO**
 Data: 28/02/2025 09:41:46 -0500
 Verifique em: <https://validar.ig.gov.br/>

André de Araújo Melo
 Conselheira Fiscal - Suplente

